





# Empresa Sul Brasileira de Eletricidade S. A



Cel. Graciliano Negreiros, Administrador da Empresul

gerador na usina do Parai. Na ordem acima assinaladas deverão ser executadas as obras.

Para a 1ª, a Empresul tem o numerário necessário. Para as outras possui recursos para um bom financiamento.

Sómente com a barragem do 8º Salto e os atuais grupos geradores das três usinas Bracinho, Pirai e S. Lourenço, a Empresul garante na sua rede, a energia necessária a um aumento anual de 10%, nas indústrias e iluminação pública e particular, cobrando as atuais tarifas. E, com a derivação do rio do Júlio, a barragem do 5º Salto e mais dois geradores de 7.000 HP, como foi dito linhas atrás até 1960, poderá ser atendida também a Força e Luz de Blumenau, sempre com a máxima eficiência e regularidade, condição esta indispensável ao progresso dos grandes parques industriais".



O cel. Graciliano Negreiros no local onde será construída a barragem do 8º salto.

Na administração da Empresa Sul Brasileira de Eletricidade S. A., de Joinville, o ilustrado cel. Graciliano Negreiros vem desenvolvendo intenso programa de notáveis realizações, que o tornam credor da admiração de todos os catarinenses. Sua tenacidade, admirável capacidade de trabalho e esclarecida inteligência a serviço do engrandecimento da poderosa empresa tem ocasionado esplêndido surto progressista.

Ha meses foi constituída uma linha de alta tensão para o Forte Marechal Luz e a aprasiável praia de Ubatuba, em São Francisco, numa extensão de 18 quilômetros.

Essas construções preparatórias foram iniciadas em setembro do ano passado, em virtude da Portaria n. 664, do Ministério da Agricultura, estando completamente concluídas.

As grandes e continuadas chuvas tem retardado o andamento dos serviços. Si não fosse esse contratempo a barragem propriamente dita já estaria iniciada.

Entretanto, essas chuvas servirão para um melhor e mais seguro estudo sobre a natureza das terras onde será construída a barragem. Como resultado dessas observações resultou, embora saindo fóra do orçamento, e para maior

desenvolvimento dessa rica e próspera região do nosso Estado.

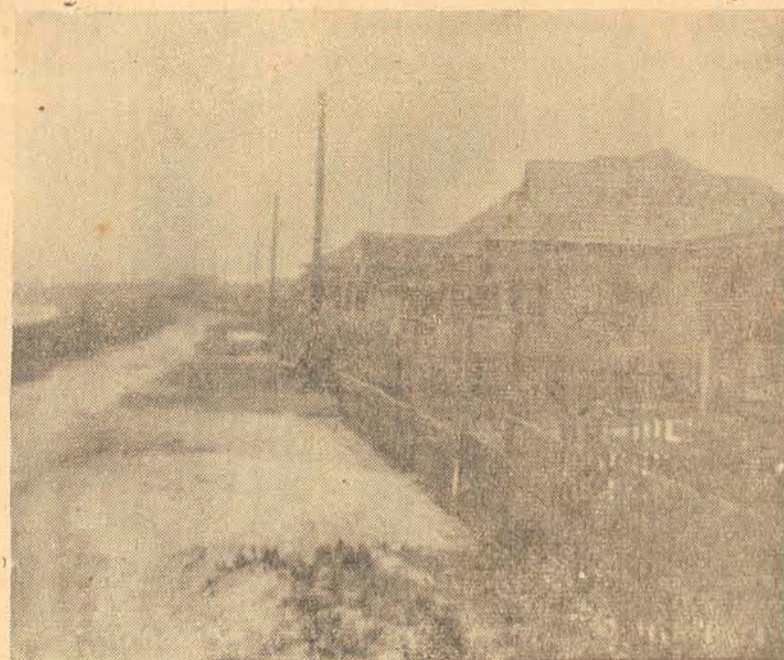
## A AMPLIAÇÃO DA USINA DO BRACINHO

Constará da instalação de mais dois grupos geradores de 7.000 HP. Na atual usina, já existindo para isso, desde 1929, na saída do atual tunel, um tubo, previsto para a ligação de um tubo bifurcado, para a ligação de dois condutores forçados. Os espaços para a colocação desses dois tubos foram previstos e executados.

As águas necessárias a esses aumentos, além das fornecidas pela represa do 8º Salto do Bracinho, já em execução, podemos represar as dos dois rios Bracinho e Júlio, no lugar do 5º Salto do 1º rio aludido.

### PROJETO COMPLETO

- 1) Barragem do 8º Salto.
- 2) Desvio do rio do Júlio.
- 3) Montagem de mais um grupo gerador de 7.000 HP.
- 4) Barragem no 5º Salto.
- 5) Montagem de um 2º grupo



Linha de alta tensão para Ubatuba

## ENSINO EM SANTA CATARINA

Coube a Vidal Ramos, pela primeira vez em Santa Catarina, enfrentar com energia, com visão, com segurança, o melindroso problema do ensino primário. A reforma empreendida pelo ilustre e benemérito conferrâneo, atendendo-se principalmente às condições do meio e à exiguidade de recursos financeiros, representa uma das maiores realizações da história administrativa do Estado, em qualquer tempo.

Posteriormente, nossos governantes cogitaram da matéria, dedicando sempre ao ensino a atenção que ele deve merecer por parte dos administradores. Naturalmente que esta atenção não poderia ser, como o não foi, conforme na sua intensidade: uns fizeram mais; outros, menos, em razão de fatores diversos e cuja apreciação não cabe neste comentário.

Em maio de 1935, as condições regionais do ensino primário eram particularmente sérias: não que apenas faltassem escolas boas, não que as unidades existentes estivessem apenas mal localizadas e mal orientadas. Acima de tudo isto, pairavam duas circunstâncias impressionantes: o anacronismo do aparelhamento escolar, através da sua dinamização, e o gravíssimo crescimento das escolas particulares, nas zonas de colonização.

Esta última, principalmente, exigiria decisões energéticas, oportunas e adequadas, especialmente, pois o mal era, em verdade, secular, e se encorpora graças à imprevidência de governantes vários. Que autoridade moral tinha um governo para fechar uma escola alemã ou italiana, si esse mesmo governo, à época de eleições, se dirigia em alemão, ou em italiano, aos colonos, pedindo-lhes votos e despertando-lhes sentimentos de amor à pátria de origem?

O sr. Nerêu Ramos, com o pensamento na grandeza e na segurança do Brasil, enfrentou, corajosamente, e em primeiro lugar no País, o até então considerado irremovível problema da nacionalização do ensino. Fecharam-se, assim, sucessivamente, centenas de escolas contrárias aos supremos interesses nacionais.

A solução, porém, não seria final com o fechamento de escolas. Isto expressaria, tão só, uma parte da tarefa, porque a população escolarizável não poderia ficar sem assistência educacional. Impunha-se, portanto, simultaneamente a cada fechamento, a abertura da unidade nacional substituta, sob a regência de professor experimentado. Tudo, isto foi feito, não sem sacrifícios ingentes, somente conhecidos daqueles a quem se confiou a realização da gigantesca obra.

Graças ao sr. Nerêu Ramos nacionalizava-se o ensino em Santa Catarina, porém, não se podia fazer o juízo de que a quantidade de escolas abertas foi suficiente



Escolares na sala de aulas

Copiosa e oportuna legislação foi aprovada, de sorte que se evitasse a burla e, através de providência original, sobretudo louvada pela imprensa nacional, se instituisse, na pratica de atos com o Estado, a obrigatoriedade da apresentação do certificado de quitação escolar.

Paralelamente a esse esforço sem precedentes, o sr. Nerêu Ramos efetuou completa reforma em nosso aparelhamento escolar, modernizando-o, conformando-o às exigências da técnica pedagógica. A esse respeito é notável o que se fez. A escola deixou de ser o espantoso da infância para tornar-se legítima miniatura da vida social.

A moderna escola catarinense forma, com segurança e decoro, os homens de amanhã, com o ensinamento do amor à responsabilidade, ao trabalho, à lealdade, à cooperação.

Nestas oficinas que forjam as gerações de amanhã, há a prática viva da democracia: os alunos e seus pais, conjuntamente aos mestres, opinam, discutem, deliberam, com o objetivo supremo de engrandecer a escola a que pertencem.

A moderna escola catarinense é, assim, antes de tudo, um centro de trabalho. E o nosso escolar, principalmente o pobre, já não mais é um desamparado como outrora: na própria escola, há a sopa escolar, que lhe dá as vitaminas e os sais minerais indispensáveis; há a assistência médica, que o examina, que o orienta, que lhe dá o próprio remédio; há a assistência dentária; há a assistência religiosa. Tudo está previsto, e, apouco e pouco, todas essas providências se vão generalizando às diversas unidades escolares de Santa Catarina.

Poder-se-á, em face da grande reforma qualitativa que se processou de escolas abertas foi suficiente

espalhando, no governo Nerêu Ramos, por todo o Estado: umas, para atender às que se iam fechando, ou foram fechadas, por imperativo da nacionalização; outras, para atender a necessidades de populações diversas.

Ao lado das escolas isoladas, destinadas às zonas rurais, o governo Nerêu Ramos empreendeu outro gigantesco empreendimento: a construção de grupos escolares, através de edifícios modernos e confortáveis, possuidores de todos os confortos técnicos, inclusive cozinha escolar e campos de educação física.

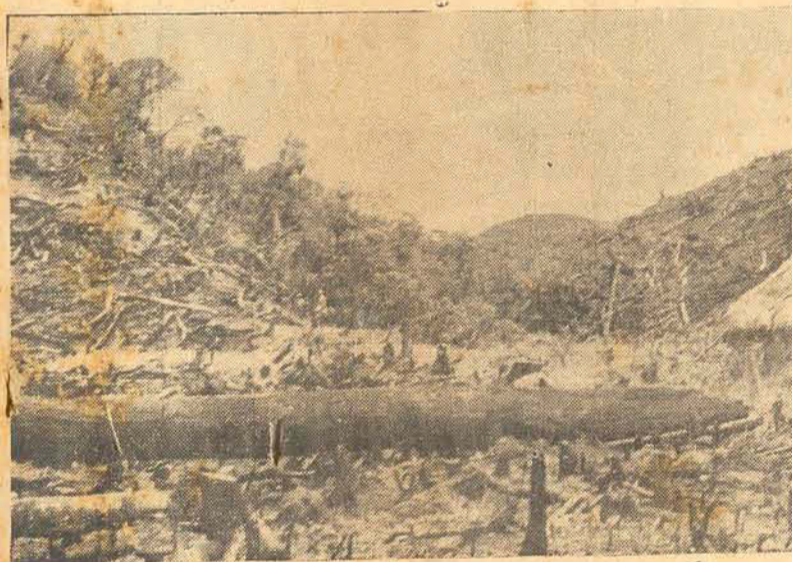
Aos 79 grupos atualmente existentes no Estado (em funcionamento ou em construção), 74 são estaduais. Destes, 43 se devem exclusivamente ao sr. Nerêu Ramos, que ainda concluiu 8 iniciados em administração anterior, reconstruiu 4 e ampliou outros 8. Criou, também, 42 cursos complementares.

Estes números, mais do que qualquer outro argumento, exprimem bem o esforço, do fecundo governo atual, no que respeita à educação.

Santa Catarina ocupa o primeiro lugar, no Brasil, na despesa relativa com educação. Enquanto a média nacional, em 1942, por exemplo, era de 12,62%, a de Santa Catarina subia, nesse mesmo ano, a 23,91, isto é, virtualmente o dobro.

O amparo à educação não conclui, porém, no ensino primário: o Estado, com o sr. Nerêu Ramos, tem promovido a difusão do ensino secundário, do ensino profissional, do ensino superior, seja criando estabelecimento, seja subvencionando-os, seja instituindo, continuamente, bolsas escolares destinadas a estudantes pobres.

Ainda aqui, como se vê, a administração Nerêu Ramos se impõe a admirar das nossas gerações, daquelas que, efetivamente, qu



Local da barragem

cujos trabalhos tiveram a duração de 45 dias, o que comprova o esforço abnegado de seus operários e a diretriz segura imprimida pela administração do cel. Graciliano Negreiros.

### BARRAGEM DO 8º SALTO

Está concluída magnífica estrada de rodagem até o local da construção da barragem do 8º Salto. Essa rodovia com 4,50 de largura e 12 quilômetros de extensão, cujos trabalhos foram executados com a máxima brevidade, apresenta facilidade de acesso ao local da barragem em construção.

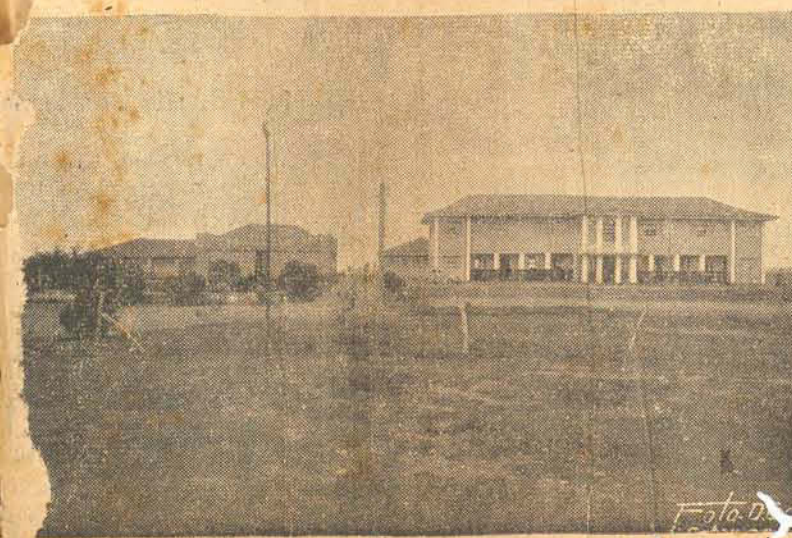
Com a mesma extensão, já prontestá a linha de alta tensão, que dará força e luz até o 8º Salto. Bem aparelhada olaria prepara tijolos para os serviços dos túis. Ranchos para trabalhadores, depósitos para materiais e refeitório am construídos.

garantia, a construção de uma Colina interna de cimento armado.

Si os trabalhos forem executados de conformidade com o plano delineado essa monumental obra estará concluída em agosto próximo, habilitando-se, assim, para muitos anos ainda continuar a servir a indústria e ao comércio do norte do nosso Estado e sul do Paraná.

Realização notável que mais ainda consagra a dinâmica e profícua administração do ilustrado sr. cel. Graciliano Negreiros na Empresul será, inegavelmente, o aumento de potencialidade das usinas de Bracinho e Pirai, cujos trabalhos vem sendo executados ativamente.

Esse grandioso empreendimento garantirá, por muitos anos, o fornecimento necessário de energia elétrica à cerca de mil fábricas, joinvilenses, do norte catarinense e sul do Paraná, proporcionando o



**A Gazeta Esportiva, felicita o Interventor Nerêu Ramos, pelo transcurso do 10. aniversário de sua fecunda administração**

# O CAMPEONATO DA CIDADE

Em virtude do mau tempo reinante domingo, e por conseguinte o estado impraticavel do gramado, o DFA resolveu transferir a rodada, para o próximo domingo, dia 6. Também o jogo da 2a. divisão, entre Colegial X Coroados foi transferido para igual data

## Santa Catarina participará!

A Federação Catarinense de Desportos acaba de solicitar a Confederação Brasileira de Desportos, inscrição ao próximo Campeonato Brasileiro de Remo, a realizar-se em Maio, proximo. Santa Catarina participará das provas de out-riggers á 2 Segundo estamos informados, Santa Catarina e 4 remos com patrão.

## Riachuelo e Atlantico empataram -- O C. Nautico Martinelli classificou-se em segundo lugar

### O mau tempo reinante prejudicou o desenrolar das provas

Conforme foi amplamente divulgado, realizou-se domingo, pela manhã, em nossa baía sul, a grandiosa Regata Animação, em homenagem ao exmo. sr. dr. Nerêu Ramos, d. Interventor Federal, pela passagem do 10º aniversário de seu fecundo governo.

Muito embora o vento e a chuva miuda, tirasse em grande parte, o brilho da competição, os pareos foram disputadissimos, apresentando no final, a classificação do Riachuelo desta capital e Atlantico de Joinvile, em 1º lugar, com 19 pontos. Em segundo classificou-se o Martinelli com 16 pontos.

Os resultados gerais, foram os seguintes:

#### 1º PAREO - ESTREANTES

1º lugar—Marcilio Dias, 2º lugar—Cachoeira, 3º lugar—Atlantico, 4º lugar—Riachuelo, 5º lugar—America, 6º lugar—Aldo Luz e 7º lugar—Martinelli.

#### 2º PAREO - NOVISSIMOS - CANO'E

1º lugar—Riachuelo e 2º lugar—Aldo Luz. O remador Ladislau Grams, do Martinelli, abandonou a corrida.

#### 3º PAREO - NOVISSIMOS - IOLE A 2

1º lugar—Martinelli e 2º lugar—Aldo Luz. O Riachuelo não compareceu.

#### 4º PAREO - NOVISSIMOS - IOLE A 4 REMOS

1º lugar—Atlantico, 2º lugar—Cachoeira, 3º lugar—Marcilio Dias, 4º lugar—Riachuelo, 5º lugar—Martinelli e 6º lugar—America. O Aldo Luz, não apresentou guarnição.

#### 5º PAREO - NOVISSIMOS - OUT-RIGGERS A 4 REMOS

1º lugar—Atlantico, 2º lugar—Martinelli, 3º lugar—America, 4º lugar—Riachuelo e 5º lugar—Aldo Luz.

#### 6º PAREO - CLASSE ABERTA - OUT-RIGGERS A 4 REMOS

1º lugar—Riachuelo, 2º lugar—Martinelli, 3º lugar—Aldo Luz e 4º lugar—Atlantico.

A representação do America, foi desclassificada por ter entrado em balisa errada.

#### 7º PAREO - ESTUDANTES IOLE A 4 REMOS

1º lugar—Colegio Bom Jesus de Joinvile, 2º lugar—Academia de Comercio, 3º lugar—Colegio Catarinense, 4º lugar—Instituto de Educação e 5º lugar—Escola Industrial.

#### 8º PAREO - EXTRA - IOLE A 4 REMOS

1º lugar—Lira Tennis Clube, 2º lugar—Capitania dos Portos, 3º lugar—Base Aérea e 4º lugar—Tiro de Guerra 40.

Foi desclassificada a guarnição da 7a. BIAC, por ter entrado em balisa errada.

#### CLASSIFICAÇÃO FINAL

1º lugar—Riachuelo e Atlantico, com 19 pontos; 2º lugar—Martinelli, com 16 pontos, 3º lugar—Aldo Luz e Marcilio Dias, com 10 pontos; 4º lugar—Cachoeira, com 8 pontos; 5º lugar—America, com 2 pontos.

Às 19 horas, na sede da FCD, presentes o sr. cap. Asterioide Arantes, representante de s. excia. o sr. Interventor Federal; major aviador Carlos Alberto de Matos, comandante da Base Aérea; tte. Jubal Coutinho, representante do secretario da Segurança Publica; sr. Mario Lacombe, presidente do CRD; dr. Arnaldo Cuneo, presidente da Federação de Vela e Motor; representantes dos clubes disputantes e elevado numero de remadores, realizou-se a sessão solene para a entrega de premios aos vencedores.

Aberta a sessão pelo sr. dr. Aderbal Ramos da Silva, presidente da FCD, passou a presidencia ao representante do sr. Interventor Federal, passando á leitura do relatório do arbitro da regata, sr. Waldir Grisard.

Havendo o empate, no computo final, o presidente da FCD numa feliz e notaval deliberação, determinou fosse confeccionada outra taça, ficando cada clube, classificado em primeiro lugar, com 1 taça.

Essa atitude do abnegado presidente Aderbal Ramos da Silva, teve larga repercussão, sendo suas ultimas palavras fadas sob prolongadas salvaes de palmas. Encerrando a

concitando os esportistas, ao desenvolvimento e interesse pelo nobre esporte aquatico.

Às 20 horas, no restaurante do Clube 12 de Agosto, o dr. Aderbal Ramos da Silva, presidente da FCD ofereceu um jantar ás delegações disputantes.

Ao champagne o presidente da mater catarinense, levantou um brinde ao esporte do remo e o sr. dr. Arnaldo Cuneo, expressando os desejos dos presentes, levantou um brinde ao abnegado presidente da FCD.

Felicitemos á FCD, pelo exito alcançado nessa regata e compartilhamos com os esportistas aficionados do remo catarinense, pelo reerguimento desse esporte que tantas glorias deu á Santa Catarina.

## A GAZETA Esportiva

Direção de FLAVIO FERRARI

## Sanford

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do jovem José Abilio Machado, o popular Sanford, elemento de destaque do Caravana do Ar e uma das mais vigorosas figuras do nosso futebol.

O herculeo "player", que, por ocasião do prélio Avaí x Caravana do Ar, foi considerado pelos cronistas dos jornais e do rádio "crack" absoluto da 2ª rodada do campeonato de amadores, é dono de um estilo de jogo notável, o que dá a impressão de que ele é, inegavelmente, um grande mestre na arte de chutar.

A GAZETA ESPORTIVA cumprimenta-o.

## Materiais de Esportes

Qualquer material de esporte que V. S. precise: de Remo, Natação, Basquete, Futebol, Box, Volei, Tennis, etc., procure o representante A. Povoas—Rua Tenente Silveira 84—Florianopolis.

## DR. J. COSTA NETTO

Tratamento Médico e Cirurgia

Pneumotorax artificial. Secção de aderencias pleuro-pulmonares. Operação de JACOBÉAUS. Toracoplastia etc. ... Regimens.

LAJES—SANTA CATARINA

## CLINICA E CIRURGIA DO TIROIDE E ELECTRO CARDIOGRAFIA

No Hospital de Caridade de FLORIANOPOLIS

BOCIOS (papos)—glandulas Internas (engorda e emagrecimento)

METABOLISMO BASAL—Exames de Laboratorio e tratamento dos BOCIOS: Drs. A. Far Pereira e Oliveira e Yimar Corrêa.

OPERAÇÕES DE BOCIO, fe simpatico cervico-toraxico (ganglio estirado), lombir pre sacro e peritateral (ulceras, gangrena, calambros, asma epilepsia, enxaquecas, angina etc)

Clínica de 12 de Agosto de Paula.

## TORNEIO DE TENIS

Terá seu encerramento hoje, o torneio de tenis, promovido pela FCD com a participação de varios clubes do Estado.

À noite, o Lira Tennis Clube oferecerá uma soirée aos tenistas participantes.

## Resultados dos jogos realizados domingo

No Rio—Fluminense 1 X America 1, Flamengo 2 X Madureira 2, São Cristovão 4 X Bonsucesso 1, Botafogo 3 X Canto do Rio 1 e Vasco 2 X Bangü

Em São Paulo—São Paulo 4 X Juventus 1, Palmeiras 4 X Comercial 1, Portuguesa de Desportos 7 X Portuguesa Santista 2, Ipiranga 2 X SPR 1 e Santos 1 X Jabaquara 1.

## ARRENDAR-SE

Uma chacara com duas casas grandes e algumas pequenas, tendo grande pasto com cocheiras para 10 animais e muita pastagem.

Tratar com vva. Damiani, rua Almirante Alvim 29

## Vendem-se

diversas maquinas para beneficiar madeira. A tratar á rua Francisco T. lentino, 45, com a Viuva Cardoso.

WALDEMAR GOMES

E

EUNICE FARIA GOMES

Participam aos parentes e amigos, o nascimento de sua filha ANGELA-MARIA.

Curitiba, 20-4-45

## KERMESSE

A mesa Administrativa da Immandade de Nossa S. do Parto pede ás pessoas devotas de Nossa Senhora, auxiliarem com prendas para Kermesse á realizar-se nos dias 11-12-13 do proximo mês de Maio, na praça da Matriz do Purissimo C.

**LEGIAO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA**

Apresentamos transmitir às Excelentíssimas Legionárias, o convite feito à esta C. E. da L. B. A., pela Comissão Executiva das comemorações do 10º aniversário do Governo Nerêu Ramos, a 1º de maio, para tomar parte em todas as solenidades do programa.

Jân Guedes — Secretário da C. E.

**UNIAO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS**

Apresentamos convidar na qualidade de Presidente da União Beneficente dos Chauffeurs de Santa Catarina, todos os estimados companheiros profissionais ou não a tomarem parte na manifestação popular, que será levada a efeito no próximo dia 1º de maio, em homenagem ao exmo. sr. dr. Nerêu Ramos, dd. Interventor Federal, pelo transcurso do 10º aniversário de seu fecundo Governo.

Concentração — Frente à Delegacia do Ministério do Trabalho, às 19 horas.

José Valle Pereira — Presidente da U. B. C. S. C.

**LIGA OPERARIA BENEFICENTE**

Convido a todos os associados para participarem das solenidades do programa festivo em homenagem e tributo de gratidão ao democrático e benemérito Governo do sr. dr. Nerêu Ramos, que sempre com o grande Presidente Vargas escudou os anseios das massas trabalhistas. Especialmente convoco a todos os sócios para a grande concentração, às 19 horas, em frente a Delegacia Regional do M. Trabalho no dia 1º de maio, afim de se incorporarem aos manifestantes.

Aureliano Stuart — Presidente

**5ª. feira Simultaneamente nos Cines RITZ e ROXY.**

A Sociedade Cinematografica «Brasileira Ltda.», arrendataria dos Cines RITZ e ROXY, num «tour-de force» apresenta em 1ª. MÃO para o sul do País o espetacular e sensacionalíssimo filme de assunto russo, que bateu todos os RECORDS de bilheteria, alcançando só no Rio de Janeiro a fantástica cifra de 800 mil Cruzeiros:

**Estrela do Norte**

Amanhã — Simultaneamente — RITZ e ROXY

**Sessões de Camaradagem**

Com o eletrizante filme de assunto policial:

**CARRTADA DO AZAR**

Domingo no RITZ Outro Sucesso:

**A Força do Coração**

com RODDY McDOWALL (o garoto revelação) um filme da METRO GOLDWYN MAYER.

Em Técnico-color

Aguardem:

**MIGUEL STROGOFF**

com AKIM TAMIROFF

Proxima Semana:

**Duas Vidas**

com CHARLES BOYER e Irene Dunne

**Colonia "Santa Tereza"**

Destinada ao recolhimento e tratamento de leprosos, a Colônia Santa Tereza foi construída a 28 quilômetros da Capital, no lugar denominado "Fazenda", do distrito de São Pedro de Alcântara município de São José.

Trata-se de um conjunto de edificações com capacidade para 400 doentes, que dão à colônia um aspecto urbanístico bem agradável. Compreende, a colônia, três zonas: uma, saúde, onde se encontram residências do diretor e do administrador, seis casas para funcionários, a usina termo-elétrica e o posto de captação de água e o reservatório de distribuição, a portaria. Segue-se a zona intermediária, com o pavilão da administração, casa das Irmãs de Caridade, cozinha, câmara frigorífica, lavanderia mecânica, estrada para o ambulatório, pavilhão de observação e, em construção, o parlatório, o pavilhão de recepção e a residência do capelão. Na 3ª zona reservada aos doentes, estão os seguintes edifícios: refeitório, pavilhão Ernani Agrícola (enfermarias, ambulatório e gabinete dentário), 7 pavilhões "Carville" para homens, 3 pavilhões "Carville" para mulheres, 1 pavilhão "Carville" para crianças, 9 casas geminadas para ensaios, estação de depuração do esgoto, cemitério, praça de desportos, gruta N. S. de Lourdes, e, em construção, pavilhão de diversões, escola, forno de incineração e pavilhão para loucos e prisioneiros.

**ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE FLORIANÓPOLIS**

Associando-se às homenagens de caráter popular que serão prestadas ao exmo. sr. Interventor Federal, no próximo dia 1º de Maio, 10º aniversário do seu governo e na qual tomarão parte as diversas entidades de classe da capital, a Associação Comercial de Florianópolis, em comum acordo com o exmo. sr. Delegado Regional do Trabalho, tem o prazer de convidar os seus associados e aos srs. comerciantes em geral para comparecerem incorporados à manifestação que se realizará às 19 horas daquele dia.

O ponto de reunião será em frente à sede social, à rua Trajano, 13, às 18,30 horas.

**CLUBE DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS CIVIS**

Esta Associação, participando das justas manifestações de aplausos e de reconhecimento ao exmo. sr. dr. Nerêu Ramos, digníssimo Interventor federal no Estado, e que, no próximo dia 1º de maio, completa o 10º aniversário de sua brilhante atuação à frente dos destinos de nossa terra, tem o maior prazer em convidar todos os seus sócios para, depois de concentrados nas imediações do edifício da Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, à rua Padre Miguelinho, nesta Capital, tomarem parte, incorporados, na grandiosa homenagem que todas as classes sociais prestarão a S. Excia. pelas 19 horas daquele dia.

Florianópolis, 27 de abril de 1945.

J. Batista Pereira — Presidente do C. Diretor.  
Vitor Lima — Presidente da Diretoria.

**UNIAO BENEFICENTE RECREATIVA OPERARIA**

Convido a todos os associados para participarem das solenidades do programa festivo em homenagem e tributo de gratidão ao democrático e benemérito Governo do sr. dr. Nerêu Ramos, que sempre com o grande Presidente Vargas escudou os anseios das massas trabalhistas. Especialmente convoco a todos os sócios para a grande concentração, às 19 horas, em frente a Delegacia Regional do M. Trabalho no dia 1º de maio, afim de se incorporarem aos manifestantes.

Deodósio Ortiga — Presidente

**RITZ E ROXY -- HOJE**

Em regosijo a data de 1º de maio, dia que em todo o mundo se comemora o DIA DO TRABALHO e, também, em homenagem ao dr. Nerêu Ramos, dd. Interventor Federal, pela passagem de seu 10º aniversário de governo, os cines RITZ e ROXY farão realizar sessões cinematograficas gratuitas, cujos horarios serão os seguintes: 11/2, 3 e 5 horas, com um programa de complementos, shorts, jornais, etc.

A noite não haverá sessões, afim de que os seus funcionários possam tomar parte na passeata que irá se realizar.

**Refugiam-se na Suissa**

LONDRES, 30 (U P) — A rádio da Suissa comunica que o Supremo Comando do Exército Suíço admitiu a entrada de grande número de soldados alemães feridos, procedentes do norte da Italia.

lhão da administração, casa das Irmãs de Caridade, cozinha, câmara frigorífica, lavanderia mecânica, estrada para o ambulatório, pavilhão de observação e, em construção, o parlatório, o pavilhão de recepção e a residência do capelão. Na 3ª zona reservada aos doentes, estão os seguintes edifícios: refeitório, pavilhão Ernani Agrícola (enfermarias, ambulatório e gabinete dentário), 7 pavilhões "Carville" para homens, 3 pavilhões "Carville" para mulheres, 1 pavilhão "Carville" para crianças, 9 casas geminadas para ensaios, estação de depuração do esgoto, cemitério, praça de desportos, gruta N. S. de Lourdes, e, em construção, pavilhão de diversões, escola, forno de incineração e pavilhão para loucos e prisioneiros.

A colônia possui 10 ruas, 3 praças e avenidas.

A Caixa Beneficente controla a barbearia, o serviço de costura, o armazém de sacos e molhados e as atividades desportivas e sociais. Estão em pleno funcionamento a perfumaria, engraxataria, tabacaria, estúdio fotográfico, armário, fábricas de fumo, tamanca-ria, alfaiataria, marcenaria, carpintaria e sapataria.

A prática de desportos, na colônia, é dirigida por um técnico sadio. Há 3 quadros de "foot-ball" 2 de "wolley-ball" e aulas de educação física.

Na colônia há culturas de fumo, aipim, mandioca, milho, batata doce, laranja, melancia, amendoim, cana de açúcar, hortaliças, e passifloras. Promissoras criações de porcos, galinhas e patos.

**Vende-se** uma casa sítio à rua Secundino Peixoto, nº. 84 - Estreito, a tratar na mesma.

**CINES COLOCADOS**

HOJE, 1º DE MAIO, 1945

**Cine ODEON (o Líder dos Cines as)**

A'S 1.30 HORAS — Grandiosa Matinée — PROGRAMA:  
1 — Cine Jornal Brasileiro — Nac.  
2 — Bilhete de Loteria — Desenho  
3 — TIRONE POWEL, GEORGE BRENT MYRNA LOY em

**E as chuvas chegar em**

PREÇOS: Cr\$ 1.00 (único) — Geral 0.70 — Imposto incluso)

Censura Livre

**Cine IMPERIAL**

A'S 2 HORAS — MATINEE EXTRA — PROGRAMA:  
1 — Construções Proletárias — Naciona  
2 — Tyrone POWER — Myrna LOY e George BRENT em

**...E as chuvas chegar em**

3 — Charles BOYER — Olivia de Haviland e Paulette Godard

**Porta de Ouro**

Preço: Cr\$ 2.00 (único) — (Imposto incluso) Impróprio até 10 anos

**Hoje — SIMULTANEAMENTE — Hoje**

**CINE ODEON** | **CINE IMPERIAL**

A'S 4 e 7 HORAS | A'S 7,30 HORAS

Sessões Elegantes

CONTINUAÇÃO DO RUIDOSO SUCESSO de 6ª FEIRA

**20th CENTURY-FOX** THE SONG OF BERNADETTE o filme com o qual a FOX — a marca líder — comemora o seu 30º aniversário, 30 ANOS DE GLORIAS. Toda a emoção e toda a glória da imortal novela de Franz WERFEL sobre a sublime fé de uma simples camponesa de Lourdes:

**A canção de Bernadete**

com JENIFFER JONES — WILLIAM EYTHE — VICENT PRICE e CHARLES BICKFORD

NO PROGRAMA

1 — Cine Jornal Brasileiro — Cooperativa  
2 — FOX AIRPLAN NEWS — Atualidades  
PREÇOS Cr\$ 5.50 (UNICO) — Geral 3.00 — Imposto incluso.  
CRIANÇAS maiores de 5 anos poderão entrar na sessão de 4 horas.

**COMPANHIA INDUSTRIAL DE CONSERVAS ALIMENTÍCIAS "CICA"**

SÉDE E FÁBRICA: JUNDIAÍ - EST. DE SÃO PAULO

Recomenda alguns dos seus principais produtos que satisfazem os mais exigentes paladares.



EXTRATO de TOMATE "ELEFANTE" TRIPLO CONCENTRADO  
FRÚTAS em CALDA "CICA" | GELEÍAS de FRÚTAS "CICA"  
DÔCES em MASSA "CICA"

Se a marca é "CICA" bons produtos indica.

Concessionários para todo Brasil:

**MESSINA & Cia. Ltda. — São Paulo**

Representantes em Santa Catarina:

**Z. L. STEINER & Cia.**

Rua Tiradentes N. 9

Florianópolis

IMPrensa Oficial

Esta edição não estaria completa se aqui não se fizesse uma referência especial a um dos mais importantes organismos da administração pública catarinense e faltariam a comecinho princípio de coleguismo, também, se deixássemos passar esta data, gratíssima aos catarinenses, por muitos motivos, se esquecéssemos de traçar, rapidamente embora, o que é a Imprensa Oficial do Estado e o que tem sido a sua atuação no sentido da melhoria de arte gráfica em nossa terra.

Ainda tempos atrás, por ocasião do transcurso do décimo aniversário da sua criação, festivamente comemorado não só pelos seus funcionários e empregados, sinão também pela intelectualidade barrigaverde, tivémos oportunidade de ressaltar o que representa a Imprensa Oficial de Santa Catarina não só no âmbito administrativo estadual como no cenário da indústria gráfica nacional, onde os seus excelentes trabalhos hão grangeado os mais francos e entusiásticos aplausos de renomados técnicos patrícos.

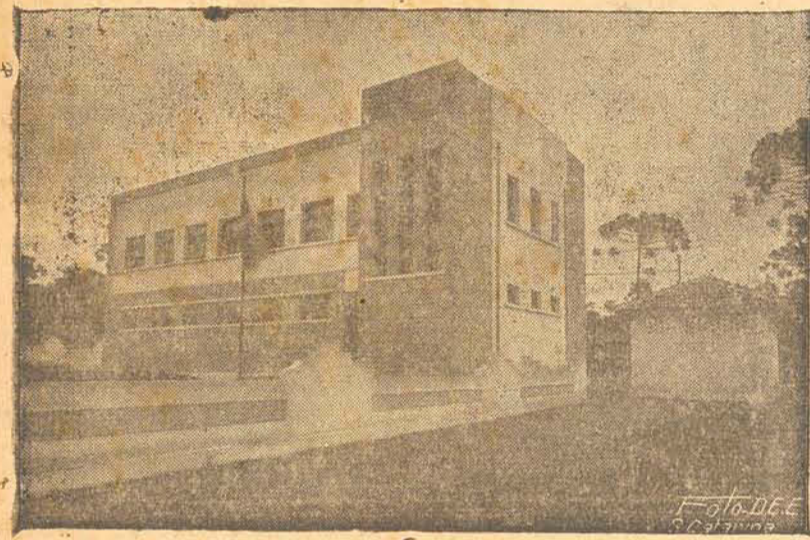
O que era a Imprensa Oficial, dez anos passados, o público sabe por informação e nós por conhecimento próprio: algumas caixas de tipos, desfalcadíssimas tôdas e uma máquina impressora, dessas que, de tão antigas, não encontram peças sobressalentes no mercado. Enfim, era a I. O. uma tipografia provinciana.

Hoje, porém, a que está instalada no prédio do antigo Teatro Santa Helena, ali na rua Jerônimo Coelho, é uma indústria gráfica organizada, das mais modernas e rivalizando com as suas congêneres mais adiantadas do país.

Máquinas moderníssimas e pessoal técnico altamente treinados fizeram com que a Imprensa Oficial alcançasse o grau de aperfeiçoamento a que atingiu. Além da direção geral, da administração e da redação do "Diário Oficial", estão ali instaladas as seguintes seções: linotipia, composta de uma equipe de cinco máquinas aperfeiçoadíssimas, para composição do jornal, livros, relatórios, memoriais e outros trabalhos do gênero; foto-gravação, onde um corpo de empregados, sob orientação técnica competente, realiza admiráveis trabalhos de clichê; impressão, dotada de diversas máquinas de alta eficiência, entre as quais algumas automáticas; off-set, a cujo cargo estão trabalhos finos de impressão; encadernação, douração, carimbos de borracha e mecânica, tôdas aparelhadas para executarem de maneira perfeita os serviços que lhes forem cometidos.

Nada disso havia antes. Os dias decorriam monotonos na velha oficina tipográfica do Governo.

Em 1935 o sr. Nerêu Ramos assumiu o governo de Santa Catarina e desde logo ofereceu amplo apoio ao seu diretor, e meios com que fôsse possível a transformação daquele organismo.



Diversos prédios iguais a este, que se destinam a Delegacia de Polícia e Cadeia, se encontram no interior do Estado

O DESENVOLVIMENTO DA RODOVIAÇÃO

Ao tempo em que as plataformas eleitorais procuravam valorizar-se em função dum "slogan", duma frase curta e impressiva, ganhou êxito o "governar é abrir estradas", premissa evidentemente falha em virtude do seu determinismo unilateral, mas, também, verdadeira e irretorquível na sua parcialidade, isto é, uma das atribuições máximas do governar é abrir estradas, favorecer a circulação, com o fomentar a produção.

Não há negar que, em Santa Catarina, sempre se cuidou da rodoviação, mais ou menos segundo os governos e os interesses políticos: porque, em verdade, em sua verdade, interesses partidários e realizações rodoviárias nunca se dissociaram, mais e mais se interpenetrando nos instantes em que se necessitava do voto.

Construíram-se, assim, estradas inúteis, abandonando-se outras de vital importância em nosso sistema circulatório. As conveniências municipais, aliás, ou, melhor, o carinho a determinadas parcelas com o desprezo às demais, gerou males profundos a Santa Catarina.

Em maio de 1935, as estradas estaduais, construídas sem norte, da maneira exposta, achavam-se em mau estado de conservação. A própria estrada que liga a Capital a Joinville, e por onde transitam todos quantos cruzam o Estado, rumo ao Paraná ou ao Rio Grande, apresentava-se intransitável em muitos trechos.

Tratou o sr. Nerêu Ramos, inicialmente, de, ao tempo em que se reconstruíam ou se conservavam as rodovias existentes, melhorá-las nas suas condições técnicas, dentro em severa economia e com o emprego de turnas especializadas.

O problema, porém, não teria solução com o reconstruir e o conservar, porque, antes de tudo, acima de tudo, se impunha a obrigação de criar um sistema rodoviário, obediente a um plano, que efetivamente, atendessem a todos os interesses do Estado. E, em 1936, o sr. Nerêu Ramos aprovou o plano rodoviário, determinando quais as estradas que interessavam a administração estadual e visando, sobretudo, ao seguinte:

- a) coordenação dos sistemas rodoviários das diferentes zonas, de modo a permitir o tráfego normal dos gêneros de produção, sem encarecê-los por distâncias exageradas aos pontos de embarque ou de consumo;
- b) prolongamento das estradas-eixos, de modo que nelas se entronquem as demais;
- c) construção de estradas reprodutivas, isto é, que valorizem as terras que atravessam, incrementem a produção e propulsionem o comércio.

Pôsto em execução, o plano rodoviário veio trazer benefícios incalculáveis à economia catarinense, que experimentou, então, notável desenvolvimento.

Milhares e milhares de quilômetros de estradas, do que dão prova as derradeiras publicações estatísticas, foram construídas, ou reconstruídas, ou conservadas, neste decênio fecundo da honrada administração Nerêu Ramos.

Em média, 18% da despesa anual são consumidos na expansão e na conservação da nossa rede rodoviária, hoje considerada, sem favor, pelos círculos técnicos competentes, inclusive o Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, uma das melhores do País.

Paralelamente ao esforço estadual, os Municípios, sob a inspiração direta do Interventor Nerêu Ramos, também dedicaram à matéria o melhor carinho possível.

Quem percorre, hoje, o interior do Estado, viaja por estradas de primeira ordem, por onde circula, com facilidade, a nossa produção. Pontos dantes considerados inacessíveis, como em São Joaquim, em Lajes, na região oeste, no sul, são, hoje, servidos por excelentes rodovias.

Dr. Ivo D'Aquino



Entre os auxiliares diretos do Governo catarinense, figura em lugar de relêvo o sr. dr. Ivo d'Aquino, secretário da Justiça, Educação e Saúde, e substituto eventual do sr. Interventor, designado pelo sr. Presidente da República.

Espírito dos mais cultos, com um profundo conhecimento dos nossos problemas vitais, seu nome se tornou conhecido nos centros mais prestigiosos do país, através de trabalhos importantes, em que doutrina ou expõe, analisa ou estabelece conclusões claras, no que respeita às nossas questões políticas e administrativas, sob um critério de rigoroso impessoalismo, argumentando com a força dos fatos e sob imperativos jurídicos límpidos.

Assim, a atividade do sr. dr. Ivo d'Aquino se divide pelos variados setores sob sua jurisdição, com serenidade e interesse contínuos, buscando, por tôdas as formas, em notável eficiência, contribuir para a crescente grandeza do Estado, sob o governo desvelado e patriótico que nos felicita.

É-nos grato, pois, na data de hoje, render também a nossa homenagem ao ilustre catarinense, a quem Santa Catarina deve assinalados serviços, e que tão destacada posição ocupa, pelo seu trabalho e pela sua inteligência, na vida administrativa e nos quadros de autênticos valores mentais brasileiros.

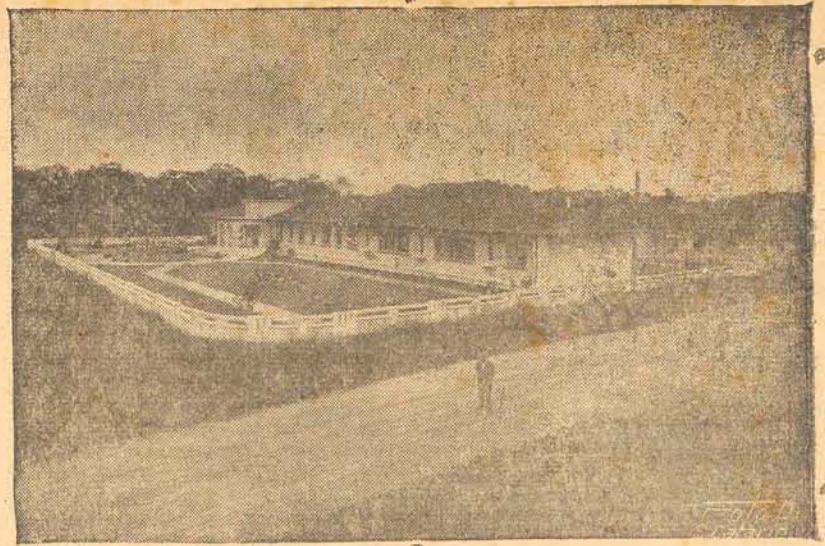
Professor Orlando Brasil

Em nosso meio administrativo, a personalidade do sr. Prof. Orlando Brasil se destaca, pelo significado do seu esforço, da sua modéstia e da sua inteligência. Funcionário exemplar, "vis-à-vis" de educador pertinaz, sua designação para o alto cargo decorreu, sem dúvida, da capacidade julgadora com que o sr. dr. Nerêu Ramos distingue valores exatos, chamando-os à colaboração na empresa de engrandecimento da nossa terra.

Não iludiu o sr. Prof. Orlando Brasil àquela espetativa, e, antes, pela sua competência, pela sua atividade, impôs continuidade à tradição de eficiência e de regularidade funcional que o seu brilhante antecessor deixou, em sua passagem, pela Secretaria da Fazenda.

Dai o motivo de se ver o sr. Prof. Orlando Brasil rodeado de espontâneas e francas admirações, entre as quais as de todos quantos trabalham na "A Gazeta", e que, a seu turno, trazem nesta homenagem, ao transcurso da data de hoje, o seu melhor aprêço.

Caminhão "Opel-Blitz"



Um aspecto da notável Maternidade Darcy Vargas, em Joinville

Assistencia a psicopatas

Criou a atual administração, pelo decreto-lei n. 416, de 30 de janeiro de 1940, o Serviço de Assistência a Psicopatas, com os seguintes fins:

- a) proporcionar, nos estabelecimentos que o integram, assistência e tratamento às pessoas que apresentarem perturbações mentais;
- b) dar amparo médico-social aos predispostos às doenças mentais e aos egressos dos estabelecimentos psiquiátricos;
- c) zelar na proteção legal dos psicopatas;
- d) assistir e tratar a infância anormal;
- e) promover a realização da higiene e profilaxia mentais em todos os aspectos.

A 10 de novembro de 1941, foi inaugurado o "Hospital-Colônia Sant'Ana", moderno instituto psiquiátrico, para agudos crônicos e dotado de instalações adequadas para funcionamento do ambulatório e do hospital aberto para pequenos psicopatas.

Está edificado em terreno com área de quase um milhão e meio de quilômetros quadrados, situado no distrito de São Pedro de Alcântara, no município de São José, a 22 quilômetros da Capital, na rodovia São José — Angelina.

Consta de 5 grandes pavilhões, os quais, com as instalações complementares nexas, cobrem uma área de 6.399,44m<sup>2</sup>.

O edifício pode ser assim descrito:

Características: Piso de xilolite, ladrilho São Caetano, ladrilhos hidráulicos e marmorite. Fôrro compensado, concreto e estuque. Alicerce de granito. Paredes de alvenaria. Vidros aramados. Revestimento das paredes, rebôco e, até 1,50 m., azulejos.

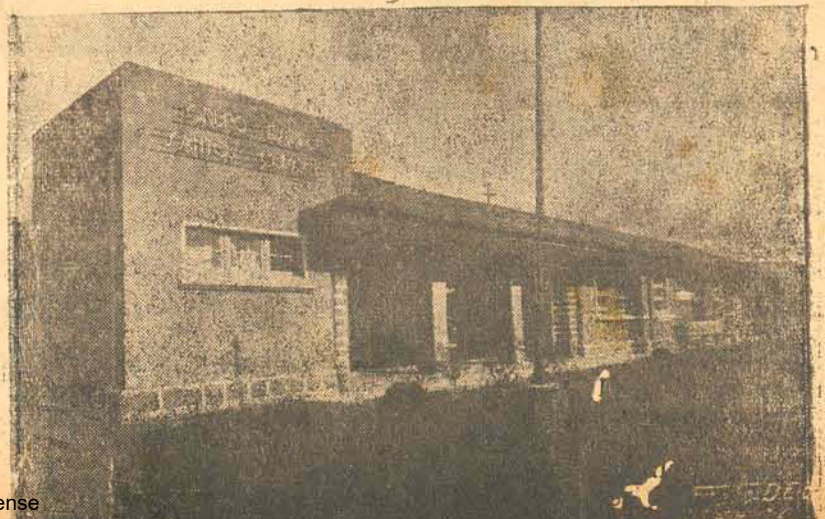
1º Pavilhão: ocupa uma área coberta de 254,51m<sup>2</sup>. Dividido em duas alas pelo saguão de entrada é servido por um amplo corredor que dá acesso para: ala direita. Sala de Raios X tendo anexa uma sala de revelações de chapas; um ambulatório, uma sala de oto-rino-laringologia, portaria e instalações sanitárias. Ala esquerda: sala de informações, gabinete dentário, gabinete de identificação, dois ambulatórios, laboratório e instalações sanitárias.

2º Pavilhão: Parte inferior: ocupa uma área coberta de 1.105,97m<sup>2</sup>. Aqui começa o Hospital a se orientar no sentido de uma divisão em duas amplas seções idênticas: à direita "Seção Waldemiro Pires", destinada às mulheres. A esquerda a "Seção Odilon Galotti", destinada aos homens. Estas alas são divididas por um corredor amplo, neutro. Servidas ambas por um extenso corredor dando acesso à: ala direita: sala de espera mobiliada, Secretaria, Gabinete do Diretor com instalações sanitárias. Farmácia, consultório médico da seção feminina. Duas enfermarias com 16 leitos cada uma, separadas por um quarto de instalações sanitárias de um lado e sala do vigilante, contendo um armário onde são guardadas roupas dos doentes e um telefone automático para comunicação com o vigilante-chefe. Todas as salas de vigilantes de outras enfermarias são idênticas. Quarto de banhos. Ala esquerda: sala de espera mobiliada, administração com fichários de serviços burocráticos e telefone centralizador. Almoxarifado com roupas dos doentes, roupas de camas e outros objetos de uso dos mesmos. Consultório do médico encarregado da seção masculina. Duas enfermarias com 16 leitos cada uma separadas pela sala do vigilante e instalações sanitárias. Quarto de banhos. No mesmo pavilhão, pavimento superior: área coberta de 798,66m<sup>2</sup>. Contém: bloco cirúrgico com: sala de esterilização e aparelhagem completa. Duas salas de operações. Quartos de 1ª classe para um e dois doentes. Instalações sanitárias. Quartos de banho. Duas enfermarias com 8 leitos cada uma, contendo instalações sanitárias, quarto de banho e quarto de vigilantes. Serve para doentes calmos. Duas enfermarias com 8 leitos cada, para casos de intercorrência, para homens e mulheres.

3º Pavilhão: Ocupa uma área coberta de 1.105,97m<sup>2</sup>. Na ala esquerda: sala de repouso completamente mobiliada. Três enfermarias com 16 leitos cada uma, separadas cada enfermaria por uma sala de vigilância e instalações sanitárias. A ala direita é idêntica à ala esquerda.

4º Pavilhão: Área coberta de 1.314,64m<sup>2</sup>. Na parte central: Refeitório dos funcionários, copa e cozinha com câmara frigorífica. Na ala esquerda: Refeitório dos doentes masculinos com 28 mesas e 112 cadeiras. Duas enfermarias com 16 leitos cada, separadas por sala de vigilância e instalações sanitárias. Quarto de banho. Ala direita: idêntica à ala esquerda.

5º Pavilhão: Ocupa uma área coberta de 1.125,48m<sup>2</sup>. Na parte central: Lavanderia com 8 tanques pequenos e cinco grandes, rouparia. Na ala esquerda: 6 quartos de isolamento, duas enfermarias com 8 leitos cada uma, sala de vigilância, instalações sanitárias e quartos de banho. Entre as duas enfermarias uma copa. Ala direita idêntica à ala esquerda. Pavilhão destinado a agitados e sórdidos.



# Carvão, ferro e navios

No Império, quando o Visconde de Barbacena atraíu o interesse de capitalistas ingleses para o carvão de Santa Catarina, fundando a The D. Thereza Christina Railway Ltd. e abrindo as minas de carvão em Lauro Müller, foi a enseada de Imbituba selecionada como o porto, na costa sul catarinense, capaz de dar escoamento a produção da nascente indústria. Aqui foi implantada a estaca zero da Estrada de Ferro D. Tereza Cristina. Circunstâncias adversas levaram, porém, o empreendimento ao fracasso. Eram até bem pouco tempo visíveis os vestígios da ponte de ferro que essa companhia havia construído para carregar os navios, no local em que hoje estão o cais e o silo.

A primeira guerra mundial de 1914 ensinou aos brasileiros, com a eloquência de fatos, que país sem combustível e sem siderurgia, por maior que seja a sua aparente independência política, estará sempre em categoria de colônia econômica dos povos fortes e organizados.

Sob a premência de necessidades insatisfeitas, o carvão do sul do país voltou a preocupar homens de governo e industriais. Henrique Lage iniciou, nesta enseada, em 1914, atividades portuárias e reabriu as minas de Lauro Müller, fundando a Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco.

Em 1917, Paulo de Frontin, o grande mestre da engenharia brasileira, conseguiu do Presidente Wenceslau Braz a construção do ramal de Tubarão e Araranguá, para servir novas zonas carboníferas, e fundou a Companhia Brasileira Carbonífera de Araranguá, com minas em Crescúma, arrendando, então, a Estrada de Ferro D. Tereza Cristina. Pouco adiante Henrique Lage adquiriu a maioria das ações dessa Companhia, assumindo o seu controle. Terminou, então, a guerra mundial e, com ela, o interesse dos governantes pelo carvão nacional, cuja indústria, lutando com a indiferença oficial e com a poderosa congênere estrangeira, curtiu dias de amargura indescritível.

Corre o tempo. Ascende ao Governo do nosso país o eminente Presidente Getúlio Vargas, que desfalda a bandeira de um programa de proteção à indústria carbonífera nacional e com a obrigatoriedade do consumo parcial, criou os mercados, rompendo, dessa forma, o círculo vicioso em que se debatia a indústria — Não havia carvão porque não havia mercados, não existiam mercados porque não havia carvão.

No Ministério da Viação, o General Mendonça Lima tem sido o incansável batalhador da peleja atual, desdobrando-se em providências e, transbordante de entusiasmo, o animador de empreendimentos como este.

No Estado, o administrador inteligente, operoso e réto, que é o Interventor dr. Nerêu Ramos, vem removendo dificuldades, aplainando o caminho e dando todo o apoio, na sua esfera de ação, à indústria carbonífera, fadada a ter um relevante papel na vida nacional.

O Presidente Getúlio Vargas, realizando, neste momento, a grande siderurgia, com ferro e carvão nacionais, está criando o grande mercado que faltava ao carvão catarinense para a consolidação definitiva de sua indústria.

Mas, mesmo naquela fase sombria para a indústria, Henrique Lage, que nasceu 50 anos adiante de sua época, tinha a certeza que voltariam dias como os de hoje, quando de novo se aprecia o valor real do combustível na economia brasileira. Jamais teve desânimos. Curou com a sua palavra conselheira a descrença que, algumas vezes, se aposava de seus colaboradores. Lutou sempre, investindo novos capitais na Estrada de Ferro D. Tereza Cristina deficitária, comprando trilhos e locomotivas para que o transporte do carvão catarinense, seu e de outros, pudesse ser mantido.

Prosseguiu ininterruptamente nas obras de Imbituba, melhorando sempre o aparelhamento do porto e criando essa verdadeira cidade, que amava com devotamento, com o zelo e o carinho de um pai para uma filha.

No programa que se traçou, sintetizado na trilogia — carvão, ferro e navio — ele teve a visão de que o carvão é o alicerce, a base, o fundamento, e que sem carvão barato, não é possível levantar de maneira estável a indústria do ferro e a do navio — construção naval e transporte marítimo.

Para ter carvão barato é preciso, porém, movimentar rapidamente, dar utilização máxima aos vagões e aos navios. Sem vapores de grande tonagem jamais haverá fretes marítimos reduzidos. Essas condições só são atendidas de uma

exportação e importação profundos e aparelhados racionalmente.

Como fruto dessa convicção, surgiu a concepção do conjunto de obras que inauguramos, juntamente na primeira passagem da data natalícia de Henrique Lage, depois de sua morte. Esse conjunto faz parte de um plano geral em que serão atendidas as necessidades futuras.

Compõe-se o conjunto a vista, que é obra exclusiva, exceptuado apenas o sistema de correias de engenheiros brasileiros e operários locais, sem especialização, de 100 metros de cais e de um silo para carvão com a respectiva aparelhagem mecânica para descarga dos vagões, depósito no silo e carga dos navios.

O cais foi projetado para acostagem de navios até 8 metros de calado, e possui coroamento na cota de mais 6ms.50 acima do nível da maré mínima, o que facilita sobremaneira o embarque por gravidade.

A plataforma do cais, tendo 7 metros de largura, permite o tráfego de vagões de mercadorias sem embarço da descarga do carvão por meio das calhas móveis montadas em semi-pórticos rolantes.

O tipo de cais é o de plataforma de concreto armado assente sobre tubulões do mesmo material, fundados pelo processo do ar comprimido, o que permitiu, com toda segurança, obter um leito de fundação em rocha viva, em cota que atingiu em certos pontos profundidade superior a 20 metros abaixo do nível do mar. A plataforma do cais foi projetada para uma sobrecarga uniforme de 5 ton/m<sup>2</sup>, sobrecarga esta especialmente prevista para os cais de estaleiros, e no caso adotado em Imbituba em vista de se tratar de um porto que serve a uma estrada estratégica e por onde devem desembarcar eventualmente peças de grande peso.

**SILO**  
Distante 7 metros da aresta de coroamento do cais, acha-se construída a caixa de embarque de carvão por gravidade, razão por que o depósito propriamente dito de carvão se encontra elevado a cerca de 7 metros acima da plataforma do cais, e, assim, a descarga do carvão se faz por calha inclinada ligando a caixa ao navio encostado.

Devido às cargas elevadas que tem a suportar, a estrutura de sustentação da caixa é formada por uma série de quadros de concreto armado e o silo propriamente dito, pelo fato de ficar em contacto, com o carvão, é todo de madeira, evitando-se, assim, o ataque das águas agressivas do carvão que, como de sabe, possui muita piri-ta disseminada.

A capacidade total do silo é de 3.000 toneladas e, interiormente, dividido por septos, é formado por uma série de células independentes, o que permite a estocagem do carvão por tipos diferentes ou por origem.

Aproveitando-se a situação de ficar a caixa elevada, a estrutura de sua sustentação foi projetada para construir sob a caixa um armazem de mercadorias em geral, com 600 metros quadrados de área, servido por ponte rolante de 5 toneladas.

Entre os vários sistemas de carregamento estudados, prevaleceu o critério estritamente racional que se resume em elevar exclusivamente o material útil (carvão) e aproveitar sempre a ação da gravidade para a descarga.

Poder-se-ia ter feito uma linha elevada e admitir diretamente o trem sobre o silo. Isso obrigaria à construção de uma linha lançada pela encosta rochosa, um trecho em viaduto altíssimo, uma estrutura do silo muito mais reforçada e dispêndio permanente do trabalho mecânico de elevar inutilmente as locomotivas dos trens e o peso morto dos vagões, em nosso caso, superior a 50% do peso do carvão transportado.

Os vagões da Estrada de Ferro D. Tereza Cristina previamente foram adaptados para descarregar por simples abertura das portas; o fundo dos vagões, construído como em duas águas de telhado, permite o imediato deslize do carvão por gravidade.

O carvão descarregado assim pelos vagões é recebido por uma moega subterrânea, com capacidade de 50 ton., cujas paredes inclinadas conduzem todo o carvão para o funil inferior, no qual se acha adaptado o alimentador rotativo acionado por motor elétrico de 7,5 c/v., que abastece um sistema composto de 3 correias: alimentadora, elevadora e distribuidora.

A correia alimentadora recebe o carvão da moega subterrânea através do alimentador rotativo e o entrega à correia elevadora, acionada por motor de 10 c/v. É uma correia plana, funcionando a baixa velocidade, 20 m/min., visando a

regularizar a alimentação do conjunto.

A correia elevadora faz a elevação do carvão, que recebe da correia alimentadora, até o alto da caixa. Por uma disposição feliz, foi possível colocar esta correia junto a parte posterior da caixa, de tal modo que em nada interfere no tráfego do porto. É uma correia côncava, de alta velocidade, 100 m/min., e é acionada por motor de 50 c/v.

A correia distribuidora está colocada horizontalmente no tópo da caixa, recebendo o carvão da correia elevadora através de calha e funil especial. É dotada de um aparelho distribuidor (tripper) que permite descarregar o carvão em qualquer ponto da correia, colocando-o, assim, no ponto da caixa que se desejar. É uma correia côncava de alta velocidade, 100 m/min., e é acionada por motor de 20 c/v.

O rendimento do sistema descrito é de 350 ton/hora, o que corresponde à descarga de um vagão de

20 ton. sobre a moega em cerca de 3. 1/2 minutos.

A instalação para descarga do silo consta de bocas com fechamento manual, instaladas cada dois metros, com portas para manobra de volante manual, que permite abrir o escoamento do carvão ou interrompê-lo em qualquer ocasião. As bocas correspondentes aos compartimentos independentes em que se divide a caixa, permitem a descarga de carvão de acordo com o seu tipo ou com a sua origem.

**CALHA MOVEL**  
A descarga do carvão se faz, finalmente, através de calhas inclinadas, que transportam por gravidade o carvão das bocas da caixa para a escotilha dos porões dos navios.

As calhas se acham montadas em um semi-pórtico metálico possuindo rodéis para sua movimentação ao longo do cais, sobre trilhos.

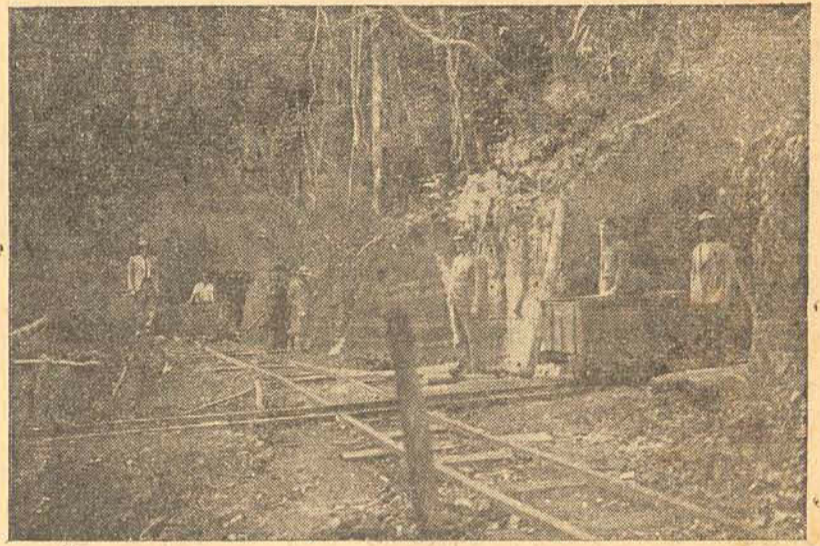
Cada calha se adapta a cada duas bocas consecutivas e permite uma descarga de 1.500 ton/hora.

Teoricamente duas calhas poderiam descarregar assim 3.000 ton. em uma hora; mas, devido às interrupções de manobras e imprevisíveis, devemos contar praticamente 3 horas para carregamento de um navio de 3.000 toneladas.

Admitindo o ano de 300 dias, o dia de 20 horas e a capacidade de instalação do silo de 300 toneladas por hora, o do porto "Henrique Lage", nesta primeira etapa, será de um milhão e 800 mil toneladas anuais.

A usina Siderúrgica de Volta Redonda, em sua primeira fase, exigirá 1 milhão e 200 mil toneladas de carvão bruto, das quais só serão exportadas cerca de 850 mil. A capacidade atual da instalação portuária "Henrique Lage" sobrepuja, portanto, com grande folga, as necessidades brasileiras prováveis em futuro próximo e já estão projetadas outras obras que ampliam essa capacidade aos limites necessários nas etapas que se seguirão.

## Cia. Brasileira Carbonífera de Araranguá



Numa mina da C. B. C. A., vagoes sendo carregados para o silo.

sendo útil à Santa Catarina para servir ao Brasil a importante Cia. Brasileira Carbonífera de Araranguá vêm cooperando eficazmente no engrandecimento do nosso país e na solidificação da economia brasileira.

Inegavelmente é uma organização modelar e seus diretores e operários trabalham ativamente no esforço de guerra pátrio, vanguardando a Batalha da Produção.

Superiormente dirigida pelo infatigável e competente técnico sr. Heriberto Hulse, cujo tino administrativo e admirável clarividência, é por todos reconhecida, tem a dirigir sua parte técnica o talentoso engenheiro Edgard Coelho de Sá, de comprovada capacidade de trabalho e inteligência, orientando segura e operosamente os trabalhos dessa vitoriosa organização industrial. Na Cia. Carbonífera Araranguá trabalham atualmente 1.200 operários.

A C. B. C. A. está recebendo grande numero de máquinas dos Estados Unidos para mecanização dos serviços de exploração de carvão. O total de encomenda feita orça em 15 milhões de cruzeiros.

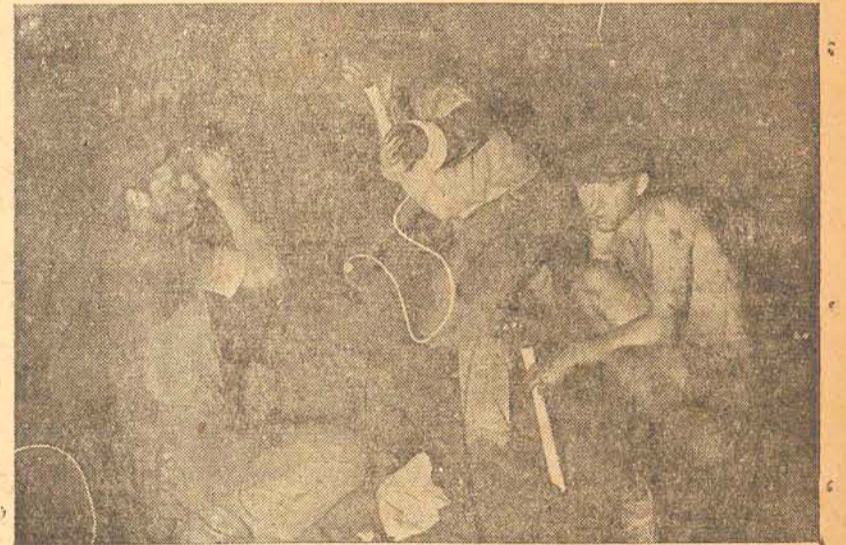
A produção atual atinge cerca de 10.000 toneladas mensais.

Dentro em breve o beneficiamento do carvão passará a ser feito no Lavador, construído pela Cia. Siderúrgica Nacional, em Capivari, Tubarão.

Possue a Companhia 400 casas para operários, que são

Caixa de Aposentadoria e Pensões com sede em Tubarão.

Existem duas sociedades recreativas de operários, com sedes especialmente mandadas construir pela Companhia. São edifícios amplos e confortáveis e as festas realizadas primam pela ordem, só frequentando os sócios e convidados.



### CARREGAMENTO DE VAGÕES

Existe ainda um clube de futebol, com campo próprio, mandado construir pela Companhia. É um dos melhores conjuntos de futebol de Crescúma e o clube esportivo

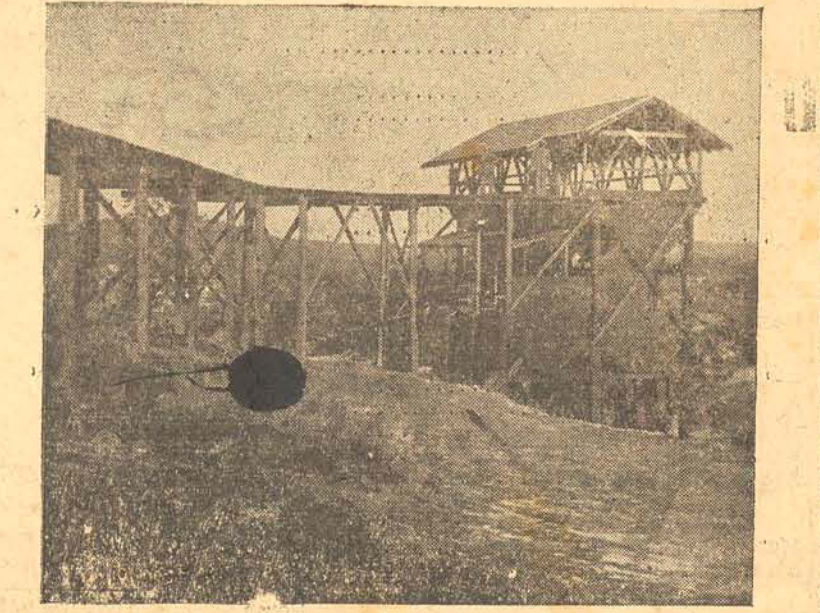
Posto de Puericultura, onde são atendidas diariamente cerca de 300 crianças. Foi uma grande realização, que vem satisfazendo plenamente, cujos resultados já são observados, quer pela redução da mortalidade infantil, quer pelo estado sadio que se observa nas crianças atendidas. A Companhia contribui com mil cruzeiros mensais para compra de leite e o dr. Ernani Cotrim auxilia, também, com elevada importância para compra de leite, podendo assim todas as crianças receberem o precioso alimento.

Foi construída uma padaria modelo, tendo sido a planta aprovada pelo Departamento de Saude do Estado. A exploração da padaria não é feita pela Companhia.

O pagamento aos operários é feito semanalmente.

Existente admirável estado de ordem e disciplina.

A Companhia tem pago nos últimos anos, uma gratificação especial, constante de 15 dias de salários, aos operários em geral cujo montante no último ano elevou-se a Cr\$ 120.000,00.



### ESCOAMENTO DE CARVÃO

a preço baixo, entre 15 e 25 cruzeiros mensais.

maio antigo desta cidade. Tem extensa propriedade em Tubarão. Lauro Müller, fundador da Cia. Brasileira Carbonífera de Araranguá, é seu presidente e grande animador o operador

# O Presidente Getulio Vargas falará hoje aos trabalhadores brasileiros

RIO, 30 — Todos os anos, os trabalhadores cariocas se reúnem, numa grande festa operária, para ouvirem a palavra do Presidente Getúlio Vargas no dia 1º de maio. As Federações Trabalhistas desta capital, atendendo ao desejo de grande número de Sindicatos, tomaram a si, o encargo de organizar as comemorações da "Festa do Trabalho", que terão lugar, no ano corrente, no Estádio do Vasco da Gama. Para essa grande festa trabalhista, foi organizado brilhante programa com a colaboração das seções desportivas e culturais dos Sindicatos de Classe. Serão apresentados grandes corpos orfeônicos de trabalhadores, grupos de escolares dos Sindicatos e bandas de músicas de trabalhadores. A festa terá início amanhã, às 15 horas, sendo que às 16 horas, o Chefe do Governo falará aos trabalhadores.

## FESTIVIDADE DE 1º DE MAIO

### DIA DO TRABALHO

Realizando-se no próximo 1º de maio a comemoração do DIA DO TRABALHO, a Diretoria-Geral do Círculo Operário de Florianópolis, de acordo com a praxe dos anos anteriores, e inspirando-se nas tradições cristãs da Nacionalidade, resolveu comemorar aquela data, que será presidida por Sua Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, constando de missa solene, na Catedral, às 6 horas da manhã, com distribuição da sagrada comunhão aos que se apresentarem preparados.

Para assistir à referida Missa, a Diretoria sente-se honrada em convidar as meretrissimas autoridades civis e militares, federais, estaduais e municipais, imprensa e a população em geral.

A DIRETORIA

## CIA. CARBONÍFERA SÃO MARCOS S. A.

### RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas: Empossados que fomos como diretores da Companhia, em 11 de outubro de 1944, vimos, em cumprimento ao que a lei e nossos estatutos prescrevem, submeter a vosso exame e apreciação, o balanço geral encerrado aos 30 de dezembro de 1944, o parecer do conselho fiscal, bem como a demonstração da conta de lucros e perdas, por onde os senhores acionistas poderão julgar os resultados de nossa Companhia, no exercício findo.

Na próxima assembleia geral ordinária ser-vos-ão prestados todos e quaisquer esclarecimentos que se julgar necessários.

Crescuma, 17 de fevereiro de 1945.

Heriberto Hülse, diretor-presidente.  
Jorge da Cunha Carneiro, diretor-gerente.  
Dr. Mário S. Penna, diretor-técnico.

## SENHORES COMERCIANTES!

A Empresa de Transportes Ristar comunica ao comércio em geral que faz viagens semanais e diretas de São Paulo a Florianópolis, aceitando cargas, bagagens e encomendas.

Agência em São Paulo à rua Assunção, 42 — Tel. 225-45.

# Junta Comercial

Ata da 37ª sessão, realizada em 18 de janeiro de 1945. Presentes os srs. major Eduardo Otto Horn, presidente, José Francisco Glavam, João Moritz, Domingos José da Silva, Álvaro Soares de Oliveira, deputados. Havendo número legal é aberta a sessão. Lida a ata da sessão anterior, posta à votação é aprovada. Expediente: Cópia da Carta Precatória de Notificação expedida pelo doutor Paulo de Sá Pereira, juiz substituto da comarca de Joaçaba, excluindo a firma Madeireira Cruzeiro Ltda., daquela praça; do protesto formulado por José Zatta contra Torino Balduino Martinelli. Requerimentos: De d. Alice Hering, da praça de Blumenau, solicitando cancelamento de sua firma individual, visto ter organizado firma coletiva — Cancele-se. Idem, do dr. Rafael Cruz Lima, solicitando certidão da firma Estabelecimento Gráfico Ltda., desta praça; idem, de Staedele & Cia., solicitando certidão de seu registro nesta Junta; idem, de Cliraco Christoval & Cia., desta praça, solicitando certidão de seu registro — Certifique-se. Idem, da Fábrica de Carretéis Santa Terezinha S. A., da praça de Joinville, solicitando arquivamento da ata da assembleia geral extraordinária de acionistas e lista dos subscritores de aumento do capital; idem, de Domingos Bárbara Valente, solicitando arqui-

mento do traslado da escritura Pública de Retificação e Ratificação da Sociedade Anônima "Companhia Catarinense Força e Luz", de Lajes; idem, de M. Santos

Sousa, de Rio de Janeiro, solicitando arquivamento da certidão que instalou uma filial na praça de São Francisco do Sul; idem, do "Diário Oficial do Estado", datado de 15 do corrente que publicou os atos constitutivos da firma Indústria e Comércio de Madeiras Borini, Renaux S. A., de Rio do Sul; idem, da Indústria Textil Companhia Hering, de Blumenau, solicitando registro da ata n. 10, da reunião da diretoria, realizada a 13 do corrente — Arquite-se. Idem, da Empresa de Eletricidade e Telefones Alexandre Schlemm, de Porto União, solicitando certidão dos seus estatutos — Certifique-se. Idem, de Marquardt & Cia., de Jaraguá do Sul; idem, de Emilio Stock & Cia., da praça de Joinville; idem, de Campos Lobo & Cia.; idem, de José Rosa Cherm & Cia., idem, de Nagib Uehbi Mattar & Cia., todos estabelecidos nesta praça; idem, da firma Sare Ltda., de Rio do Sul; idem, da Eletro Ago Altona Ltda., de Blumenau, todos solicitando registros e arquivamentos das alterações em seus contratos sociais; idem, da Madeireira & Cia. Ltda., de Tubarão; idem, de Arno Wacholz & Cia. Limitada, de Ipoméia; idem, de Rosso & Cia., de Crescuma; idem, de José Maria Wollinger & Cia. de Tijucas; solicitando registros em seus distritos sociais; idem, da Serraria Palmeiras Ltda., de Rio do Sul; idem, de Oliveira & Filho Ltda., desta praça; idem, da Olaria Joinvilense Ltda., de Joinville; idem, de Irmãos Schaeffer; idem, de Leite & Mueller Ltda.; idem, de Florêncio Domingos & Cia. Ltda., todos estabelecidos na comarca de Brusque; idem, da Sociedade de Tacos Ltda., de Rio do Sul; idem, da Sociedade Anônima Distribuidora Catarinense de Tecidos S. A., de Blumenau; idem, de Rosso & Irmão, de Crescuma; idem, de Bombassaro & Cia., de Caçador; idem, de Minotto & Cia. Ltda., de Crescuma; idem, de Warner & Silva, da mesma praça; idem, da firma Artefatos de Madeira Wahldiek Ltda., de Blumenau; idem, de Aluminio Rex Ltda., de Joinville; idem, de Castellan, Machado Ltda.; idem, de Lucca & Filhos Ltda., ambos da praça de Crescuma, todos solicitando registros e arquivamentos das primeiras vias de seus contratos sociais — Registre-se e arquite-se. Idem, de Leopoldo Gielow, de Rio do Sul; idem, de Itacir Alves de Sousa, de Urubici; idem, de Teodoro Bambinet, desta capital; idem, de Augusto Eskelsen, de Ibirama; idem, de José Francisco de Amorim, desta praça; idem, de Jorge Cechinel, de Morro da Fumaça; idem, de Pedro Hortelan; idem, de Pedra Gonçalves, viúva; idem, de Anselmo Manoel dos Santos; idem, de Inácio Manoel da Silva; idem, de Celeste Miguel Macarini; idem, de Manoel Paulino Pereira; idem, de Porfirio Rovaris; idem, de Rômulo Serafim; idem, de Elandina Saragrossa, solteira; idem, de Antônio Daltro; idem, de João Gonçalves; idem, de Arino Porto; idem, de João Geraldino Martins; idem, de Rinarte Jor-

ge Machado; idem, de Gonçalves Saturno Goulart; idem, de Leonel João Rocha; idem, de João Manoel Paz; idem, de Alfredo Vieira; todos estabelecidos no município de Crescuma; idem, de Assunção, Stipp & Cia.; idem, de A. Bahr & Cia., ambos da praça de Ibirama; idem, de Vitorio Censi; idem, de Alfredo Schoeninger; idem, de Alfredo Scotini; idem, de Albino Pizetta; todos estabelecidos na comarca de Rio do Sul; idem, de Paulo Fischer; idem, de Antônio Kalabaide; idem, de Augusto Branchardt, todos da praça de Canoinhas; idem, de Pascoal Della Giustina; idem, de Aloisio Nack; idem, de Pedro José Pickler, todos estabelecidos em Braço do Norte; idem, de Arnaldo May, idem, de João Backes Filho, ambos da praça de Ituporanga; idem, de Bombassaro & Cia., de Caçador; idem, de Rolf Gutz, de Blumenau; idem, de Carlos Alfredo Eller; idem, de Antônio Desati; idem, de Miguel Lazarin; idem, de Claito Wosgran; idem, de Eduardo Costa da Silva; idem, de Domingos Rodrigues; idem, de Olmiro Lucas de Melo, todos estabelecidos em Rio Uruguai, comarca de Campos Novos; idem, de Arnaldo Davi Correia, de Biguaçu; idem, de Fernando Haas, de Ituporanga; idem, de Idalino Fernandes Schmitz; idem, de Bom Retiro; idem, de Vitor Roeder; idem, de Albino Raizer, ambos de Timbó; todos solicitando inscrições de suas firmas de conformidade com o decreto n. 916, de 24 de outubro de 1939 — Inscrevam-se. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão, que para constar mandou lavar a presente ata que vai pelo mesmo e deputados presentes assinada e subscrita por mim, Eduardo Nicolich, secretário.

## Expedicionário catarinense



Osmar Machado de Souza

## "A GAZETA" - AO PUBLICO

Atendendo ao imprevisto aumento no preço de diversos materiais, inclusive papel e arte e necessidade de ampliar para oito páginas as nossas edições normais, a direção deste jornal foi compelida ao seguinte aumento de preços:

Número avulso ..... Cr\$ 0,50  
Assinatura mensal .. Cr\$ 10,00  
Assinatura semestral Cr\$ 50,00  
Assinatura anual ... Cr\$ 100,00

Esse aumento foi feito a título precário, enquanto vigorarem aqueles motivos.

Vende-se uma cole ti po olimpica em otias condições. Tratar com o seu proprietario sr. Eliseu Di Bernardi.

## Noticiário Nacional

Rio, 30 (A. N.) — Foi noticiado que o sr. Luiz Carlos Prestes tivera longa conferência com o presidente Vargas na última terça-feira. O ministro João Alberto declarou aos jornalistas que a notícia absolutamente não tinha fundamento, acrescentando que não haveria nada demais em Luiz Carlos Prestes se avistar com o Chefe da Nação, e que, portanto, tal encontro não precisava ficar sob sigilo, como anunciou um matutino.

Rio, 30 (A. N.) — O Partido Social Democrático será provisoriamente dirigido por uma comissão composta de 21 representantes estaduais na Comissão Elaboradora do programa e dos estatutos.

Cada membro dessa comissão organizará a seu turno uma comissão estadual também provisória de 7 membros. Essas comissões provisórias prepararão as convenções e estatutos seccionais até a convenção nacional, que deverá realizar-se no Rio em maio próximo.

Rio, 30 (A. N.) — Encontra-se aqui, hospedada no Hotel Copacabana Palace, a artista cinematográfica Kay Francis, que veio de Recife num avião militar. A viagem de Kay Francis ao Brasil tem o objetivo de tantos outros astros de Hollywood, dar espetáculos para os soldados norte-americanos.

Kay Francis cantou em Recife e Natal para os soldados e marinheiros das guarnições norte-americanas do nordeste.

Rio, 30 (A. N.) — O projeto da lei eleitoral foi geralmente bem recebido. O titular da pasta da Justiça espera pela publicação na íntegra para receber sugestões pelo espaço de 10 dias, até a próxima quarta-feira, no "Diário Oficial".

Rio, 30 (A. N.) — Foi conferida a "Medalha de Guerra" do governo brasileiro, a 69 oficiais do Exército dos Estados Unidos.

Rio, 30 (A. N.) — O sr. Benedito Valadares, governador de Minas, em cujo apartamento, em Copacabana, em sido realizadas as reuniões da Comissão Organizadora do Partido Social Democrático, não esteve presente às sessões por ter partido para Belo Horizonte, afim de tomar parte nos entendimentos para solução da greve ferroviária irrombida, naquele Estado.

## SUCURSAIS

BELO HORIZONTE

FLORIANÓPOLIS

SÃO PAULO

SALVADOR — (BAHIA)

VITÓRIA — (E. SANTO)

## ESCRITÓRIOS

Caeté, Divinópolis e Sto. Antônio do Amparo, no Estado de Minas Gerais.

## CORRESPONDENTES EM TODAS AS PRAÇAS DO PAÍS

## BANCO DO DISTRITO FEDERAL S. A.

CARTA PATENTE N. 1.477, DE 23-4-937

CAPITAL Cr\$ 60.000.000,00

RESERVAS Cr\$ 10.000.000,00

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: BANDIRAL

Séde: RUA DA ASSEMBLÉIA, 72/74

RIO DE JANEIRO

Balancete em 28 de Março de 1945

MATRIZ, SUCURSAIS E AGÊNCIAS

## AGÊNCIAS

### ESTADO DA BAHIA

SALVADOR (Agência Urbana)  
ILHEUS  
ITABUNA  
JEQUIÉ

### ESTADO DE MINAS GERAIS

ANDRELÂNDIA  
CARMO DO RIO CLARO  
ELÓI MENDES  
JUIZ DE FORA  
LAVRAS  
OLIVEIRA  
VARGINHA

### ESTADO DE SÃO PAULO

LAPA  
MOÇCA, PENHA  
PAULA SOUZA  
SANTANA  
OURINHOS  
SANTO AMARO  
SANTO ANDRÉ  
SANTOS

### ESTADO DO ESP. SANTO

CACHOEIRA DO ITAPEMIRIM  
COLATINA

CAPITAL  
Agências  
Urbanas

## ATIVO

### I — Realizável

Títulos Descontados .....	281.964.141,10	
Contas Correntes .....	159.366.682,30	441.330.823,40
Valores de n/ Propriedade .....	7.225.909,40	
Acionistas — C/Capit. a Realizar .....	19.733.425,00	

### II — Disponível

Em Caixa .....	32.196.190,30	
Em Bancos .....	74.190.671,20	106.386.861,50
Correspondentes .....		3.059.141,80
Depósitos c/ acionistas:		
na Caixa Econ. Federal .....	22.500.000,00	
em Bancos .....	2.766.575,00	25.266.575,00

### III — Imobilizado

Imóveis .....	15.152.618,60	
Mov. Inst. Máq. e Material .....	8.016.425,00	23.169.043,60

### IV — De resultado pendente

Despesas Gerais e Impostos .....	3.108.407,80	
----------------------------------	--------------	--

### V — Compensação

Títulos para Cobrança .....	118.591.108,10	
Corresp. c/ Cobrança .....	65.237.844,90	
Valores Cauccionados .....	223.361.371,90	
Valores Depositados e Consig. ....	44.157.372,70	
Ações Cauccionadas .....	50.000,00	451.397.697,60

### Diversos

Matriz, Sucursais e Agências .....	96.187.698,10	
Diversas Contas .....	430.361,10	

Soma ..... 1.177.295.944,30

## PASSIVO

### I — Não exigível

Capital realizado .....	15.000.000,00	
Aumento depend. de Aprovação Oficial .....	45.000.000,00	60.000.000,00
<b>Reservas:</b>		
Fundo de reserva .....	1.473.000,00	
Fundo de previsão .....	7.527.000,00	
Res. p/novas instalações .....	1.000.000,00	10.000.000,00

### II — Exigível

<b>DEPÓSITOS</b>		
Em C/C Movimento .....	160.028.616,00	
Em C/C Limitadas .....	30.341.249,80	
Em C/C Populares .....	78.225.415,30	
Em C/C Sem Juros .....	2.254.963,20	
Em C/C Com Aviso .....	79.274.509,30	
A Prazo Fixo .....	184.278.378,60	534.403.132,20

Cheques Visados .....	4.265.847,00	
Dividendos a Pagar .....	62.581,80	
Efeitos e Obrg. a Pagar .....	4.740.914,00	
Reserv. p/ pagto. Dividendos s/ aumento de Cap. ....	1.387.620,90	

### III — De resultado pendente

Juros, Desc. e Comissões .....	10.640.077,10	
Provisão de Juros .....	3.358.650,20	13.998.727,30

### IV — De compensação

<b>Credores por Títulos:</b>		
Em Cobrança e Caução .....	118.591.108,10	
Em Cobrança junto Corresp. ....	65.237.844,90	
Garantias Diversas .....	223.361.371,90	
Valores em custódia e Consig. ....	44.157.372,70	
Caução da Diretoria .....	50.000,00	451.397.697,60

### Diversos

Matriz, Sucursais e Agências .....	96.090.040,70	
Diversas Contas .....	949.382,80	

Soma ..... 1.177.295.944,30

Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1945.

Djalma Pinheiro Chagas, Paulo Rodrigues Alves, Nelson Ottoni de Rezende, Gileno Amado, Acervo: Biblioteca Pública SC, Hemeroteca Digital Catarinense, Maciel, Contador

## Caminhão "Opel-Blitz"

Vende-se um, Modelo 1939 em estado de novo.

Trata-se na Indústria Brasileira de Peixe, Ltda. Coqueiros



# Uma visita a Caragoatã

## A caravana foi presidida pelo ilustre prefeito municipal de Curitibaanos

(Do correspondente)

A viagem estava marcada para as sete horas da manhã. O Sálico, como é popularmente conhecido, já havia distribuído ordens. Ninguém poderia faltar, mas, como sempre acontece pessoa alguma havia aparecido.

Sete e meia da manhã. O primeiro foguete subiu aos ares anunciando a partida. Nada. Segundo e terceiro foguetes e os participantes da excursão estavam a postos.

Eram eles, além da banda musical, que, harmoniosa e completa nos seus acordes, os seguintes cidadãos: Salomão de Almeida, prefeito municipal; dr. José Alves de Macedo, médico; Alfredo Lenzi, industrial; Oricimbo Silva, escritor juramentado; Sebastião Calomeno, escrivão do crime; Antônio Campos, secretário da Prefeitura; Miguel Calomeno, Altir Mello, Nelson Schwartz, Aldir Schwartz, Euclides Fabricio de Mello, Teófilo Gomes, Martinho Lemos e Luiz Rafaeli, industriais; José Maria Furtado, escrivão do civil; Avelino Franca, funcionário municipal; Aureo Boff, contador; Guilherme Paes de Faria, intendente distrital de Lebon Régis; Rogério Paes de Faria, industrial; Catulino Goetten, comerciante; João Leffer, Otávio Rafaeli, Eufrásio Altino de França, Valdemar Maia, Jurandir Maia, Romualdo Fabricio, Caetano Souza, delegado de polícia de Lebon Régis; Messias Morais, industrial; Francisco Rodrigues Preto, industrial e cap. Hermogenes Reis, redator itinerante da "A Gazeta".

Eram oito horas do dia 21 de abril quando os carros partiram em direção a Caragoatã.

Muita verve, muita alegria e bastante distinção. O prefeito seguia à frente em um gasogênio e a caravana o acompanhava em um possante caminhão.

Que beleza de viagem! Quanta satisfação presidindo aos anhelos do estimado prefeito municipal.

Os carros deslizavam naquela poderosa e relevante via de comunicação, até que, alcançando Lebon Régis, o rico distrito daquele opulento município, a caravana parou.

O sr. Guilherme Paes de Farias, intendente distrital, conego Guilherme Fontoura, ali estava à espera. Funcionário zeloso, reto e digno no cumprimento de seus deveres, recebeu com elegância a caravana.

Algumas horas em atmosfera sadia e confortante, obsequiada que foi a caravana, esta prosseguiu viagem a Caragoatã.

Estamos em viagem. No caminhão, o Miguel, o Calomeno e rapaziada da musica, com o Camilo a rir a bandeira despregada, divertem os viajantes com suas "poéticas".

O doutor Macedo, faz as suas recriações contra aqueles que não respeitam as suas prescrições médicas, enquanto o Campos e o Miguel às escondidas, distribuem "água que passarinho não bebem".

A viagem continua sem novidade. Chegamos a Faxinal. O prefeito é recebido com aclamações delirantes e a caravana estacionou. Discursos, ovações e cumprimentos amigos.

Continua a viagem, já então, acrescida de dois caminhões conduzindo mais de cinquenta passageiros.

A estrada suntuosa, o conforto que ela oferece e as diretrizes seguras de sua administração, dão ensejos para que a viagem continue segura.

Estamos próximos a Caragoatã. Uma serra ingreme, com elevação desproporcionada no seu terreno, oferece um espetáculo inédito.

Espanto. Gritos. Impacientação. O condutor do veículo tinha capacidade bastante e nada deveríamos temer.

O carro com seus quarenta e três passageiros subiu, impavidamente, aquela precipício.

Chegamos a Caragoatã. Que magnificência!

Alas formando um círculo de correligionários incondicionais recepcionamos o prefeito municipal, com estrondosas ovações daquele povo bom.

O sr. Prefeito, desceu de seu carro, cumprimentando com um aperto de mão aquelas centenas de amigos que ali estavam, abraçando-os individualmente.

Seguiu-se então o desfile conjuntamente com os alunos do Grupo Escolar, ali formados na mais perfeita concentração.

Prosseguem as homenagens. O sr. Prefeito municipal recebe justas e merecidas homenagens. O povo se congrega com as autoridades e estas estão anheladas num sentimento afetivo, que se confunde com a solidariedade integral de seus jurisdicionados.



Prefeito Salomão de Almeida

cedem, sob aplausos gerais. Hasteada a bandeira, sob os acordes do hino nacional interpretado pela harmoniosa banda de Curitibaanos e a sessão é encerrada sob vivas calorosas aos nossos ilustres governantes.

Rumo ao churrasco. Quatro ou mais centenas de pessoas tomaram parte na deglutição desse alimento primordial. As acomodações na sala de festas ultrapassaram a expectativa de forma que no campo fronteiriço, sob a relva viçosa, os convivas tomaram parte no ágape, numa confraternização geral.

No salão, o sr. Antônio Campos, interpretou, em brilhante improviso, os sentimentos e a gratidão do prefeito de Curitibaanos, sendo bastante aplaudido.

A seguir, o sr. dr. José Macedo, médico ilustre, se fez credor da admiração dos presentes, pronunciando substancioso improviso que mereceu incontidos aplausos, falando, também, em nome da "A Gazeta", o seu redator itinerante capitão Hermogenes Reis.

Ainda não estava finda a visita do ilustre e estimado prefeito municipal de Curitibaanos, sr. Salomão de Almeida.

O destacado prefeito, sem descanço algum visitou os habitantes do local e, à noite, suntuoso baile se realizou na escola publica, que transcorreu num ambiente de muita distinção e de franca amizade.

As 4 horas da madrugada deu-se por encerrado essa agradável reunião, tendo sido a caravana hospedada nas várias casas residen-

ciais.

### O REGRESSO DA CARAVANA

As 8 horas da manhã de domingo, feitas as despedidas à população de Caragoatã, que foi precedida de uma nova churrascada a caravana da ordem, da disciplina e da amizade, deixou aquele distrito com saudades pelo trato cavalheiresco que recebeu.

Chegados a Lebon Régis, populosa e progressista celula de Curitibaanos que tem à frente de sua administração à capacidade moça do distinto cavalheiro sr. Guilherme Paes de Faria, foi, ali, a caravana obsequiada com magnifico almoço, ao mesmo tempo que uma grande comissão de seus habitantes, em meio das quais se viam distintas moças da sociedade local, solicitava ao sr. prefeito municipal que ali se demorasse até o dia seguinte, visto como desejavam, oferecer-lhe um baile em sua homenagem, pedido esse que foi atendido pelo ilustre governador do município.

E o baile, magnifico e distinto, teve início às dezesseis horas, prolongando-se até às 3 da madrugada de segunda-feira.

Muita alegria, muita ordem e invejável distinção. Tudo quanto havia de destaque na sociedade local, senhoras e senhoritas, ali estavam dando brilho à suntuosa reunião.

No transcorrer das danças foram pronunciados vários discursos, destacando-se o do sr. Altir Mello, que profligou com veemência a atitude pouco lisongeira de um administrador de 1930 que nada fez pelo município.

Pela manhã de segunda-feira, a caravana regressava a Curitibaanos, onde chegou às 11 horas, após uma viagem repleta de felicidade na encantadora excursão.

É de muito relêvo e merece especial destaque as significativas homenagens que foram prestadas ao ilustre prefeito municipal, sr. Salomão de Almeida, em todos os lugares por onde a caravana passou. Aliás, de muita justiça foram essas homenagens que exprimem de forma eloquente a capacidade de ação que vem imprimindo ao município que governa o seu estimado administrador.

Acompanhou a caravana na qualidade de presidente da Legião Brasileira de Assistência, a exma. sra. d. Felicidade Almeida, esposa do sr. Salomão Almeida, operoso prefeito municipal de Curitibaanos, além de outras distintas legionárias que igualmente se associaram à visita a Caragoatã.

# Carlos Behncke

Nesta edição especial, que se comemora a passagem do décimo ano de governo do preclaro Interventor Federal de Santa Catarina, sr. dr. Nerêu Ramos, é de justiça que glorifiquemos o trabalho e a capacidade de ação de um grande industrial, o sr. Carlos Behncke, residente em União da Vitória, no Estado do Paraná.

Radicado na esfera industrial e comercial daquela particula do Brasil, o sr. Carlos Behncke, têm se revelado o homem de inteligência aprimorada e o comerciante probo que tudo realiza pelo bem da coletividade.

## Divagações sobre parodontose

Gustavo H. de Sá  
Cirurgião-Dentista

No meu trabalho intitulado a "INCURAVEL CURA DA POLIARTRITE" publicado na Gazeta de 24 de Março do mês p. p. fiz alguns considerandos sobre a pyorrhéa, mostrei a disparidade de vários patologistas no que dizem relativamente a sua séde, etc. como também mostrei que o tartaro não era o elemento mais pernicioso, por que a intensidade do mal não está na razão direta de sua presença.

As multiplas etiologias da pyorrhéa tem sido objeto de controversia e de numerosas ipotesies, não havendo ainda, quem a determinasse com precisão.

Para alguns patologistas a pyorrhéa não é uma doença local, mas, um sintoma traduzindo um estado patológico do organismo.

O dr. A. Robinsont acha que aveolise no curso da pyorrhéa é de grande importancia em virtude de duas causas: uma das alterações

Proprietário de uma grande fábrica de banha e diferentes açouques que se espalham naquela opulenta cidade, o honrado industrial, que é figura de relêvo na sociedade onde exerce as prerrogativas de suas funções já se tornou o lider dos elementos que exercem as mesmas atividades, porque é zeloso, honesto e digno nas transações que realiza.

E prestando esta distinção ao destacado industrial, o fazemos pelas suas elevadas condições morais e pela sua colaboração permanente que emprega pelo progresso do Brasil.

Procedendo de uma grande infecção, isto é, da ação dos microbios e suas toxinas sobre o tecido osseo, notando-se que a infecção ataca mais particularmente as cristas alveolares e os celicos interdentários, quer por via bucal, quer por via sanguínea.

Acha que a infecção por via bucal é de muita importancia e preocupação, em vista da riqueza excepcional da flora microbiana, sendo porém que a infecção por via sanguínea seja a mais frequente da aveolise, em virtude das perturbações patológicas do simpatico e das glandulas endocrinas.

Apezar das theorias com que o dr. Robinsont vem ilustrando o seu trabalho com as suas novas etiologias, acho que pela multiplicidade das causas com que dia a dia a pyorrhéa se manifesta, mais difficil será a sua cura, pelo menos que o doente se submeta a um controle clinico e bacteriológico,

# Willy Oscar Targa

O nome que serve de epigrafe a esta nota, enobrecedor, sem duvida, pertence ao mais perfeito artista de rádios.

Proprietário da oficina e fábrica desses aparelhos sonoros, marca "Corsário", que tem a sua sede na Praça Hercilio Luz, n. 12, em Porto União, as suas atividades tiveram o poder de tornarem conhecidas em todo o Brasil, a sua notável fabricação.

No ano que findou, a oficina do destacado artista fabricou nada menos que 800 "Corsários", cuja sonoridade e manipulação são tão iguais aos que importamos.

E a Praça Hercilio Luz, está engalanada, na sua soberbia aristocrática de possuir em seu quadrante um estabelecimento de tão alta relevancia como sóe ser o que ora tratamos.

# Sellbach & Wier

A firma Sellbach & Wier, é proprietária do cinema "Primavera", de Caçador.

Parece, à primeira vista, que tal fato não tenha a expressão que se queira dar na presente nota que ora estampamos, se não se souber que o sr. Artur Sellbach, o sócio da firma em aprêço é o mais dinamico administrador de uma casa de diversões que conhecemos.

Arrastando com tódas as difficuldades que se antolhavam à sua trajetória inicial, o sr. Sellbach, sem desanimar um instante, despresando os espinhos que o agulhavam nas suas realizações, foi vencendo aos poucos a empresa que se propuzera realizar e isso o fez com a galhardia dos que sabem combater.

Colaborador eficiente do progresso de Caçador, o sr. Sellbach dentro de um espirito de elevada educação e amparado na abnegação espontanea de engrandecer o meio

social onde vive, não regateia a prática de medidas que se olhe afiguraram uteis à coletividade Caçadorens e delas fez culto incessante, concentrando energias para o bem comum.

Assim é que hoje, sem prejuizo de funcionamento dos agradáveis programas do Cine "Primavera", a importante firma Sellbach & Wier, está construindo ao seu lado um monumental prédio de concreto armado para nele funcionar a nova casa de diversões.

E os aplausos que recebe a firma em aprêço e a admiração que ela desfruta na capital do oeste catarinense, sintetizam a grandeza da preferência que a população de Caçador lhe dispensa.

E solidarizando-se com as homenagens que hoje serão prestadas ao sr. dr. Nerêu Ramos, pelo transcurso do seu décimo ano de governo à frente dos destinos catarinenses, Sellbach & Wier, a elas se associam, prazeirosamente.

# Arcangelo Damo

No alto comércio da cidade de Videira, o centro produtor que já o seu nome indica, outrora Perdizes, que hoje é cognominado o Parque industrial do oeste catarinense, têm destaque especial o estabelecimento conceituado do ilustre cidadão Arcangelo Damo, como o empório comercial preferido pela sua população.

E não são somente as diretrizes seguras que ali imprime o seu destacado proprietário, nem o grandioso sortimento que abarrota a sua importante casa, tornando-a lider das casas comerciais de Videira, que a tornam a mais importante da cidade, mas, principalmente, a simpatia que desfruta no meio social o honrado sr. Arcangelo Damo.

Conhecedor perfeito do ramo a que dedica a sua capacidade de ação, o ilustre comerciante ali des-

prende um conjunto de realizações gigantescas em beneficio do progresso local.

Não exageramos. Quem visitar o estabelecimento dirigido pelo estimado cidadão terá oportunidade de constatar o que aqui asseveramos.

Centenas de pessoas aguardam a sua vés de serem atendidas, o que é feito com a mais delicada das atenções, não somente pelo estimado proprietário, como por todos que formam o elevado numero de empregados do acreditado estabelecimento comercial.

E aderindo à homenagem que prestamos à pessoa do eminente sr. Interventor Federal catarinense, nesta edição especial em honra ao transcurso do décimo aniversário de seu fecundo governo, Arcangelo Damo também se solidariza à manifestação que tributamos ao destacado governante.

# Nery Carvalho

Lajes, a "Perola da Serra", encarna em sua indumentária rica de lantejoulas, nas edificações soberbas que ali se constrõem e nas iniciativas particulares que assume proporções extraordinárias, a potencialidade gigantesca de seus progressistas habitantes, que têm a governá-lo a capacidade do sr. Vidal Ramos Junior.

Dentre as mais capazes, de iniciativas próprias, que tudo realizam pelo progresso citadino, nos permitimos destacar a personalidade insinuante do distinto cavalheiro sr. Nery Carvalho, proprietário do conceituado Hotel Carvalho.

Cidadão probo, devotado ao bem e trabalhador infatigável, disposto a vencer as durezas da vida, ainda que um turbilhão de sacrificios acenam uma sequência de trabalhos arduos, o sr. Nery Carvalho, a tudo enfrentou, colaborando com elevação de vistas no movimento pro-

gressista que se opera na terra onde se assentam as suas atividades comerciais.

Ele venceu, nobremente, na segurança de suas convicções de brasileiro intemerato, como só os dignos a podem vencer.

Proprietário do Hotel Carvalho, o acreditado e preferido por todos quantos visitam aquela importante cidade, o destacado cidadão mantém um círculo elevado de amizades que o culminam à admiração geral.

E solidarizando-se com as homenagens que hoje serão prestadas ao sr. dr. Nerêu Ramos, preclaro Interventor Federal catarinense pela passagem do décimo ano de seu proficuo governo, o sr. Nery Carvalho a elas se associa de coração, apresentando votos de felicidades pessoal ao eminente governante.

# Willy C. F. Jung

No imperativo das leis, a capacidade de ação do comerciante ou do industrial se revela sempre pela sobrançerie dos atos que pratica no exercicio da sua profissão.

Willy Jung, farmacêutico conceituado em Porto União, proprietário da "Farmácia União", está inteiramente integrado nos conceitos que o tópico acima faz doutrina.

Colaborador eficiente do progresso da cidade onde habita e onde as suas atividades não se paralizam um instante sequer, Willy Jung, dentro de um espirito de elevada educação e abnegado servidor do meio social que o engrandece, não regateia a prática de medidas que se lhe afigurem uteis à coletividade portouniunense e delas faz culto incessante, concentrando suas energias para o bem comum.

que ali desfruta encontra apoio no completo e variadissimo sortimento de produtos quimicos e farmacêuticos de tódas as espécies e qualidades.

E a sua competência profissional, aliada à coadjuvação valiosa de sua exma. esposa, que é diplomada em enfermagem obstétrica, completa o êxito da preferência que a população dispensa ao mais perfeito estabelecimento no gênero.

E os aplausos que recebe, a alicidade sólida que desfruta do seu povo e a simpatia que lhe devotam os seus milhares de clientes, sintetizam, na eloquência da sua prática, o valor de seu nome no meio culto de Porto União.

Willy Jung, está solidário com as manifestações que hoje são feitas ao eminente sr. Interventor Federal, pela passagem do seu décimo

# Companhia Fábrica de Papel Itajaí

**Itajaí — Santa Catarina**

**Fabricação de papél dos seguintes tipos:**

**Estiva**  
**Manilha** Em varias cores  
**Fóstoro**  
**Macarrão**  
**Charuto**  
**Herva Mate**

**Jornal**  
**Kafft** Em varias cores  
**Suifite**  
**Manilhinha Especial** (SEDA SEGUNDA) em varias cores  
**Seda** Em varias cores  
**Cristal**

Fornece em resmas e bobinas, em diversos formatos e gramagens, bem como bobinas para balcão, em varias cores e estampados

Mantem representantes em toda sas principais cidades do país.

**Endereço tel. PAPEL — Caixa Postal, 16**  
**RUA BLUMENAU, S/N (Barra do Rio)**

## União Comercial Riosulense S. A.

Matriz: **Rio do Sul**--Filial: **Taió**-Rio do Sul

Estado de Santa Catarina — Brasil

End. Teleg. União — Caixa Postal, 30 — Telefone, 41

**Importação - Exportação -  
Atacado e a Varejo**

Sortido e variadissimo sortimento de: Fazendas, Armarios, Ferragens, Chapéos, Louças, Secos e Molhados

**Fábrica de Laticínios**

**JACARE'** Revendedores dos produtos **ESSO**

## C. Ramos & Cia.

Representações, Agências e Conta Própria

**FLORIANOPOLIS**  
Rua João Pinto, 9  
Telefone: 1641

**SANTA CATARINA**  
End. Teleg.: «SOMARC»  
Caixa Postal, 220

Parquets **“Bettega”**  
Curitiba

**Distribuidores dos  
produtos NEVE**

Cofres--Arquivos--Geladeiras  
Artigos domésticos.  
Móveis de aço para escritório  
São Paulo

**Representantes da Cia.  
Nacional de Maquinas  
Comerciais**

Relogios elétricos e de ponto.

Representantes da **Henrique  
Lage-Ceramica** — Imbituba.

**Concessionarios da International Har-  
vester Export Company**

**Caminhões International**  
**Tratores International**  
**Máquinas de lavoura International**  
**Pecas legítimas marca International**

# Sociedade Beneficiadora de Madeiras Ltda

Compra e venda de madeiras para todos os fins

MADEIRAS PARA CONSTRUÇÕES

PINHO, CANELA, PEROBA, CEDRO, ETC.

Rua 7 de Setembro

Telefone 1.248

BLUMENAU

SANTA CATARINA

# Borini, Renaux & Cia. Ltda.

SERRARIAS E BENEFICIAMENTO DE MADEIRAS EM ITAJAI

Compradores e Exportadores de Madeiras

End. Telegr: <BORINI>

AVENIDA 7 DE SETEMBRO Nº. 5 — CAIXA POSTAL, 11

## WENCESLAU BORINI

Socio—Gerente

# FREDERICO HARDT

## FABRICA DE LATICINIOS

e Loja de Fazendas, Ferragens, etc.

VAREJO E ATACADO

Indaial

Santa Catarina

# Industria Brasileira de Mate Ltda

RUA DR. MURICY Nº. 706—3º. ANDAR—CAIXA POSTAL, 500

Telegramas <BRAMATE>

Curitiba— Paraná

Brasil

## Moinho "Ouro Verde"

Caixa Postal, 17

CANOINHAS

SANTA CATARINA

# Exportadora de Madeiras S. A.

Pinho, Canela, Cedro, Peroba, etc.

Em Bruto e Beneficiados

Madeiras para construções

End. Telegr: EMSA — Itoupava Seca — Caixa Postal, 142

Blumenau

Santa Catarina

Brasil

# INDUSTRIAS REUNIDAS

## Tricolin S. A.

MOINHO DE CEREAIS

CORTUME

USINA DE LINHO

CALÇADOS — CORREIAS — ETC.

Telegramas: <TRICOLIN> — Caixa Postal, 48 — Rua Vidal Ramos, s/n

CANOINHAS

SANTA CATARINA

# Electro Aço Altona Ltda.

Caixa Postal, 30

BLUMENAU — S. CATARINA

Fabrica em larga escala:

Material ferroviario

Rodas para vagões

Aros para vagões

Eixos para vagões

Trucks integraes para vagões

Bigornas para ferreiros

Tornos para ferreiros

Tornos paralelos, fixos e giratorios

Chaves para canos, tipo Stilson

Tornos para canos

Picaretas

Machados

Toda e qualquer peça de aço fundido

até o peso unitario de 1.400 kilos

## Pedro A. Seleme

Praça Dr. Lauro Müller

Canoinhas -- Santa Catarina

Armazem de Secos e Molhados

End. Teleg.: ABRAHÃO

Caixa Postal N. 7

Madeiras em geral, Caixaria desarmada, Cabos de vassouras, Quadrinhos de pinho, Laminas, Tôcos de imbuia, etc. Pasta mecanica

## Ind. de Madeiras Zaniolo S/A

CAPITAL CR\$ 2.000.000,00

Caixa Postal, 13  
Telegramas: ZANIOLO

Canoinhas—Santa Catarina—Brasil

## Empreza Industrial e Co- mercial Fuck Ltda.

Rua Caetano Costa, N° 4

Caixa Postal, N° 45

End. Telegrafico «FUCK»

Canoinhas -- Santa Catarina

Atacado e Varejo

Pinho—Imbuia—Cedro—Canela—Cabos de Vassoura

FILIAIS: Imbuia—Agudo—Pardos e São Sebastião dos Ferreiras

Produtos Coloniaes—Generos etc.

Comercio em geral

FAZENDA ENCRUZILHADA

## Zeferino Búri- go & Irmãos

Casa de Fazendas, Armarinho, Ferragens, etc.

Filiais em: Sideropolis, Estação  
Cocal e Cresciuma

End. Teleg. ZEFIRO

Cocal S.—Catarina

# SOUZA & Cia.

**Despachos - Expedições  
Representações.**

Agentes da - Navegação e Comércio Ltda. -  
Blumenau  
- Navegação Fluvia Blumenau -  
Itajai

Agentes da: Empresa de Navegação Sto. An-  
tonio Ltda.-Laguna-proprietaria do ilm.  
"Santo Antonio".

Representantes da Companhia Usinas de Sergipe,  
Rio de Janeiro.

**Rua Santa Catarina SIN.**  
Caixa Postal, 9 End. Telegr.: SARVEL

**ITAJAI' - Santa Catarina - Brasil**

# FABRICA DE CHAPE'US NELSA S. A.

BLUMENAU — Santa Catarina  
Caixa Postal, 150 — End. Tel. NELSA

Chapés de Feltro  
Chapés de Lã  
Boinas  
Ombreiras

Unica Fabrica deste genero no Estado  
Fundada em 1925

# Cia. Comércio e Indústria

**MALBURG**  
Casa fundada em 1860

Agencia de Vapores—Despachos

**REPRESENTAÇÕES**

Importação ... Exportação

ITAJAI' - Estado de Santa Catarina - BRASIL

Tel.: MALBURG—Codigos: Ribeiro, Borges, Mascote 1a. e 2a.  
Ed. e Particulares.

**Rua Pedro Ferreira N. 1**

# Industria Textil Comp. Hering

**BLUMENAU**  
Santa Catarina - Brasil

End. Tel. TRICOT  
Caixa Postal, 2

Eseritório e Fábrica  
Rua Florizno Peixoto, 1990

**LOJAS:**  
Rua 15 de Novembro, 759

**"Fábrica de Artefatos de Tecidos de Malha"**

tais como:

**CAMISSETAS — CAMISAS — CEROULAS.**

Artigos de esporte—Meias, etc., etc.

Depositos no Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba,  
Porto Alegre e Pelotas.

**Representantes em todo o País.**

**Industria de Chocolate**

**SALVARE S. A.**

**Prefiram sempre balas,  
caramelos e chocolates**

**SALVARE**

**Fabricantes: Industria de  
Chocolate SALVARE S. A.**

**Blumenau -- S. Catarina**

**Fabrica de Tintas Blu  
menau Ltda.**

**RUA 15 DE NOVEMBRO N° 80**

**End. Tel. TINTAS--Caixa Postal, 2**

**Fabricação de  
tintas em gera**

**Secção Comer-  
cial: Artigos pa  
ra pintura**

**BLUMENAU**

**Santa Catarina**

**CARLOS ZIPPERER SOB.**

**Fábrica de Artefatos de Madeira**

**SERRA ALTA (ex-São Bento) -- Caixa Postal, 17  
SANTA CATARINA**

**Telefone, 23--Rua Barão do Rio Branco nrs. 19,  
21 e 23--Teleg. ZIPRINHO**

**Artigos para presentes**

Abatjours de cópa de pinho, Caixinhas para jóias, Bandejas com paisagens imbutidas, Tinteiros, Mesas de xadrez, Albuns de fotografias e poesias, Vasos de xaxim, Biscoiteiras, Bombonieres, Cinzeiros, etc. Contas para rosários em cores, Cabos para ferramentas.

**ANTONIO KASEMODEL**

**Serrarias--Fabrica de Calxas**

**Madeiras Beneficiadas-Madeiras Folheadas e  
Compensadas**

**COM FILIAIS EM:**

Distrito de Agudos, municipio São José dos Pinhais, Paraná — Ximbu  
municipio de Campo Alegre, Santa Catarina—«Estação Canivete» — Lit  
São Francisco — Santa Catarina

**Serra Alta, Endereço Telegráfico "Madeira",  
Caixa postal, 1 Santa Catarina**

**RECORDE SEMPRE:**

**Os chocolates, bombons, confeitos  
e todos os artigos congêneres d  
marca BUSCHLE POLARIS**

**São os melhores e por todos preferidos**

**Fabricantes: BUSCHLE IRMÃOS**

**Rua João Pessoa, 14**

**Caixa Postal, 22**

# CARLOS HOEPCKE S. A.

**Comércio e Indústria**

**MATRIZ: Florianopolis**

**FILIAIS:**

Blumenau - Joinville - Joaçaba - Lajes - Laguna - São Francisco do Sul e Tubarão.

Agência em Santos, Estado de São Paulo.

Escritórios em São Paulo e Curitiba.

**Armadores — Comerciantes — Industriais**

**Comércio por grosso de:**

**Ferragens—Tecidos—Maquinas—Produtos Químicos e Farmacêuticos.**

Agentes "CHEVROLET" -- Comissários "GOODYEAR"

Empresa Nacional de Navegação  
**HOEPCKE**

Estaleiro Arataca

Fabricas de Pregos e de Gêlo

**Comissões - Agencias - Despachos**

**Telegramas "HOEPCKE"**

# Comércio e Navegação BAUER S. A.

Agencia da

**Companhia Comércio e Navegação**

Representações—Conta Própria

Comissões—Expedições—Despachos—Navegação

Telegr.: «BAUER»—Caixa Postal, 38

Rua Pedro Ferreira, 52 — Telefone, 66

Códigos: RIBEIRO, MASCOTE e UNIDOS

AGENCIA EM BLUMENAU

Rua 15 de Novembro, 41—Telefone, 1176

Companhia Comércio e Navegação

Sal de «Macáu» e «Mamoró»  
O melhor para ter gado forte e sadio. O mais puro para carne e manteiga.

Standard Oil Company of Brasil

Esolene—Kerosene «Jacaré»  
Posto de Serviço «ESSO»

**ITAJAI**—Estado de Santa Catarina—**BRASIL**

General Motors do Brasil S. A.

Automoveis «CHEVROLET»  
Vendas—Serviços—Peças genuínas e acessórios em geral.

Fabrica São Luiz Durão

Tecelagem de aniagem.

S. A. Ind. Votorantin

Cimento «Votoran»

Pring Torres & Cia Ltda.

Sal de Cabo Frio «Eva»

Livraria e Tipografia

## Carl Wahle S. A.

Rua 15 de Novembro, 992

Blumenau — Sta. Catarina

**Papelaria Pautação Encadernação**

# Cortume Ernesto Shneider S/A

End. Tel. **C E S S A**

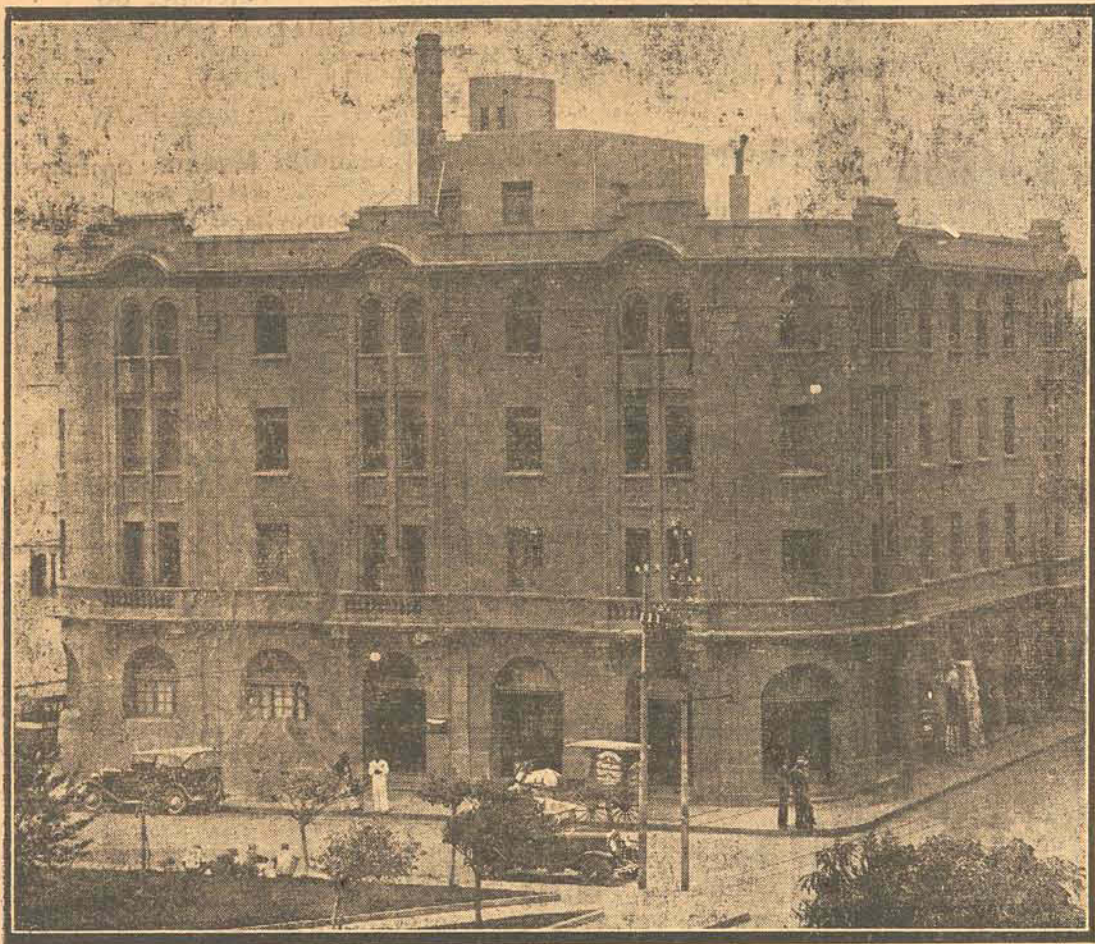
**Caixa Postal, 43 = Telefone, 34**

Rua Cabeçadas, 107

**Itajaí - Santa Catarina - Brasil**

**Especialistas em solas para correias e calçados.**

# Hotel La Porta



## Florianopolis

# Cia. Florestal Brasileira

{Indústria e Comércio de Madeiras}

CAIXA POSTAL 225 — TELEGRAMA FLORESTAL

Telefones: Escritorios: 1520 — Secção de Transportes: 165

## Secção de Transportes

De

Passageiros e cargas entre

**FLORIANOPOLIS — BOM  
RETIRO E LAJES**

EDIFICIO CRUZ E SOUZA

Florianópolis — Santa Catarina

# Fiação de Algodão

FABRICA DE TECIDOS E  
ARTEFATOS DE TECIDOS

# Casa de Negocio

Telegr.: — "BUETTNER"  
Códigos: RIBEIRO E MASCOTE  
Telefones nrs. 9 e 49  
CAIXA POSTAL, 1

## E. V. Buettner & Cia.

Fabricantes dos afamados mosquiteiros

### Sem Rival e Alba

Avenida João Pessoa, 130-138

Brusque — Santa Catarina

# Cervejaria Catarinense S. A.

JOINVILLE

A cerveja

## "Ouro Pilsen"

é um produto da Industria

# Catarinense

Deposito: Rua Felipe Schmidt, 41

Telefone: 1350



**INDUSTRIAS****Augusto Klimmek S.A.**

**Fabrica de escovas para dentes,  
unhas, cabelos e roupa; pentes  
celulóide e pincéis da marca 'CONDOR'**

**'Condor-Plast', matéria plástica genuinamente nacional**

**Caixa Postal 12 — End. Tel.: "KLIMMEK"**

**Códigos: Mascote, 1ª e 2ª Edições**

**Serra Alta — Santa Catarina**

**HOMENAGEM DAS****INDUSTRIAS AUGUSTO KLIMMEK S. A.**

**á sua excelencia, o sr. dr. Nerêu Ramos, dd. Interventor  
Federal no Estado, pelo transcurso do 10º aniversario  
do seu proficuo govêrno e aos operários catarinenses,  
pelo transcurso da sua data magna**

# Archer & Cia.

SECOS E MOLHADOS, LOUÇAS E FERRAGENS, VAREJO E ATACADO

Compra e venda de cereais, fumo e bebidas

AVENIDA 13 DE OUTUBRO 385 — TELEFONE 70

Telegrama "ARCHER"

Brusque - S. Catarina - Brasil

## Stoltenberg Irmão

DISTRITO VIDAL RAMOS

BRUSQUE — SANTA CATARINA

BRASIL

FABRICA DE BANHA

## Secção negocio

Fazendas, Armazinhos, Perfumarias, Louças, Vidros, Ferragens, etc

Exportação de Cereais

# HERINQUE APPEL & IRMÃOS

Endereço telegrafico APPEL:.. Codigo Ribeiro

## Secção negocio

Fazendas, Armazinho, Chapéus, Perfumarias, Louças, Vidros, Ferragens, etc.

## Exportação de cereais

Secção Fa. Cervejaria e Gazosa

Brusque - S. Catarina - Brasil

## FABRICA DE GAITAS

Alfredo Hering

Blumenau — Santa Catarina

Endereço Telegrafico: **GAITAS**

Fabricante das afamadas gaitas de bôca

Vencedora. Sonhadora. Serenata. Patria. Formosa. Sepreviva. Escoteiro. Rolinha. Yara Curva, etc.

UNICA FABRICA DESTA GENERO NAS AMERICAS

# CIA. WETZEL INDUSTRIAL

## JOINVILLE

End. telegr.: «ENERGIA»  
Caixa postal 55

Estado de Santa Catarina  
Brasil

### Fabrica de:

#### Velas de Stearina

DAS AFAMADAS MARCAS

«Joinvillense» — «Econômica» — «Linda»  
— «N. 6» «Para Carro»

#### Velinhas para Natal

em 6 lindas cores

#### Sabão

«Virgem Especialidade»  
em 3 tipos 1|1 — 1|2 — 1|3

#### Glycerina

«Loura Fina» e «Branca»

#### Massa para Rolos

para tipografias

ESTADO DE SANTA CATARINA

ESTADO DO PARANÁ

#### Joinville

Caixa Postal, 170

#### Itajaí

Caixa Postal, 11

End. Teleg: «TRUPPEL»

#### Paranaguá

Caixa Postal, 33

#### Antonina

Caixa Postal, 26

End. Teleg: «TRUPPEL»

# Truppel & Cia.

Séde

#### São Francisco do Sul

Estado Santa Catarina — Brasil

Caixa Postal, 29 — End. Teleg: «TRUPPEL»

#### Agentes Marítimos

Navegação Fluvial, Despachos e Expedições

Agentes Gerais da

Cia. Argentina de Navegación Dodero S. A.

Em Santa Catarina e Paraná

# Fabrica de Gazes Medicin- nais «CREMER» S. A.

Rua Iguassú — Caixa Postal 80 — Teleg: — «CYSNE»

Blumenau — Santa Catarina

#### Ataduras

DE GAZE GOMADA E DE CAMBRAIA

PLASTICAS «CELLO-FIX»

GESSADAS

RAPIDAS

CONTRA QUEIMADURAS

#### Gaze

HIDROFILA

ESTERELIZADA

IMPREGNADA

#### Fraldas

#### Cintas Umbelicais

#### Faixas Higienicas

«ESTRELLA» «AMERICA» «NEVE» «ALVA» «CYSNE» «MORIM»

(As marcas de ataduras e gazes que são uma verdadeira garantia)

«POMPADOUR» A faixa higienica de um só uso, muito absorvente

«VERA» A faixa higienica lavavel, de baixo preço

«IRIS» A faixa higienica lavavel maravilhosa

# Serrarias Reunidas Ir- mãos Fernandes S. A.

CAPITAL REALIZADO CR\$ 4.000.000,00

Matriz: Canoinhas — Caixa Postal, 20 — Santa Catarina

Endereço Teleg: «FERNANDES»

SERRARIAS EM SANTA CATARINA: Canoinhas A e B. Lageado,

Salseiro, Palmital, Tira Fogo

PARANÁ: Serraria Araçongas — Caixa Postal, 12—

GENERAL CARNEIRO — MUN. PALMAS

Unicos fornecedores de quadradinhas de pinho para as Indus-  
trias Camas Patente L. Liveio São Paulo S. A.

**Agencia de Vapores**

**SE'DE**

**Praça Iguatemi Martins, 4  
SANTOS  
Estado de São Paulo**

**Despachos**

**Serviços Afins**

**Navegação Moura Vazquez Limitada**

**AGENTES MARITIMOS  
(ESTALEIRO PROPRIO)**

Linhas regulares de transportes entre: Santos,

- Rio de Janeiro
- Paranaguá, Antonina,
- S. Francisco, Joinvile,
- Itajaí, Florianopolis
- e Lahuna.

Agencia

**São Francisco do Sul  
Santa Catarina  
Rua Lauro Müller, 5**

End. Tel.: "Oromala"

Codigos **Borges  
Ribeiro  
A. B. C. 5a. Ed.**

**CAIXA POSTAL, 34**

**Rua Manoel Lourenço de  
Andrade N° 14  
TELEFONE N° 155**

**Orontes Maia**

**EMBARQUES**

**Despachos Ferrovilarios e Maritimos Redespachos  
Representações**

Recebimento e embarque de madeiras—Erva mate—Cereais. etc.  
—Para qualquer porto do Pais ou do Exterior, desembaraço de cargas de Importação do interior e do Exterior—Armazens próprios—Serviços de desvios ferroviarios

**com vapores regulares para a Argentina**

End. Electr: «CALDEIRA»

**São Francisco do Sul**

**Praça da Bandeira, 45 sob  
SANTA CATARINA**

Codigos **Mascote 3a. Ed.  
Bentley**

**Caixa Postal, 54**

Telefones **58 escritorio  
160 arm. Estaç.**

**J. CALDEIRA & CIA.**

**Agentes Maritimos**

**Mercador e Exportador de Madeiras**

**Embarques e Despachos**

**Armazens próprios**

**Empresa Maritima e Comercial**

Tel. MARITIMA **São Francisco do Sul** Caixa Postal 43  
**SANTA CATARINA**  
**RUA BABITONGA, 25 - Sobr.**

Agencia de vapores, despachos e serviços correlatos

Linhas regulares de vapores para a Argentina, Africa do Sul e Portos Nacionais.

Embarcações proprias para os serviços de transportes entre São Francisco do Sul, Araquari, Joinvile e vice versa.

Grande pátio com desvio ferroviario para recebimento e embarque de madeira

Amplios armazens para Erva Mate, Madeira Beneficiada e Carga em Geral.

**Agencias em ITAJAI' e FLORIANOPOLIS**

**São Francisco do Sul  
Estado de Santa Catarina**

**BRASIL**

# Indústria e Comércio de Madeiras S.A.

Endereço telegráfico

**ZARLING**

Cod. Mascote 2a. Ed. e Mosse  
Telefone, 33

Estado de Santa Catarina

**Rio do Sul**

Caixa Postal, 28

**Exportação de madeiras serradas e beneficiadas:**

**Canela, Cedro, Imbuia, Peróba, Pinho**

Utilise o braço de longa distancia da  
**Cia. Telefonica Catarinense**

Em algum recanto do Estado ha um agente, um Amigo, uma  
Familia com que V. S. deseja pôr-se em contato imedia-  
tamente.—Um, entre milhares de pessôas.—Acuda  
ao seu telefone e o comprido BRAÇO DE  
LONGA DISTANCIA escolherá em pou-  
cos minutos—para V. S. essa pes-  
sôa entre a multidão. Apesar  
da distancia V. S. poderá  
falar como se estives-  
se frente a frente.

Estas palestras rápidas economizam tempo, dinheiro,  
cultivam amizades e facultam ao comércio um  
maior rendimento.

**Irê S. Ulisséa & Irmão**

**Representações — Exporta-  
ções e conta própria**

Distribuidores do afamado cimento marca **PERUS**. Vende-  
dores exclusivos do Fermento em Pó **ROYAL**.

Agentes do **LOYD BRASILEIRO**  
Patrimonio Nacional

Telegrama **AYMORE** — Rua Conselheiro Mafra, 68

**FLORIANOPOLIS**

**A TRADICIONAL  
Casa MACEDONIA**

à Rua Trajano n. 6, conti-  
nua oferecendo o mais  
completo sortimento em:  
**Perfumarias, bijouterias e  
artigos finos para senhoras.**

**Tomem nota:**

**6—TRAJANO—6**

# **BORINI, RENAUX & Cia. Ltd.**

**Compradores e Exportadores de Madeiras.**

**Tel. BORINI — Caixa Postal, 11 — Telefone, 37**

**RIO DO SUL**

**Santa Catarina**

# Carlos Schroeder S A

INDUSTRIA E COMERCIO

**RIO DO SUL**  
ESTADO DE SANTA CATARINA  
**CASA COMERCIAL, POR ATACADO E A VAREJO**  
Compradores e Exportadores de  
produtos coloniais

Caixa Postal, 22  
TELEFONE, 84  
Fabrica de queijos  
DIVA  
Fecula-refinada  
"BELA ALIANÇA"

End. Telegr: «Schroeder»  
Torrefação e moagem  
de café  
"Bela Aliança"  
Fabrica de  
CHARUTOS

## Fabrica de Oleos Vegetais

**RIO DO SUL**

Marcenaria movida  
por eletricidade de

### VOLKER VOLLRATH

Rua Major Vieira N. 9 - 11

### CANOINHAS

Encarrega-se de todos os trabalhos  
deste ramo

SANTA CATARINA

### Industria de Madeiras

de

Irmãos Procopiak & Cia. Ltda

MADEIRAS  
Laminadas e Compensadas  
de Pinho, Cedro e Imbuia  
Serraria—Fabrica de Caixas  
e Beneficiamento de ma-  
deiras em geral

Fabrica e escritorio:  
RUA VIDAL RAMOS

Caixa Postal n° 55  
End. Telegr.: «TIGRE»

CANOINHAS — Santa Catarina — Brasil

### RODOLFO KANDER

BLUMENAU, — Caixa postal, 14

Fazendas e armarinhos

A maior organização especializada no Estado

Fabrica de Camisas

A mais perfeita confecção no ramo

Fabrica de tecidos **CARLOS RENAUX S. A.**

Unico distribuidor neste Estado (Deposito)

**S. A. INDUSTRIAS VOTORANTIN — SOROCABA**

Distribuidor da Fabrica de cimento «VOTORAN»

Deposito de Cal de Camboriu

Vendas somente em lotes de 3 ton. para mais

### Casa de moveis Rossmark Ltda.

### Fabrica de Moveis

Marcenaria de grande escala  
Estofaria especializada

Tapetes e Penteadeiras

BLUMENAU — Rua Dr. Amadeu da Luz, 11  
Fone, 1089—End. telegr.: «Rossmark»  
Estado de Santa Catarina Brasil

# Solidários com o sr. Nerêu Ramos

Mirim — A população do distrito de Mirim, município de Laguna, em sua maioria, representada pelos signatários, vem trazer a v. excia. a solidariedade espontânea da qual se tornaram dignas a sua profícua ação administrativa e sua sábia política conciliadora. Asseguramos, portanto, o mais absoluto apoio às correntes partidárias que, neste município, sob a orientação do sr. prefeito Jocondo Tasso, acompanham a v. excia., apresentando-lhe respeitadas saudações. Avelino Bilherva Soares, intendente distrital, Teodoro Machado de Souza, juiz de paz, Roberto Carvalho, sub-delegado de polícia, Alfredo Teixeira de Melo, escrivão de paz, Adília Maria de Souza, professora municipal, Josina Mário Teixeira, professora estadual, Laudelino Pereira Martins, Avelino Roza, operário, Lauro Eleutério Nunes, Nézia Soares da Rosa, Ondina Melo, Manoel Ezequiel, Manoel João Silveira, Ondino Vieira, David da Silva Gonçalves, Manoel Claudino, Antônio David, José Rosa, Aristotelino Quirino da Silva, José Kabott, Tacy Prates, Olímpio Soares da Rosa, Joaquim Ezequiel, Antônio Manoel Vieira, Manoel Pacheco da Silva, Abraham Guimarães Pacheco, Abrão Guimarães Pacheco, Celecina Vieira Pacheco, Pedro Francisco de Carvalho, Severiano de Souza, Cecília Luiza Ferreira, Rozalino Teixeira, Antônio Rozalino Teixeira, Auta Silva, Iracy Soares, Joaquim Roberto de Carvalho, Francisco Joaquim Machado, Ibraim Bernardino de Souza, Doracema de Carvalho, Delcídes de Carvalho, Manoel Monteiro dos Passos, Manoel Ezídio Vieira, Honório João do Canto, Geny Parente, Joaquim Pedro Machado, Genuário João Machado, Valdira Souza, Liduino Elias, José Rogério de Souza, Adílio de Carvalho, Antônio Manoel de Quadra, Sebastião Valentim Gonçalves, Elpidio Maiato, Araçatuba — José Abrahão dos Santos, Pedro Thomaz Ferreira, José Antônio Spillere, Sagy Luiz Abrão, Adílio Pereira de Souza, Edite Pereira de Souza, Hermínia Pereira de Souza, Maria Pereira de Souza, Doraci Pereira de Souza, Lidia José Abrão, João Teixeira Couto, João José Daniel, João de Deus Ferreira, Quintino Galdino Corrêa, Nair Ferreira de Andrade, Alaide Ferreira de Andrade, João José Borges, Antônio Martins, Manoel Balbino Silveira, José Emídio de Souza, Francisco Lourenço, Batista Tucci Paladini, Adelino Spilere, Regina Abrão Spilere, Manoel Francisco Pereira, Laura Ignácia Pereira, Pedro Inácio da Silva, Alfredo João de Campos, José Hilário Soares, Hilário José Soares, Aurea Sena Silveira, Bento Manoel Raquel, Aquino Edovirgen de Campos, Maria Bertoldo Ferreira, Antônia Bertolda Ferreira, Arlindo Ouriques de Andrade, Isaias Arlindo Andrade, Edmundo Guilherme Ferreira, Deoni Corrêa, Benta Teixeira, Jocelino Amancio Ramos, João Ferreira Andrade, Zilda Andrade, Albino João de Souza, Benta Dionísio Pacheco, Inácio Geraldo, d'Ávila, Galdino Quintino Corrêa, Manoel Francisco d'Ávila, Geni Inácia de Souza, Francisco Alves de Souza, Gabriel Alves de Souza, Antônio Leovegildo Oliveira, João Leovegildo de Oliveira, Isabel Pinho Souza, Antônio Leovegildo de Souza, Antônio Francisco de Souza, Maria Pinho de Souza, Licínio João Alves, Jorge Alves de Souza, Jovino Jorge de Souza, Rosa Zouzina de Souza, João Ismael de Oliveira, Manoel Ezequiel Vieira, João Machado, Fernandes Alves de Souza, Amélia Josina de Souza, Castorina de Araújo Rosa, Laura Pinho Souza, Custódio Camillo Vieira, Jovino Antônio Borges, Rosalina Inácio Borges, João Batista Ferreira, Plácido Francisco de Ávila, Odílio Ferreira de Abreu, Nivaldo José Juvencio, Nerci Corrêa Ferreira, Fernando Latronico, Rosemíro Antônio Pereira, Sady Gonçalves, Nilda Alves Gonçalves, Adriano Ezidório Pacheco, Valentim Luiz Vieira, Marcelino Ferreira, Pedro Manoel Cândido, Manoel João Borges, Maria Santa do Nascimento, Manoel Horácio de Bitencourt, Arcelino Zeferino Cardoso, José Quintino Corrêa, Manoel Batista da Silva, Almerindo Quintino Corrêa, Roberto Teixeira de Souza, Laudelino Lourenço, Olinio Frontino de Souza, Armando Francisco Pereira, Huminato Cardoso, Estevão O. Rocha, Marcolina José Martins, Ernesto José Martins, Estevão José de Abreu, Leoni Alfa da Rosa, Benta Lourenço, Nilza Ferreira, Antolino Pereira da Silva, Laudelino Pedro da Rosa, Otávio Latronico, Ney Carvalho, Claudino Martinho Carvalho, Aurino de Oliveira Pinho, Dinarte Salustiano dos Reis, Tereza Maria do Carmo, Maria Maria Canto, Alíria Carvalho, Laura Latronico, Ibraim José Abrahão, Nelson Bertoldo da Rosa, Abílio Ferreira de Andrade,

Maria Lemos de Camargo, Mateus Framarin, Tomé Israel da Silva, Florentino Lemos de Camargo, Helena F. Zabott, João Bernardino da Rosa, Custódio Francisco Vieira, Agenor Francisco de Carvalho, Manoel Tomaz Antônio, Antônio Wenceslau Marques, Manoel Wenceslau Marques, Belarmino Jerônimo da Silva, Venício Luiz Izidorio, Francisco Severino Pacheco, Indalício João de Souza, Herminia Floridina, Manoel Zacarias Flor, João Zacarias Flor, Zacarias Flor, Valentin Elias, Zilda Silva Pereira, João Manoel Berto, Ana Maria Pacheco, Ana Ferreira Borges, José Martinho da Rosa, Domingos Martinho da Rosa, Nelci Lourenço, Custódio Luciano dos Santos, Ana Idalina Gonçalves, Maria Mendonça, Gumerindo João Daniel, Aducy Andrade Ferreira, Francisco Martins, Saturnino Julio de Araújo, Valdevina Eduardina dos Santos, João Framarin, Quirino José Martins.

Joaçaba, 23 — O distrito de Agua Doce, retribuindo apoio aos dirigentes vem instalar dia 22 presidência sr. Prefeito, comitê pró candidatura general Eurico Dutra, constituindo-se seguinte diretoria: Presidente, Verílio Grandio, vice Antônio Balestrin, secretários Antônio Floriani e Angelo Znak, tesoureiros Erasmós Ferretti e Bertolo Macagnann, oradores, Raimundo Mendes e Fraquelin Ramos e mais 16 conselheiros distribuídos interior do distrito todos empenhados não desmerecer atitude tomada nossa população para vitória nosso candidato. Saudações. Antônio Floriani.

Caçador, 25 — Com maior prazer comunico a V. Excia. que, promovido pelas classes trabalhistas, foi realizado, domingo último, um grande e animado comício cívico em favor da candidatura do general Dutra. Feita a concentração em frente ao edifício da Prefeitura, fizeram uso da palavra o poeta José Amazonas, os operários Manoel Campano, Laurindo Cardoso, e outras pessoas. O comício obedeceu a máxima ordem, tendo sido delirantemente aclamados pelas massas os nomes do presidente Vargas, general Dutra e Interventor Nerêu Ramos. Cordiais saudações. Siqueira Belo, prefeito.

Porto Belo, 24 — Tenho o prazer de comunicar a V. Excia. ter sido instalado, à 21 do corrente, no distrito de Itapema, sob a presidência do senhor Prefeito Municipal, o comitê pró candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à suprema candidatura da Nação, sendo eleito o seguinte diretório: Presidente, Alfredo Luiz Vieira, vice, Carlos Romeu dos Santos, orador, José Furtado Filho e mais doze conselheiros. Respeitosas saudações. Hamilton Bernardes, secretário.

Joaçaba, 23 — Comunico a v. excia. que, sob a presidência do sr. prefeito, no dia 20 do corrente foi solenemente instalado, na vila de Ibicaré, o comitê pró candidatura do general Eurico Dutra, constituindo-se a seguinte diretoria: Presidente, Jacó Balduino Centes; vice-presidente, Beno Baltazar Wiedercker; secretário, Mário Bernardine e Wandelino Pedro Jung; tesoureiro, Guilherme Nizer; orador, José Martins. Prefeito, foi solenemente instalada dia 22, sob a presidência do sr. ao conhecimento de v. excia. que

Joaçaba, 23 — Com prazer trago além de 15 conselheiros distribuídos pelo interior do distrito. Saudos, nesta vila de Hercílioópolis, o comitê pró candidatura do general Eurico Dutra, constituindo-se a seguinte diretoria: Presidente, Euclides Maciel; vice-presidente, Faustino Eleutério; secretário, Receres Costa Mateus; tesoureiro, Benjamin Bissani, Epaminondas Ribas e mais 18 conselheiros distribuídos pelo interior do distrito para, com o trabalho coeso, alcançarmos vitória para o nosso candidato. Saudações. Receres Mateus, secretário.

Joaçaba, 23 — Comunico que, dia 17, sob a presidência do sr. Prefeito, foi instalado um comitê pró candidatura do general Eurico Dutra, constituindo-se a seguinte diretoria: Presidente, Batista Poyer; vice-presidente, José Gasparim; secretários, Leopoldo Cassuli e Urcini Machado; tesoureiros, Sabino Deitos e Germano Carminati; oradores, Anselmo Veronese e Fioravante Tortolon, além de elevado número de conselheiros tirados das zonas do interior do distrito. Congratulo-me v. excia. essa oportunidade laborará irá proporcionar sua gratidão seu fecundo governo. Saudações. Leopoldo Cassuli, secretário.

Araranguá, 24 — Com prazer transito a V. Excia. o teor do telegrama hoje transmitido:

"General Gaspar Dutra, Ministério da Guerra — Rio de Janeiro. Solidários ao eminente chefe, dr. Nerêu Ramos fundamos hoje comitê de propaganda presidencial nome V. Excia. a quem tomamos a liberdade apresentar, junto nossos cumprimentos, nossa irrestrita solidariedade. (ass.) Alticiano Tournier, Otávio Ramiro do Canto, Luiz Rocha, Norberto Gomes, Walter Hahn, Alfredo Silva, Domicio Pereira, Procópio Caetano Silva, Urivalde Ghechi, Otacilio Bertocini, Rui Stockler Souza, Pedro Manoel Gomes, João de Oliveira Sorase". Cordiais saudações. Alticiano Tournier, presidente do comitê.

Exmo. Sr. Dr. Nerêu Ramos. Digníssimo Interventor Federal — Florianópolis.

Anita Garibaldi — No momento em que se apresta a Nação para uma das grandes fases da sua vida política, convocando o povo para o cumprimento de um dos seus deveres cívicos, os abaixo assinados, residentes no distrito de Anita Garibaldi, juntamente com os representantes da Sociedade Agrícola "Celso Ramos", têm o prazer de hipotecar inteira solidariedade, convictos de que v. excia. interpretará os anseios e as aspirações do povo catarinense e em especial das classes trabalhistas, que sempre encontraram em vosso pensamento de estadista, um intérprete capaz e inteligente no sentido nobre e construtivo da política social do presidente Getúlio Vargas. Fazemos votos para que esta singela mensagem constitua um fator para aumentar a confiança e a fé em v. excia. Cordiais saudações. Joaquim Francisco Varela, José Martins Varela, Miguel Babi Sobrinho, Joaquim Martins Varela, Cesário José Pinheiro, Euclides Granzoto, Albino Granzoto, Otacilio Granzoto, Silvério Pucci Cerigati, Dionísio Maestri, Teodoro Alves de Mourão, João Batista, José de Souza, Luiz José Dutra, Artico Biazoto, Sebastião Pereira, Maurício da Silva Conceição, Angelino Guinato, Manoel Gabriel dos Santos, Joaquim Francisco de Oliveira, Maurílio Salmoria, Angelino Pucci Cerigati, Artenio Biazoto, João Maria Fernandes, Idalino Pacheco de Andrade, Dércio Pacheco de Andrade, Moysés Godinho de Matos, Amancio Vitorino Chaves, Pantaleão Alves de Oliveira, Manoel Domingues de Oliveira, Antônio Francisco Alves, Francisco Macedo, João Martins Varela, Anastácio Antônio Varela, Augusto Gracetti, Boaventura Alves de Oliveira, Francisco Saldanha da Silva, Maurílio Martins de Godoi, José Inácio da Silva, Adelino Batista de Oliveira, Francisco Martins Castilhos, Amantino Soares dos Santos, Santo Gracetti, Felipe Porfírio, Raulino Machado Castilhos, Maximílio Porfírio Machado, Silvino Martins Filho, Vergílio Antunes de Souza, José Pinheiro de Córdova, Francisco Rodrigues Varela, Pedro Soares dos Santos, João Ambrósio, Pedro Caon, Antônio Gregório Ramos, Isidoro da Silva, Waldomiro Rodrigues Varela, Raulino Pereira Machado, Frederico Pedro Rodrigues, Antônio Joaquim Pereira, Pedro Menegazo, Raulino Biazoto, Angelo Menegazo Sobrinho, Francisco Antônio Ribeiro, Henrique João da Silva, Vitorio Menegazo, Etelvino Mariano Borges, Celestino Mariano Borges, Anísio Teodoro Varela, Eurides Wolf, Angelo Gali, Indalécio Rodrigues Leite, Severiano Rodrigues de Souza, Rodolfo Rodrigues de Souza, Otávio Guarda, Francisco Graci, José Martinelli, Aristides Rodolfo, João Keller, Antônio Mazucas, Máximo Ambrósio, Jacó Bedin, Plínio Mena Barreto, Guilherme Pattel, Patrocínio Antônio Batista, Sebastião Alves Ferreira, Antenor Martins Varela, José Antunes de Castro, Teodoro Antônio Batista, Ilgário Eleutério da Luz, Nicolau Antunes de Castro, Francisco Cassiano da Silva, Benedito Rodrigues de Lima, João Maria Xavier Leite, Antônio Gonçalves Lemos, Isidório Luiz dos Santos, Eduardo Carlos Berreta, Sebastião Inácio de Oliveira, Manoel Rodrigues Silva, Paulo Jacinto Macedo, Alberto Rodrigues Silva, Luiz Duarte Varela, Felix Pereira Machado, Balbino Couto Padilha, João Antônio Ribeiro, João Maria Ribeiro, Aquiles Marlecinio Soares, Ezequiel Martins Varela.

der, Arnaldo Duvoisin, Eugênio Duarte, Antônio Minicosky. Membros: Alcides Cuba Munhoz, Adse Dolor Cubas, Francisco Telma, José Basílio Munhoz, Pedro Serafim, Francisco Antônio Duarte, José Franz, Ernesto Fredrich, Estanislau Telma, Max Greipl, Rufino Blaskowsky, Júlio Cunha, João Francisco Cavalheiro, Adolfo Paulo Herbst, Eugênio Herbst, Telma Fabiano Engzer, Américo Gomes Amaral, Edgar Viazera. Sub-comitê de Fragosos: presidente, João Francisco Cavalheiro, membros, Martim Novack, Max Otto Becker, Manoel Gomes Siqueira, Estanislau Cavalheiro. Sub-comitês de Postema e Bateas de Cima: presidente, Júlio Cunha, membros, Felício Hermelino de Carvalho, Benjamin Simões da Rocca, Joaquim Munhoz de Lima, João Dias do Rosário. Sub-comitê do Salto: presidente, Adolfo Paulo Herbst, membros, Henrique Gruber, Ladislau Laska, Martimiano Siqueira. Sub-comitê de Bateas de Baixo: presidente, Rufino Blaskowsky, membros, José Endler Junior, José Wolwer, João Stoll, Leonardo Blaskowsky. Por unanimidade foi

aprovado voto de solidariedade a v. excia. Durante a reunião os nomes de v. excia., do presidente Vargas e do general Gaspar Dutra foram delirantemente aclamados. Atenciosas saudações. Jorge Faria.

Porto Belo, 20 — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. ter sido hoje instalado nesta cidade, sob a presidência do sr. prefeito municipal, o comitê de propaganda pró candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, ficando constituída a seguinte diretoria: Manoel Felipe da Silva, Leopoldo José Guerreiro e Hironido Conceição, presidentes de honra; Antônio Francisco Peixoto, presidente, Zeferino Gerônimo da Costa, vice-presidente, Venino Pereira da Cruz e José Ponciano, secretários, Pedro Mezoli, tesoureiro, Irineu Leal, orador, e os senhores Orlando Guerreiro, João Abrão, Manoel José dos Santos, Antônio Francisco Peixoto, Teodoro João Narciso, José Domingos da Silva, João Atanásio de Souza e Jorge Wagner, conselheiros. Respeitosas saudações. Venino Pereira da Cruz, secretário.

Porto Belo, 20 — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. ter sido hoje instalado nesta cidade, sob a presidência do sr. prefeito municipal, o comitê de propaganda pró candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, ficando constituída a seguinte diretoria: Manoel Felipe da Silva, Leopoldo José Guerreiro e Hironido Conceição, presidentes de honra; Antônio Francisco Peixoto, presidente, Zeferino Gerônimo da Costa, vice-presidente, Venino Pereira da Cruz e José Ponciano, secretários, Pedro Mezoli, tesoureiro, Irineu Leal, orador, e os senhores Orlando Guerreiro, João Abrão, Manoel José dos Santos, Antônio Francisco Peixoto, Teodoro João Narciso, José Domingos da Silva, João Atanásio de Souza e Jorge Wagner, conselheiros. Respeitosas saudações. Venino Pereira da Cruz, secretário.

## PASCOA OPERÁRIA CONVITE

O Círculo Operário de Florianópolis tem a honra de convidar a todos os Operários desta Capital, para tomarem parte na SOLENE PASCOA OPERÁRIA DE 1945, presidida pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, a realizar-se no dia 1º de Maio, terça-feira, Dia do Trabalho, às seis horas, na Catedral Metropolitana.

Operário! Chegou a vez de mostrares a tua fé católica, recebendo em tua alma a visita do Divino Operário. Não deixes de cumprir o teu dever de Cristão.

Vem e traze teu companheiro. Traze também teus entes queridos, para que juntos contigo participem do Banquete Eucarístico.

Operário de Florianópolis!

Cristo é Rei e Amigo.

"VINDE A MIM TODOS, QUE VOS ACHAIIS EM TRABALHO, EU VOS ALIVIAREI".

Nos dias 28, 29 e 30 do corrente, haverá na Catedral Metropolitana, às 19 horas, tríduo em preparação à grande data.

Para atender às confissões, haverá Sacerdotes em várias Igrejas, notadamente na Catedral Metropolitana, tanto na segunda-feira, à tarde e à noite, como terça-feira pela manhã, sendo conveniente e mais fácil fazer a confissão na véspera.

A DIRETORIA

## Industria Brasileira FABRICA DE MALAS

DE Firmino Machado da Silva Artigos de couro em geral Malas para viagens, sacos e pastas para escolares PREÇOS EXCEPCIONAIS Rua Trajano 47, Esquina Vidal Ramos Florianópolis — Santa Catarina

## JOÃO JANTSCH

Negocio de Secos e Molhados, Fazendas, Ferragens, Chapéus, etc. Compra generos do país Santa Catarina—Estação Marcílio Dias—Canoinhas

## DORGE'LO CORDEIRO

COMERCIANTE Despachante e representante de madeiras, erva-mate, etc. Paula Pereira — Santa Catarina

## STEFANO LEPCA

SERRARIA IGUASSU Santa Leocadia — Estado de Santa Catarina Escritorio em Ponta Grossa—Paraná—Avenida Bonifacio Vilela, N° 98—Fone, 389 Madeiras serradas de pinho, imbuia, cedro, etc.

## LEOPOLDO BUBA

Casa de secos e molhados, Fazendas, Armarinhos, Miudezas, etc. Compra e vende todos os generos do país A casa que mais barato vende e melhor serve a sua freguezia Rua Paula Pereira—Canoinhas—Santa Catarina

## João Abrão Seleme

Fazendas e Armarinho, Miudezas, Calçados, Chapéus, etc. Secos e molhados por atacado e a varejo Compra e venda de generos coloniais CASA VERDE Rua Eugenio de Souza Endereço Telegrafico: «João Abrão»—Canoinhas—S. Catarina

## Balneario da Ponta do Leal

Atende diariamente o dia e a noite, com perfeito serviço de Restaurante.

# Banco do Brasil

## Sociedade Anonima

Capital Cr\$ 100.000.000,00  
Fundo de reservas e outras reservas Cr\$ 1.738.458.650,60

Executa todas as operações bancárias

AGENCIA LOCAL—PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 3

Ahora em conta corrente, os seguintes juros:

Dep. com juros (Comercial sem limite)	2% a/a
Dep. limitados (limite de Cr\$ 50.000,00)	3% a/a
Dep. populares (idem de Cr\$ 10.000,00)	4% a/a
Dep. c/ aviso previo (de qualquer quantia com retiradas tambem de qual- quer importancia)	
com aviso prévio de 30 dias	3,5% a/a
idem de 60 dias	4% a/a
idem de 90 dias	4,5% a/a
Depositos a prazo—fixo	
por 6 meses	4% a/a
por 12 meses	5% a/a

COM RENDA MENSAL

por 6 meses	3,5% a/a
por 12 meses	4,5% a/a

Letras Hipotecarias

As letras hipotecarias emitidas pelo Banco do Brasil, dos valores de Cr\$ 100,00, Cr\$ 200,00, Cr\$ 500,00, Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 5.000,00, tem por garantia: Os moveis hipotecarios — O fundo social e o fundo de reserva.

São emitidas ao prazo maximo de 20 anos e liquidaveis por via de sorteios anuais.

Seus juros de 5% ao ano, pagaveis por meio de copões, de 6 em 6 meses, em 31 de janeiro a 31 de julho de cada ano, estão isentos de quaisquer impostos, taxas, selos, contribuições e outras tributações federais, estaduais ou municipais, de acordo com o decreto-lei 221, de 27 de janeiro de 1938

Preferem a quaisquer titulos de divida quirografaria ou privilegiada e podem empregar-se: Em fianças a Fazenda Publica—Em fianças criminais e outras—Na conversão de bens de menores, orfãos e interditos; e no pagamento dos juros e das prestações dos emprestimos em letras hipotecarias concedidas pelo Banco.

São negociaveis em qualquer parte do territorio nacional e cotadas em Bolsa.

Agencias no Estado de Santa Catarina—Florianopolis—Joinville—Blumenau—Joaçaba—Tubarão e Mafra.

Expediente: Das 10 às 12 e das 14 às 15 horas—Aos sabados: das 9,30 às 11 horas

Endereço telegrafico—SATELLITE — Telefones: Gerencia 1614 — Contadoria 1114.

## Gerhard Schleuss

Fábrica de Caixas de Papelão  
Rua São Paulo N° 4—Telefone N° 1295  
BLUMENAU—Santa Catarina

## FARMACIA MODERNA

EDUARDO SANTOS

A Farmacia que mais lhe convem pelos seus modicos preços—Escrupulo e enorme variedade em seu estoque de tudo quanto respeita esse ramo de negocio.

Perfumarias dos melhores fabricantes

Praça 15 de Novembro, 27 — Telefone 1375  
Florianopolis

## CERVEJARIA GUARANY

De João Scheller

RUA CEL. ALBUQUERQUE N° 28  
Canoinhas — Santa Catarina

## CERVEJARIA CANOINHENSE

De Rupprecht Loeffler

Canoinhas — Caixa Postal, 33 — Santa Catarina — Brasil

## ALBANO M. VOIGT

Canoinhas — Santa Catarina — Brasil

## Cooperativa de Produtores de Mate "Canoinhas" Ltda.

Registada no Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura Sob N° 400  
Séde: Canoinhas — Estado de Santa Catarina

## ALFREDO MAYER

Praça Lauro Mueller, 10 — Caixa Postal, 19  
Secos e molhados, fazendas, armarinho, ferragens, louças, vidros, tintas, oleos, etc.  
Canoinhas — Estado de Santa Catarina — Brasil

## Ceramica Santa Terezinha, Colodel Ltda.

End. Telegrafico «Colodel» — Estação Paula Pereira  
Linha São Francisco — Santa Catarina

## Casa São José de José Lombardi

Comercio em Geral, Engarramento de Bebidas—Distribuidos exclusivos dos produtos «Catarinense»—Agente da Anglo Mexicam Petroleum Company Limited

Proprietario do Hotel «Lombardi»—Caixa Postal N° 30—End. Teleg. «Jolombaz»  
Canoinhas — Rua Felipe Schmidt N° 1 — Santa Catarina

## Emiliano Abrão Seleme

Concessionarios da Ford Motor Company Exp. Inc.  
Produtora dos afamados automoveis «Ford» e Traçores «Fordson»  
Automoveis em estoque, completa secção de peças e Oficina Mecânica

Depositário da The Texas Company (S. A.) Ltd.  
Correspondente do Banco do Brasil  
Códigos: A B C (5ª. Ed. Melh.)

Ribeiro, Borger; Mascote, 2ª. Edição e Particulares  
Exportador de Erva-Mate

End. Teleg.: «EMILIANO»—Caixa Postal N° 14  
Canoinhas — Santa Catarina — Brasil

## JORGE STOEBERL

Comercio e Representações em Geral  
Canoinhas—Rua Caetano Costa, 9—Caixa Postal, 53  
Santa Catarina

## Serraria Santa Cecilia de Edua do Schumann

Com negocio de Secos e Molhados, drogas, etc.  
Produtor de Herva-Mate. Executa-se qualquer pedido de pinho, imbuia, cedro e outras madeiras de lei serrada

Caixa Postal, 29  
Bela Vista do Toldo—Município de Canoinhas—Santa Catarina—Brasil

## BAR E PADARIA GUARANY de Erna Maerschuer

Frios e aperitivos—Bebidas Nacionais e Estrangeiras  
Panificação esmerada—Serviço pelos processos mais modernos e higienicos—Profissional competente

Pão, Bolachinhas, Biscoitos, Doces, etc.  
Canoinhas—Rua Paula Pereira, 27—Santa Catarina

## Tipografia «Artes Gráficas»

F. WITT—Caixa Postal, 15  
Livraria e todas as atividades ligadas á arte—Serviço rapido e nitido—Preços modicos  
Canoinhas — Santa Catarina

## Fontana & Pacheco

Serrarias em: Paciencia e Papanduva  
Rua Vidal Ramos N° 9  
Canoinhas — Santa Catarina

## FARMACIA MACHADO

Fundada em 1917  
ALVARO SOARES MACHADO  
Canoinhas — Santa Catarina

## MAMED CADOR

Serraria «São José»—End. Teleg. MAMED  
Estação Paciencia—Santa Catarina

## Artur Bugardt & Cia.

Casa de secos e Molhados, Fazendas, Louças, Ferragens, Armarinhos, etc.—Compram e vendem produtos coloniais.

Rua Eugenio de Souza N° 1  
Caixa Postal N° 4  
Canoinhas—Santa Catarina—Brasil

## Bento de Lima & Irmãos

Serrarias em: Barreiros e Ribeirão Razo—Madeiras em Geral

Caixa Postal, 3—End. Teleg. «Bentuca»  
Canoinhas — Santa Catarina — Brasil

## HARRY SCHREIBER

Comerciante  
Canoinhas — Santa Catarina

## Henrique Stoeberl

Serraria e fabrica de esquadrias  
Canoinhas — Santa Catarina

## FARMACIA OLIVEIRA

ALLAGE & CIA.

Canoinhas

## AUGUSTO HAENSCH

Fabrica de Gasosa—Engarramento de cachaça—Vinho—Vinagre—Alcool

Canoinhas—Santa Catarina—Rua Cel. Albuquerque N° 31

## Serraria e Laminadora

DE MAX OLSEN  
Fatura — Canoinhas

## CERAMICA «CANOINHENSE»

DE RODOLFO HENGST

Estrada de Marcilio Dias—Canoinhas—Santa Catarina

A mais perfeita em execução de artigos para presentes. Especializada na fabricação de artigos de barro lindamente adornados, como quadros, paisagens, enfeites de mesa, cinzeiros de diversos tipos

Ha sempre novidades em estoque

## Serraria Santa Maria

DE ALVARO MALLON  
Bonetes—Canoinhas—Santa Catarina

## Waldemiro Olsen

Serraria—Estação Marcilio Dias—Caixa Postal, 61  
Canoinhas—Santa Catarina—Brasil



# Sociedade Carbonífera Próspera S/A

A guerra não nos encontrou desprevenidos.

Apesar dos males que nos foram causados e da sua maléfica influência na marcha vigorosa que estavam empreendendo na estrada do progresso, poderíamos afirmar que não nos deixamos colher de surpresa e que lhe soubemos opôr uma resistência política e econômica de grandiosa repercussão nos meios internacionais.

Entre outras iniciativas de extraordinária importância, vemos o amparo e o estímulo ao rápido e vertiginoso desenvolvimento da indústria do carvão.

Santa Catarina é a principal beneficiada com essa nova política. As nossas reservas carboníferas, que por tantos anos estiveram relegadas a um desinteresse inexplicável, encontraram, agora, a força que as havia de movimentar para a grandeza do Brasil.

Base indispensável à siderurgia, o carvão significa para o Brasil, a chave do grande problema. E na sua solução, o carvão catarinense desempenha papel de relevância.

Com os inexgotáveis mananciais que possuímos no subsolo e com o acervo de nossas riquezas naturais, não podíamos aferrar-nos unicamente ao cultivo da terra. Seria proclamar a nossa incapacidade realizadora, amesquinhar a nossa inteligência e confessar-nos indignos da própria terra. Felizmente despertamos. E a efervescência dos trabalhos que se estão realizando nas mi-

trias e no comércio do Brasil. Ninguém lhe desconhece o valor da contribuição que vem dando ao desenvolvimento ma-

A Cia. Carbonífera "Próspera S. A.", produz anualmente 140.000 toneladas de carvão, o que vem atestar eloquentemen-

te o esforço dispendido para a solidificação da economia brasileira.

Mil e duzentos operários entre homens e mulheres prestam seus dedicados serviços no engrandecimento dessa poderosa organização.

Procurando dar conforto e prestar auxílio aos seus proletários a Próspera fez construir 600 casas para residência dos seus servidores, as quais apresentam boas condições higiênicas.

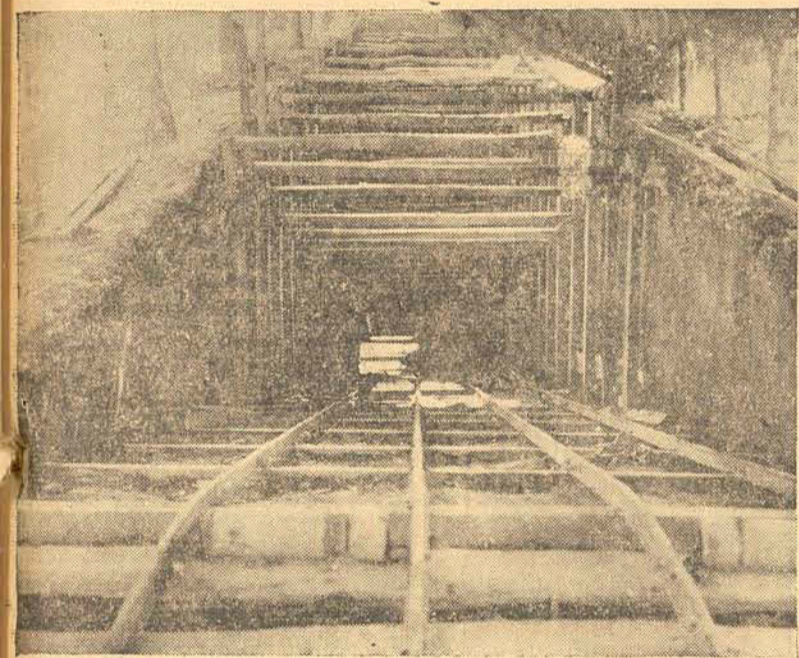
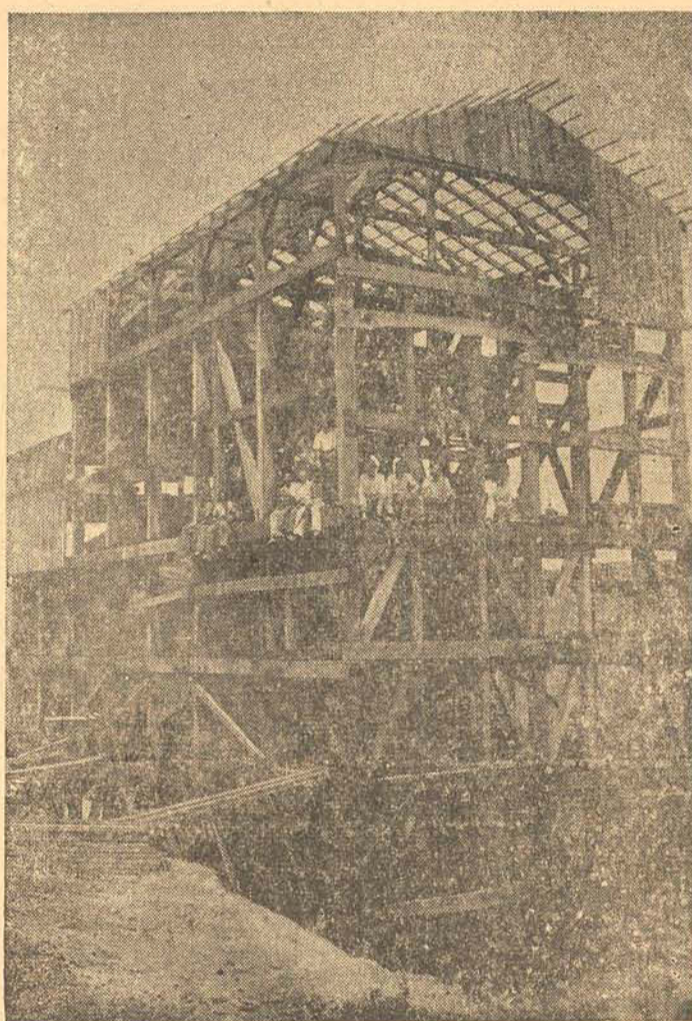
Essa companhia mantém uma caixa de socorros para atender seus operários a qual dispense 250 mil cruzeiros em assistência médica, farmacêutica, hospital, obstétrica, auxílios funerários e peculiares.

Assim, amparados, seus servidores satisfeitos com o tratamento e cuidados dispensados pela direção trabalham com afinco e interesse no desenvolvimento sempre crescente da produção, servindo, desta forma, abnegadamente ao Brasil.

Graças à maneira como são tratados pela Companhia os operários, cujas relações são as mais cordiais e solidamente fraternais, reina absoluta ordem entre eles, assim como entre eles e seus diretores e chefes de serviço.



Sociedade Carbonífera PRÓSPERA S.A. Vista parcial da VILA OPERÁRIA



Abriu-se, assim, para o Estado, uma fase das mais auspiciosas.

A nossa indústria assume proporções impressionantes e com ela vemos agigantar-se a nossa potencialidade econômica e financeira.

Constitue aspecto sugestivo desse panorama, a afluência constante e cada vez maior de capitais na exploração das minas de carvão.

Compreendeu, enfim, o povo o que deve acionar as suas economias, e demonstrou, também, a sua absoluta confiança no futuro da indústria. E assim via ser.

nas carboníferas do nosso Estado atesta eloquentemente, o vigor da nossa gente e ergue, dentro da nossa economia, uma coluna que a há de estruturar em maneira sólida e efetiva para honra do presente e esplendida prosperidade do futuro.

A Companhia Carbonífera, "Próspera" S. A. ocupa lugar destacado, não só em razão da sua potencialidade financeira, mas também por força dos nomes que estão à sua frente e que são garantias de um trabalho porfiado e rendoso e de uma honesta contribuição de iniciativa particular ao esfor-

material e econômico do país em vários setores de atividade mercantil; mas ainda não foi esquecido o gesto com que instituiu uma doação pessoal de cinco milhões de cruzeiros para o combate ao cancer no Brasil, gesto que bem lhe define o caráter e o interesse que lhe merecem os problemas de repercussão social e coletiva. Na Presidência da Companhia Carbonífera "Próspera S. A.", o comendador José Martinelli tem oferecido o melhor de suas energias e de seu descortínio administrativo no sentido de contribuir para o conveniente aproveitamento do carvão catarinense e para a maior expansão de larga zona carbonífera do nosso Estado.

A Companhia Carbonífera "Próspera S. A.", tem como Diretor-técnico o dr. A. Batista Pereira espírito votado inteiramente ao labor da Companhia e identificação com os objetivos gerais que justificaram a sua fundação e tem consolidado o seu crédito e garantido a sua prosperidade.

Ocupa com clarividência e descortínio o elevado cargo de engenheiro chefe o competente profissional dr. Henrique Marques da Rocha, cuja capacidade de trabalho o torna merecedor da admiração de todos.



Parte Interna do Escritório da Cia. Próspera

## Dr. Augusto de Paula

Cirurgião — Diretor do Hospital de Caridade  
Cirurgia geral e toraco-pulmonar  
Doenças de senhoras

Diatermia—Infr-Vermelho e Ultra-Violeta  
Tratamento das dores e inflamações nas senhoras para evitar operações; distúrbios menstruais e dores — Cura pela eletricidade

Atualização em cirurgia geral da tuberculose e cancer nos Hospitais especializados do Rio.

Aparelho especial para pneumotorax

Consultas: às 11½ e das 3 às 6 Tira-dentes, 9 — Tel. 1532.

Residência: —Praça Cruz e Souza, 10 — cone— 644

## DR. J. COSTA NETTO

Tratamento Médico e Cirurgia

Pneumotorax artificial. Secção de aderências pleuro-pulmonares. Operação de JACOBÉAUS. Toracoplastia etc. ... Reglments.

LAJES—SANTA CATARINA

## VENDE-SE

Vende-se um «Radio Philips», com 7 válvulas e estabilizador, em ótimo estado de conservação. Tratar na rua 24 de maio, nº 166, de Oliveira

## Desmonte Mecânico

O Brasil, libertando-se de coisas fixas, como a que lhe proclamava sua importância exclusivamente agrícola, iniciou e o fez sob os melhores olhos e seu próprio indus-

ço geral do País. É Presidente dessa poderosa organização o comendador José Martinelli, cujo nome está ligado a tantos outros empreendimentos de vulto na indus-

# Correspondência trocada entre ex-deputado catarinense e o general Dutra

A partir de 1930, o dr. Renato Barbosa advogado e jornalista, começou a se afirmar, na política catarinense, como um de seus mais legítimos valores, pelo combativismo, pela cultura e, sobretudo, pelo desestímulo, — condições com as quais enfrentou e, de certa maneira, dirigiu o movimento que, em 1935, levou o Sr. Nerêu Ramos ao governo.

Nesta casa, que contamos com a amizade e com a simpatia desse intelectual, compreendemos, em todas as emergências, as discutidas atitudes políticas de S. S., não lhe tendo faltado, nas maiores lutas, e em meio à saravada de ataques grosseiros e pessoais, com nossa solidariedade e apreço.

Afastado do Estado, há alguns anos, o dr. Renato Barbosa já mais se desinteressou dos problemas catarinenses, aos quais, na imprensa carioca, vem dedicando o maior carinho, através de interessantes artigos e ensaios.

Bis porque nos sentimos alegres em nos ser dada a oportunidade de divulgar a correspondência trocada entre o ex-parlamentar barriga-verde e o eminente candidato majoritário à suprema magistratura da Nação, General Eurico Gaspar Dutra.

Assim, transcrevemos a carta que a este foi dirigida pelo nosso coestadano e prezado colaborador.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1945.

Exmo. Sr. General Eurico Gaspar Dutra

Respeitoso saudar. Antigo deputado à Assembléia Legislativa de Sta. Catarina, onde me coube a honra de cooperar, modestamente embora, de 1935 a 1937, na banca da situação; ex-membro do Conselho Técnico de Economia e Finanças do referido Estado; advogado, jornalista; professor catedrático, por concurso, de Direito Internacional Privado, na Faculdade de Direito de Santa Catarina; membro efetivo da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, — é com profunda e irreprimível emoção cívica que, nesta hora trágica de grave conturbação coletiva, na vida nacional, reafirmo a v. excia., meu General, irrestrita solidariedade, face à grande luta política que se aproxima.

A reafirmação desta carta encontra motivo no fato de haver apoiado, desde a primeira hora, a candidatura de v. excia. à presidência da República, por intermédio de meu grande, velho e dedicado amigo, sr. Interventor Nerêu Ramos, — gesto repetido, há dias, por ocasiões do jantar de confraternização do Instituto Nacional de Ciência Política, quando ali se lançou o fundamento do Partido Nacional Renovador, para apoio do nome austero de v. excia. à suprema magistratura da Nação, conservando-se, assim, em suas dominantes estruturais, a sábia política social do preclaro Chefe da Nação.

Proletário intelectual apenas, advogando nesta capital, há cinco anos, não procuro favor, ou vantagens, em minha presente atitude, mas, espírito sereno e equilibrado, encontro em v. excia., pelo seu passado, pela sua dignidade pessoal, o homem naturalmente indicado para conduzir o país à encosta segura de seu esplêndido destino, na trepidação social do momento.

Possuo meus dedicados em meu pertencimento a uma família de distantes tradições republicanas, creia v. excia. que, de acordo com a diretriz segura, traçada pelo nosso grande Interventor, estou em permanente contacto com os mesmos, recomendando-lhes, com crescente empenho, a maior ação conjunta, em defesa de nossa boa causa democrática, cuja síntese patriótica exprime o nome puro e inatacável de v. excia.

Encontrô-me, pois, em um pósto

tusiasmo e com fé, certo de que somente v. excia. nos poderá salvar da lamentável onda demagógica que ameaça invadir o país, em todos os quadrantes e em todas as latitudes.

Onde fôr necessária minha colaboração, em favor do Brasil, ai estarei, meu General, como soldado disciplinado, pronto a receber e a cumprir, sem hesitações, ordens superiores.

Sem mais, católico militante, elevo meu coração a Deus, pedindo se amercie da terra brasileira, e rogando ampare e ilumine a v. excia., que é um simbolo de inteireza moral, de coragem cívica e de sólida formação democrática. De v. excia., meu grande General, o mais humilde dos concidadãos. (ass.) Renato Barbosa".

Em resposta a essa brilhante carta de solidariedade, recebeu o respectivo remetente o seguinte telegrama:

"Dr. Renato Barbosa. Edifício Odeon, 2º andar, salas 207/8. Nesta. Do Gabinete do Ministério da Guerra, 19-4-1945.

Recebi, com particular apreço, sua carta de solidariedade, cujos termos, estou certo, foram ditados pelos impulsos de seu sadio patriotismo. Bem sei também o que representa o apoio de nomes como o seu, na terra catarinense. Atenciosas saudações. (ass.) Eurico Dutra".

E, assim, se acha perfeitamente esclarecida a atitude política do ex-deputado Renato Barbosa, fiel aos princípios que, tão desassombadamente, determinaram sua conduta, na agitadíssima política do Estado, quando de eleição do sr. Nerêu Ramos, em 1935.

Por outro lado, a candidatura do General Dutra acaba de receber, com essa adesão, o concurso de uma figura indiscutivelmente potencial, no seio de sua geração.

## Ferrovias britânicas

Por H. J. SIMMONS

Londres (Press Parga) — Não constitui nenhum segredo o papel que as ferrovias britânicas desempenharam na guerra atual, sendo inteiramente mobilizadas para o transporte de material e de tropas e para a mudança de um lugar para outro das Ilhas Britânicas de produtos alimentícios destinados à população civil.

O trabalho das estradas de ferro da Grã-Bretanha culminou, como sabemos, no dia da invasão, data em que transportaram com precisão matemática centenas de milhares de combatentes e de material bélico aos portos do sul da Inglaterra, cooperando assim de modo brilhante e eficaz para o êxito esmagador das forças aliadas.

Não é tão pouco segredo a importância adquirida pelos meios de transporte nos países libertados, onde, como consequência da política de saque levada a efeito pelos nazistas, desapareceu quase totalmente o material rodante ferroviário existente e sem o qual é praticamente impossível abastecer a população civil.

Trata-se de um problema de solução difícil nos momentos atuais e contra ele lutam os governos dos países libertados. Na realidade, só poderá ser efetivamente resolvido quando as fábricas da Grã-Bretanha e de outros países se vejam em situação de produzir material ferroviário em grande escala e haja navios suficientes para o transporte desse material.

Todavia, na Grã-Bretanha, apesar de todas as severas exigências e restrições impostas pela guerra, durante os últimos cinco anos, o público em geral suportou e está suportando sem queixas as medidas que o governo foi obrigado a

tomar em matéria de transportes, por meio de cortes às vezes radicais nos serviços de passageiros e na mudança frequente dos horários.

Agora, porém, a situação melhora consideravelmente. Em Londres, as quatro principais companhias de estradas de ferro acabam de publicar uma declaração conjunta dos seus planos referentes ao pós guerra, e na qual anunciam a intenção de melhorar os serviços ferroviários a seu cargo, logo que as circunstâncias o permitam, por meio da fabricação de novo material rodante de alta qualidade, ao mesmo tempo que habilitarão o pessoal técnico a ser utilizado nas escolas especializadas que deverão ser estabelecidas.

É desejo das referidas companhias que as ferrovias britânicas estejam à altura das melhores existentes em todo o mundo. Serão construídos novos vagões, abrangerão os últimos progressos no campo da engenharia, novas estações, serviços de restaurante e vagões-leito, etc.

Os vagões antigos e as locomotivas antiquadas serão convertidos em socata. Os novos carros serão mais confortáveis e possuirão uma visibilidade muito maior do que a antiga, empregando-se em sua construção os materiais mais modernos.

Entre outras coisas, as companhias em foco calculam poder construir vias férreas capazes de fazer correr os trens a uma velocidade de 120 quilômetros por hora, e para o que remodelarão pontes e empregarão novos tipos de locomotivas de grande velocidade, algumas das quais já foram experimentadas com absoluto êxito no decorrer dos últimos meses.

## PRODUÇÃO DE PNEUS

Washington — (S. I. H.) — O sr. John Lyon Collyer, considerado como uma das maiores autoridades em questões ligadas à borracha nos Estados Unidos, foi nomeado para dirigir o novo programa governamental relativo à produção de pneus e de borracha sintética. Afim de enfrentar as urgentes necessidades militares e as vitais necessidades civis, as au-

toridades esperam incrementar a produção da borracha a ponto de possibilitar um consumo de 935.000 toneladas este ano, e de 1.100.000 toneladas em 1946.

Ao anunciar a nomeação do sr. Collyer, o sr. J. A. Kryg, presidente da Junta de Produção de Guerra, acentuou que o programa de pneus e borracha sintética acha-se atualmente "em posição mais crítica do que em qualquer tempo, desde Pearl Harbour", e que a necessidade de borracha natural era maior do que nunca.

O sr. Collyer, de 51 anos, que esteve à frente da "B. F. Goodrich Company", em Akron, Ohio, desde 1939, deverá servir como chefe do "Bureau da Borracha" do governo durante um período de três meses, agindo com plena autoridade da Junta de Produção de Guerra.

As autoridades militares têm declarado que não haveria redução substancial na procura de pneus, depois do colapso da Alemanha, e que este não acarretaria provavelmente qualquer redução no programa de

## Expedição catarinense



# Extensão do Sacrifício do Povo Inglês

Exclusivo de Press Parga por PHILIP BALFOUR

Londres (Press Parga) : — Inspirados pela discussão que teve lugar na Conferência Mundial de Trabalho acerca da "cooperação dada ao esforço de guerra dos países aliados", voltamos a folhear o Livro Branco publicado pelo Governo britânico dando a conhecer a contribuição para a guerra da Grã-Bretanha. O livro está cheio de números e gráficos estatísticos. Como todos os documentos dessa natureza, ao ser examinado de uma maneira superficial, apresenta-se frio e quase inexpressivo. Para encontrar a emoção existentes nessas cifras é preciso meditar nas suas causas originárias. E todas essas causas teem raízes na guerra, — numa guerra sem precedentes em toda a historia do mundo e da humanidade.

Examinando os dados que nos falam da mobilização do potencial humano da Grã-Bretanha, não vemos apenas os vinte e dois milhões de homens e mulheres que prestam no exercito, na defesa civil, nas fabricas e oficinas, nas clinicas e hospitais, na marinha mercante e nas ferrovias. Não vemos apenas as mulheres que, vestindo uniforme militar, encontram-se as vezes nas baterias anti-aéreas ou ao volante dos automoveis e caminhões das forças armadas, nem tão pouco as que tiveram as suas mãos feridas ou desfiguradas como resultado do trabalho numa officina ou fabrica de material bélico. Não vemos apenas os aviadores, marinheiros, soldados de todas as armas nem os trabalhadores das usinas de munições. Vendo-os todos, quer passeando pelas ruas, quer cumprindo as suas obrigações, não despertam emoção por que não exibem um detalhe que possa sugerir fadiga ou desalento. Eles e elas, quando os encontramos no "metro", no onibus, no bar ou em qualquer parte, não costumam falar de assuntos de guerra, mas pelo contrário conversam alegremente como se não fossem atormentados pela tragédia que tantas dores vem causando à humanidade.

Para compreender todo o sacrificio que a guerra representa para este povo é preciso saber que os ingleses amam particularmente o lar e a familia, embora os seus costumes e a sua educação pareçam estranhos aos povos de outros países. Pois bem, os lares da imensa maioria do povo britânico, estão destruídos ou desfeitos. Na maioria deles enquanto o pai e a mãe trabalham numa fabrica, os filhos ou filhas estão prestando serviços que os afastam da vida familiar. Alguns não regressarão nunca, outros terão consigo a lembrança da sua ação frente ao inimigo sob a forma de um braço ou de uma perna mutilados, nas cegueira dos seus olhos ou num infortunio desse genero.

A guerra atual dura há cinco anos e meio. Como resultado de não perderem a vida apenas os que lutam nas linhas de frente. Homens, mulheres e crianças tombaram tambem na retaguarda. Os países que não conhecem de perto os efeitos dos bombardeios aéreos não podem imaginar a devastação que eles provocam. Os que se encontram longe deste atormentado continente europeu não conhecem tambem o triste espetáculo da juventude inválida. Livro Branco publicado pelo Governo britânico diz tudo quanto pode dizer em estatísticas relativamente ao esforço material despendido por este povo. Mas o livro não pode revelar a face trágica que a guerra impôs, à sua vida familiar. E isto tambem se chama esforço de guerra.

## Expedição catarinense



JUVENIO RIBEIRO

## TRABALHO

(Exclusividade de PRESS PARGA PARGA. — Especial para "A Gazeta".

O fato de se achar o associado em pais inimigo constitui força maior impeditiva a manifestação de sua vontade.

Sendo o motivo de força maior aquele que decorre de causa subita e imprevisível não se pode admitir a prorrogação de quatro horas na jornada de trabalho, nem mesmo para fabricação de artigos para fornecimento às Forças Expedicionárias Brasileiras tanto mais que a legislação de emergencia que facultou a prorrogação da duração normal do trabalho nas empresas que interessam à produção e defesa nacional, não autoriza seja ultrapassado o limite máximo de dez horas de trabalho.

Tratando-se de serviço cuja paralização nenhum dano pode ocasionar à materia prima ou ao resultado técnico da obra, não se caracteriza a força maior prevista no art. 61 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Sendo natural e comum o aumento de movimento em determinados ramos comerciais nos dias proximos de Natal e Ano Bom, não ocorre motivo de força maior decorrente de causas imprevisíveis ou acidentais capaz de justificar a prorrogação de trabalho naqueles dias.

(Exclusividade de PRESS PARGA PARGA. — Especial para "A Gazeta".

Sobrestar o pagamento de uma pensão de natureza eminentemente alimentar pelo simples fato de que há duvidas sobre a veracidade do que resulta do registro civil é, positivamente, medida que não conciz com os postulados fundamentais da previdência social. Esta, no entanto, não é a hipótese do filho ilegítimo postumo cujo pai não pode ter assistido à lavratura do termo de nascimento exigencia expressa

gações, não despertam emoção por que não exibem um detalhe que possa sugerir fadiga ou desalento. Eles e elas, quando os encontramos no "metro", no onibus, no bar ou em qualquer parte, não costumam falar de assuntos de guerra, mas pelo contrário conversam alegremente como se não fossem atormentados pela tragédia que tantas dores vem causando à humanidade.

Para compreender todo o sacrificio que a guerra representa para este povo é preciso saber que os ingleses amam particularmente o lar e a familia, embora os seus costumes e a sua educação pareçam estranhos aos povos de outros países. Pois bem, os lares da imensa maioria do povo britânico, estão destruídos ou desfeitos. Na maioria deles enquanto o pai e a mãe trabalham numa fabrica, os filhos ou filhas estão prestando serviços que os afastam da vida familiar. Alguns não regressarão nunca, outros terão consigo a lembrança da sua ação frente ao inimigo sob a forma de um braço ou de uma perna mutilados, nas cegueira dos seus olhos ou num infortunio desse genero.

A guerra atual dura há cinco anos e meio. Como resultado de não perderem a vida apenas os que lutam nas linhas de frente. Homens, mulheres e crianças tombaram tambem na retaguarda. Os países que não conhecem de perto os efeitos dos bombardeios aéreos não podem imaginar a devastação que eles provocam. Os que se encontram longe deste atormentado continente europeu não conhecem tambem o triste espetáculo da juventude inválida. Livro Branco publicado pelo Governo britânico diz tudo quanto pode dizer em estatísticas relativamente ao esforço material despendido por este povo. Mas o livro não pode revelar a face trágica que a guerra impôs, à sua vida familiar. E isto tambem se chama esforço de guerra.

## Distribuição de combustivel

Washington — (S. I. H.) — Uma das inúmeras dificuldades com que se defrontou o James F. Byrnes, veiu à baila numa recente entrevista com os representantes da imprensa.

Ao perguntar-lhe um repórter o motivo da restrição de gasolina por ocasião da vitória na Europa, o sr. Byrnes replicou que a distribuição de combustível a ser feita se baseava num estudo da situação de oferta e da procura, e que, se lhe tivesse sido possível, teria fixado cotas mais favoráveis. E acrescentou:

Gostarias de anunciar que as senhoras iriam obter mais de nylon, mas quando pensamos que contávamos com o nylon necessário para a confecção de paraquedas, constatei que precisavamos tambem do produto para a fabricação de pneus. Em seguida, ao julgarmos que possuíamos todo o nylon necessário para a execução dos programas de pneus, fomos formados de que as redes tecidas de algodão usadas no Pacífico se estavam desgastando, e que se tornava mister o emprego do nylon.

"Chegou-se tambem à conclusão de que se poderia fabricar mochilas muito mais leves com nylon, e como ninguém recusaria mochilas mais leves aos soldados, tivemos de empregar o nylon para esse fim. "Ao considerar tudo isto verifiquei não ser possível que se atendesse ao caso feminino. Tal é a história da luta em torno do nylon".

## PIANO

Em boas condições, procuta se para alugar. Rua Alvaro Carvalho 20. Compra-se um aparelho para carregar de 6 a 8 baterias. Informações nesta redação.

## KERMESSE

A mesa Administrativa da mandade de Nossa S. do Pa pode às pessoas devotas de Nossa Senhora, auxiliarem prendas para Kermesse a lizar-se nos dias 11-12-13 proximo mês de Maio, na

# HOSPITAL "NEREU RAMOS"

Destinado a atender doentes afetados de moléstias infecto-contagiosas-agudas, preferiu-se para o hospital o tipo pavilhonar formado de 5 pavilhões ligados entre si por amplas passagens cobertas, e no sexto, para necrotério, separado do corpo do edifício.

O pavilhão principal, em forma de ferradura apresenta em seu vértice e na parte térrea os compartimentos necessários à administração do Hospital e no segundo pavimento, acomodação para enfermeiras.

Em ambas as alas da ferradura acham-se localizadas 6 enfermarias, 4 para adultos e 2 para crianças, com separação completa de sexos, para receberem doentes at-

cados de tuberculose pulmonar, com um total de 60 leitos, ou seja 60% da capacidade inicial do Hospital.

Essas enfermarias conduzem ao solário adjacente por meio de porta-janelas, tipo guilhotina com contrapeso, correspondendo cada abertura a um leito, permitindo essa disposição fácil transporte das camas ao solário. Internamente, dando para o corredor de serviço, encontram-se 4 refeitórios, 2 para doentes adultos e 2 para crianças.

Todas enfermarias, tanto as do pavilhão descrito como as dos demais, apresentam subdivisões, com semi-paredes, para cada leito, além de salas de curativos e serviços sanitários, diretamente a elas ligados, de maneira a oferecerem o maior conforto possível aos doentes das enfermarias.

As chamadas são feitas por sinais luminosos, ao invés de ruidosas campainhas, achando-se ao lado de cada leito uma lâmpada tranquilizadora, que permanecerá acesa, enquanto o doente não for atendido, conjuntamente com a lâmpada de chamada, situada fora da enfermaria e à vista do enfermeiro. A cada conjunto de enfermarias corresponde uma estação para os enfermeiros de serviço, dotada das necessárias instalações. Há um pavilhão com 4 quartos individuais e sala de curativos própria para um eventual isolamento completo de doentes, achando-se cada quarto diretamente ligado a um compartimento higiênico.

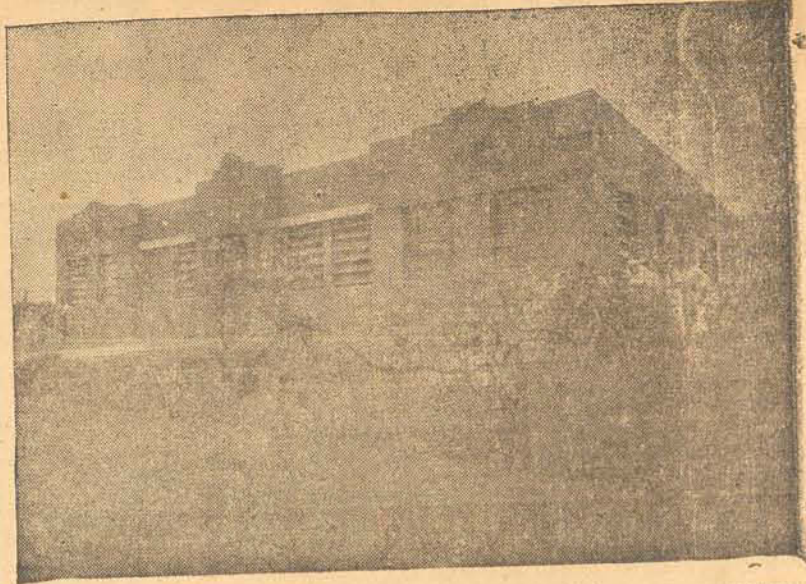
Em posição central e facilmente acessível, acha-se o pavilhão "cozinha-lavanderia", com copa, câmara frigorífica e refeitórios para o pessoal, enfermeiros e médicos.

Edificado em terreno retirado cerca de 500 m. da via pública mais próxima, a rua Rui Barbosa, à qual se acha ligado por via privativa do Hospital, encontra-se este, embora dentro do perímetro urbano, e, portanto, em parte de fácil acesso, em sítio suficientemente isolado e completamente ao abrigo de poeiras e outras desagradáveis consequências do tráfego das ruas próximas, em local elevado, circundado de ar puro e com magnífica vista para o mar.

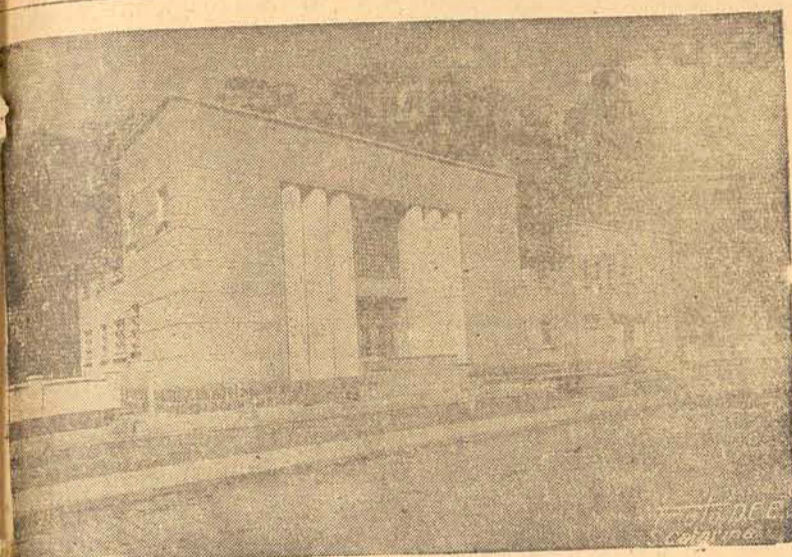
Obedecendo ao conjunto das edificações à orientação Norte-Sul, as diversas dependências puderam ser dispostas de tal maneira que todos recebem conveniente isolação.

O custo total já ultrapassou a quantia de Cr\$ 1.300.000,00 achando-se aí incluídas, além do custo da construção propriamente dita, as despesas com a adaptação do terreno, arborização, arreamento, captação de água, energia elétrica e construção do ramal de esgoto.

O auxílio do Governo da União para construção do Hospital importou em Cr\$ 200.000,00.



Escola Agrícola: o sr. Neréu Ramos tem-nas criado, para preparar os agricultores de amanhã



Centro de Saúde de Blumenau. Instituições idênticas se encontram em diversos outros municípios

## ONDE SE CUIDA DA SAÚDE PÚBLICA

Sempre doeu à consciência nacional a dolorosa e deprimente afirmativa de que o Brasil era um vasto hospital. Debelar a malária, extirpar o impaludismo, extinguir a tuberculose, combater a sífilis, reduzir a mortalidade infantil, assegurar o crescimento do índice vital, assistir os psicopatas e hansenianos, tudo isto constituía problemas de quase impossível solução, tamanho o vulto de cada qual.

Atacar um e desprezar os outros parecia medida incoerente; resolver todos, cousa sobrehumanamente irrealizável. Daí, a inércia, o cruzar oficial de braços relativamente à saúde pública, enquanto a bio-estatística ia revelando ao País, na mudez eloqüente dos seus números, o acréscimo vertiginoso da nossa taxa de mortalidade.

O sr. Neréu Ramos, em maio de 1935, quando foi eleito para o governo da nossa terra, compreendeu que, no mundo moderno, ao Estado cabe ação direta nos problemas perinentes à saúde pública. O que havia, a respeito, naquela época, entre nós, era nada, ou quase nada: apenas um órgão burocrático, que, sem gente e sem meios, se limitava à rotina da vacinação, a vistoria acidental de gêneros alimentícios e à concessão dos "habite-se" prediais. E isto se verificava na Capital, porque, no interior, a assistência sanitária inexistia.

Tudo estava por ser feito, muito embora se houvesse, no passado, prometido fazer tudo.

A magnitude do problema não impressionou o sr. Neréu Ramos, apesar das fraquíssimas possibilidades do erário público, minguaço na sua renda e agravado pelos compromissos decorrentes de sucessivos empréstimos contraidos por administrações passadas.

Já em 1936, o governo Neréu Ramos lançava a pedra fundamental deste gigantesco empreendimento que é o nosso atual aparelhamento de assistência médico-social. Um órgão central em Florianópolis (Departamento de Saúde Pública) e centros e postos de saúde nos municípios sedes dos distritos sanitários: Florianópolis, Blumenau, Joinville, Tubarão, Lajes, Camoimbas, Joaçaba, Itajaí, Laguna e São Francisco do Sul.

Estes Centros e estes Postos (quasi todos já em funcionamento) passaram, então, a realizar obra já mais presenciada em terras de Santa Catarina e, mesmo, em Estados dos maiores e dos mais bem aparelhados no Brasil.

Centenas de milhares de pessoas são atendidas, gratuitamente, em cada ano, através dos diversos serviços especializados.

Mas os cuidados especiais desses órgãos se voltam, de preferência, para a criança e para a gestante, sob a inspiração sagrada de preparar gerações fortes para o Brasil de amanhã.

Por amor à verdade e para elucidação mais clara, citemos alguns números. A cozinha dietética do Serviço de Higiene da Criança atende, apenas no ano passado, a 141.561 infantes, distribuindo cerca de 400 mil mamadeiras de diversos tipos, conforme às necessidades alimentares da criança: leite puro, com decoto, com mucilagem etc.

Em Florianópolis, tão só, no ano passado, o serviço da cozinha dietética prestou assistência a 43.837 crianças, a quem distribuiu 103.335 mamadeiras, aos filhos dos pobres, áqueles a quem, anteriormente, o leite e a assistência eram proibidos, porque luxo dos ricos...

Ainda no ano passado, 13.655 gestantes compareceram ao Dispensário de Higiene Pré-natal, dando-se-lhes todo o tratamento compatível.

A proteção à infância continua pelos anos afora, especialmente na idade escolar: os órgãos do nosso sistema de saúde pública vão buscar a criança à escola, afim de dar-lhe assistência competente, inclusive aí a dentária.

Si alguém, lá pelos anos convizinhos a 30, propusesse ao governo a adoção de providências mais ou menos parecidas, seria, fatalmente, conduzido, por lunático, a um hospício privado...

Verdadeiramente gigantesco é, dessarte, o sistema de assistência médico-sanitária de Santa Catarina, criado e desenvolvido pelo governo Neréu Ramos.

Não param, aí, no entanto, as realizações neste campo. A proteção à gestante, à mãe e à criança continuam de ser praticadas pelos Postos de Puericultura, que se disseminam pelo Estado, e através de duas maternidades modelares: a de Lajes e a de Joinville. Ambos esses estabelecimentos, que possuem todos os requisitos exigidos pelo conforto e pela técnica, dignificam, ao máximo, qualquer Estado do País, e servem de modelo áquelas administrações bem intencionadas, sempre voltadas para o bem-estar público.

Outras realizações mais, de assistência médico-social, foram feitas neste decênio fecundo que, hoje, comemoramos com tanto júbilo: o hospital Neréu Ramos, a Colônia Santa Teresa e Colônia Sant'Ana.

O hospital Neréu Ramos, para doentes de moléstias infecto-contagiosas, é, pela sua construção, pela sua aparelhagem, pelo seus recursos técnicos, um estabelecimento como poucos no País.

A Colônia Sant'Ana é, por sua vez, um milagre duma administração humana. Os loucos, entre nós, até 1935, nunca mereceram a menor atenção: poucos psicopatas foram internados, e assim mesmo em hospícios privados. A assistência humana que se dispensa, hoje, em Santa Catarina, naquela Colônia, aos psicopatas, representa uma realização que, por si só, consagra seu criador.

A Colônia Santa Teresa para hansenianos, significa outro gigantesco empreendimento da administração Neréu Ramos. A seu respeito não têm faltado os aplausos quentes de quantos a têm visitado, especialmente leprologos da maior projeção nacional.

Si apenas se houvesse dedicado à saúde pública, realizando o que realizou, o sr. Neréu Ramos teria a consagração do povo catarinense, com as bênçãos destas centenas de milhares de pessoas que, em cada ano, são beneficiadas, notadamente as pobres, a quem nunca se reconheceu o direito de ter ou de conservar a saúde. Para o sr. Neréu Ramos, porém, a saúde pública constitui um dos muitos pontos do seu programa de governo: e noutros campos, s. excia. iria realizar, como realizou, obra idêntica na grandiosidade, à que fez em saúde pública.

## Odilon Mafra



Exercendo com dedicação e zelo o cargo de coletor estadual de Canoinhas o nosso distinto conterrâneo e presado amigo sr. Odilon Mafra gosa naquela comuna de grande estima.

VENDE-SE OU ALUGA-SE uma boa casa de moada situada à rua Joinville n. 48. Tratar a rua Deodoro, 17.

### "A GAZETA" - AO PÚBLICO

Atendendo ao imprevisto aumento no preço de diversos materiais, inclusive papel e ante a necessidade de ampliar para este e para as nossas edições normais, a direção deste jornal foi compelida ao seguinte aumento de preços:

Número avulso ..... Cr\$ 0,50  
Assinatura mensal .. Cr\$ 10,00  
Assinatura semestral Cr\$ 60,00  
Assinatura anual ... Cr\$ 100,00

Esse aumento foi feito a título de compensação por aumento de preços de materiais.

## Assistencia a Menores

Criado pelo decreto 78, de 22 de agosto de 1935, vem o Juízo Privativo de Menores, preenchendo inteiramente as finalidades que lhe foram atribuídas e que são, dentre outras, as seguintes:

a) Processar e julgar o abandono de menores, nos termos do Código de Menores e os crimes e contravenções por eles perpetrados.

b) Inquirir e examinar o estado físico, mental e moral dos menores, que comparecerem a juízo, e, ao mesmo tempo, a situação social, moral e econômica dos pais, tutores e responsáveis por sua guarda.

c) Ordenar as medidas concernentes ao tratamento, colocação, guarda, vigilância e educação dos menores abandonados ou delinquentes.

d) Decretar a suspensão ou a perda do pátrio poder ou a destituição da tutela e nomear tutores.

e) Autorizar o trabalho dos menores nas ruas, praças e outros logadouros públicos.

O problema da infância entre nós estava ainda para ser enfrentado e as medidas postas em prática, aliás com êxito, pela atual administração foram as primeiras que se tomaram em Santa Catarina.

Criado o Instituto, determinou-se a imediata construção de amplo e confortável edifício, onde se instalaram o Juízo e o Abrigo de Menores.

Há atualmente, no Abrigo, inaugurado solenemente a 11 de março de 1940, com a presença do sr. Presidente da República e que se destina ao internamento de menores abandonados e delinquentes, entre os quais se não faz distinção, 140 menores. Dentre estes, muitos procedem do interior do Estado. Em sua maioria porém foram internados pelo Juízo de Menores da Capital e, todos, depois de previamente apreciados, em processo regular, o estado de abandono ou a responsabilidade penal de cada um.

No Abrigo, os menores são distribuídos em turmas, segundo o critério da idade, e recebem a indispensável educação

moral, física, escolar e profissional e ocupam-se na lavoura.

A administração do Abrigo está a cargo da Congregação dos Maristas e sua capacidade está sendo aumentada para comportar no correr deste ano cerca de 300 menores e assim melhor atender ao interior do Estado.

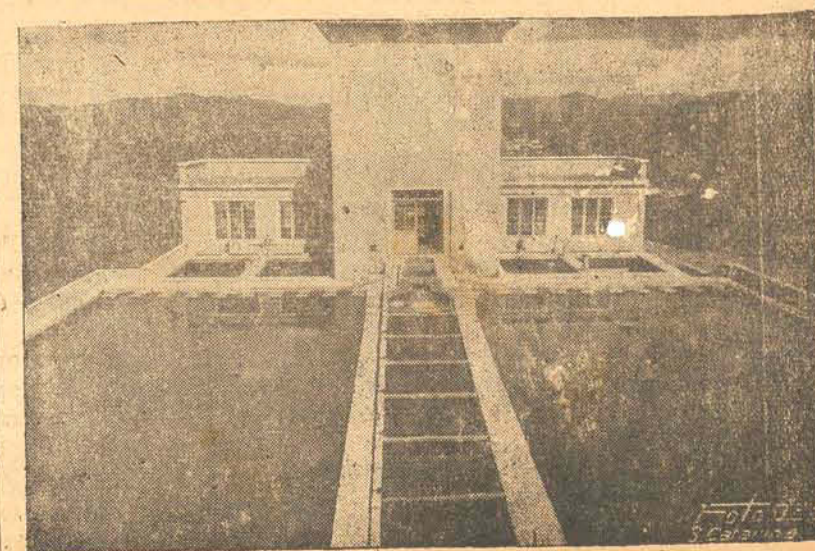
A vigilância sobre os menores, que constitue talvez a atribuição delicada do Juízo de Menores, porisso que, no seu exercício, são contrariados hábitos arraigados e interesses de toda ordem, mas que se justifica pela elevada finalidade que a determina — o saneamento moral da juventude e consequente prevenção do vício, do abandono moral e até mesmo do crime — se estende, de acôrdo com os dispositivos legais que disciplinam o assunto, às casas de jogo, bailes públicos, acesso aos espetáculos em qualquer casa de diversão, entradas em casa de tolerância, bars noturnos e em qualquer outro lugar público, venda de bebidas alcoólicas, etc.

Cumprir assinalar, o que é importante, porque resguarda o prestígio da Justiça que, em todos os atos julgados procedentes, e eles o foram em sua quasi totalidade, as multas impostas tem sido efetivamente cobradas e recolhidas ao Tesouro do Estado.

O Juízo dos Menores além do inteiro apoio que lhe dá o inventor Neréu Ramos, vem recebendo a colaboração de instituições particulares, como sejam a Legião Brasileira de Assistência e o Asilo de Orfãos S. Vicente de Paulo.

Por seu intermédio são encaminhados todos anos, regular número de menores às classes armadas, às escolas agrícolas e aos estabelecimentos industriais.

Agindo em perfeita união de vista com a Delegacia Regional do Trabalho, o Juízo de Menores está cuidando de reorganizar a sua seção trabalhista afim de que sejam assegurados ao pequeno trabalhador o amparo e as garantias a que têm direito de acôrdo com a legislação em vigor.



O abastecimento d'água a Blumenau. Nove outras cidades terão, brevemente, água e esgotos

# PENITENCIARIA DO ESTADO

O Interventor catarinense, quando da primeira constituição do Conselho Penitenciário, foi um dos seus membros. A par das observações que, como advogado, fizera em todas as zonas do Estado, as que colheira no cargo de conselheiro, mostraram-lhe a urgente necessidade de reformar o nosso aparelhamento de repressão e prevenção criminal. Assumindo a direção dos negócios públicos, s. excia. atacou decisivamente esse problema, cuja complexidade desafiava a coragem dos nossos governantes.

Zonas catarinenses havia em que o crime apresentava uma frequência quasi epidêmica. A impunidade, em muitos municípios, emparelhava com o próprio número de delitos. As autoridades judiciárias e policiais, à mingua de recursos e meios eficientes, pouco ou nada podiam fazer para a defesa coletiva. Rasgando estradas e abrindo escolas, criando delegacias regionais e lotando-as com pessoal competente, fiscalizando o porte de armas, construindo presídios tecnicamente estudados em diversas zonas, recolhendo os insanos mentais a uma modelar casa de tratamento, assistindo e amparando aos menores abandonados e delinquentes e decretando, enfim, uma série de providências de caráter preventivo, o atual Interventor barriga-verde conseguiu estancar muitas das causas que geravam o crime em Santa Catarina.

É axioma de experiências penais, que o crime pode ser restrito, pelo combate específico às causas de repetição, até um mínimo que o obriga a buscar outras modalidades de manifestação.

Não resta dúvida que em nosso Estado, as causas comuns de delinquência foram abaladas severamente pelo combate organizado e metódico que lhe deu o governo Nerêu Ramos.

A par das medidas preventivas, já rapidamente esboçadas, ressaltam as repressivas. Entre estas está a completa reforma do estabelecimento penal da Pedra Grande.

De uma "cadeia central, maior e mais confortável", aquele presídio foi transformado numa verdadeira penitenciária.

Assumindo o governo em 1935, nesse mesmo ano determinava o dr. Nerêu Ramos o estudo, em São Paulo e na Ca-

## Cap. Antonio Carlos Mourão Ratton



Assumindo a Secretaria de Segurança do Estado, o sr. cap. Antônio Carlos Mourão Ratton demonstrou, desde logo, uma perfeita compreensão de suas responsabilidades, agindo dentro de um esforço equilibrado e empreendedor. Sua atuação sobresai, dessarte, pelo devotado interesse que caracteriza todas as suas decisões, visando a ordem e o sossego coletivos, de modo a obter do seu aparelho de vigilância e repressão, a eficiência que deve oferecer a sua amplitude funcional.

Espírito justiceiro, o titular da Segurança se impôs a todos os meios, pelo seu devotamento e pelo seu cavalheirismo, buscando sempre ocorrer, pelo trabalho realizador, à expectativa do chefe ilustre do Governo do Estado.

No dia festivo que hoje transcorre, cabe, por certo, ao sr. cap. Antônio Carlos Mourão Ratton, partilhar o regosijo que o acontecimento justifica, merecendo, por sua vez, o preito de admiração popular que esta folha interpreta e lhe rende com o máximo prazer.

pital Federal, das bases para o aumento e a reestruturação da penitenciária, tanto na parte material, como na funcional.

Em 1936 começava a construção de um pavilhão e a reforma das antigas dependências. Terminados um e outra, apresentava o presídio catarinense uma organização completa de reformatório penal, dispo de funcionalismo apto e de instalações adequadas. Compreendia o novo pavilhão: três galerias, com 154 cubículos, oficinas de marcenaria, de vime, de sapataria, de vasouraria, de alfaiataria, de alcochoaria e de padaria. A reforma instalou: usina elétrica, cozinha, lavanderia, gabinetes médico, dentário e de identificação, farmácia, escolas, capela, praça esportiva e de educação física, residências de funcionários, etc.

Em 1941 foi instalada, no distrito da Trindade, uma seção agrícola, com um pavilhão para trinta reclusos e dependências necessárias. Todas essas realizações, previamente estudadas, tiveram a construção de acordo com modelos recomendados por técnicos.

A Penitenciária do Estado, hoje, é um estabelecimento inscrito entre os primeiros e mais completos do Brasil.

Disso é prova os resultados concretos que vem alcançando e que podem ser considerados auspiciosos.

A reincidência, ponto alto da eficiência do regime, comprovava-se negativa com uma percentagem de menos 2,5%.

Entre mais de 350 detentos que obtiveram liberdade antecipada, apenas 5 voltaram à Penitenciária para completar o cumprimento da pena. Esse índice, deve também ser aceito como realmente compensador.

Todos os condenados que ingressam na Penitenciária, recebem instrução primária, moral, cívica, religiosa e profissional.

As despesas com a manutenção da Penitenciária descrecem anualmente, à medida da maior produção das suas oficinas.

Essa produção nos últimos anos, foi a seguinte:

1939	240.719,21
1940	349.599,28
1941	475.622,70
1942	517.533,00
1943	526.770,10
1944	821.595,90

Na sua oficina de marcenaria são feitos os mobiliários para os grupos escolares que o governo têm construído.

## VENDE-SE

VENDE SE uma casa no centro da cidade sita á rua Fernandes Machado 38.

A' tratar na Avenida Mauro Ramos nº 290.

## Confie seus negócios em São Paulo

MARIO SCHAEFER  
Rua Alvares Penteado 87 1ª 114  
Telegramas: MARIELY—São Paulo

Tem Interesse: em Fecula de Mandioca, Oleos Vegetaes, Oleo de Sassafrax, Caixas de sarmadas, Madeiras, Cereaes etc

Oferece: Fios de Algodão, Cimento Americano, Tela malha 120 e outras Locomoveis e demais artigos sobre consulta.

Acelta boas representações para São Paulo, oferecendo amplas referencias.

## MOVEIS

Vende-se mobilia de cops com 8 peças. Ver e tratar a

## JORNALISTA BATISTA PEREIRA

Diretor da Imprensa Oficial e Presidente da Associação Catarinense de Imprensa, Batista Pereira criou, em meios jornalísticos e administrativos, um prestígio legítimo que as suas qualidades de caráter e coração abundantemente justificam.

Dotado de uma capacidade organizadora admirável, se da por uma tenacidade inalterável, o ilustre jornalista conduziu, de ano a ano, remodelar as antiquadas instalações da Imprensa Oficial do Estado, modificando-lhe as atividades, a criação de novos e modernos setores, transformando-a em uma palavra, no estabelecimento gráfico mais completo de Santa Catarina, o que equivale dizer — num aparelho de crescimento e positiva eficiência.

De outra parte, dirigindo a associação de classe em nosso Estado, sua atuação tem atraído a mais justa admiração e melhores aplausos, através da serenidade do seu esforço, do espírito consiliador, da sua lealdade e do seu cavalheirismo para com os seus inúmeros colegas.

Assim, pois, auxiliar preeminente do atual governo, indispensável se tornava que aqui nos referíssemos à sua destacada personalidade, homenageando nela, não apenas o conterrâneo trabalhador e distinto, mas a própria família jornalística barriga-verde, que êle representa e que honra, com o valor da sua vontade e o brilho do seu espírito.

## JORNALISTA GUSTAVO NEVES

À frente do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, colocou o Interventor Nerêu Ramos o jornalista Gustavo Neves.

Experimentado profissional da imprensa catarinense, qual milita há longos anos, não poderia ser mais feliz e acertada a escolha do governo estadual. Escritor brilhante e esportivo, Gustavo Neves, não é só uma das figuras mais destacadas do jornalismo barriga-verde; ocupa, sem dúvida, entre nossos intelectuais, lugar de merecido e incontestado realce.

No desempenho de suas árduas funções, em que se tem havido com rara habilidade e notável dedicação, tem tido a auxiliá-lo o jornalista Mimoso Ruiz.

## DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

Dentre os departamentos afetos à Secretaria da Segurança Pública, destaca-se pela sua eficiência, organização, e assinalados serviços prestados, a Delegacia de Ordem Política e Social, que tem a superintendê-la a pessoa do distinto oficial de nossa milícia capitão Antônio de Lara Ribas.

Organismo criado em 1938, foi êle passando por várias melhorias, para se tornar num departamento que, embora com um diminuto quadro de pessoal, é considerado como modelo no que concerne à disciplinada execução dos seus serviços e dinamismo de quantos nêle exercem sua esforçada atividade.

O testemunho desta asserção está na obra patriótica desenvolvida no sentido de fazer cumprir as determinações superiormente dimanadas em prol da nacionalização, e bem assim, a da defesa da ordem, num alerta permanente contra os inimigos do Brasil empenhados na faina criminosa de preterir solapar os alicerces da nossa integridade.

Além de muitos outros, êsses os inapagáveis serviços prestados pelo capitão Lara Ribas à coletividade como soldado como brasileiro, no cargo de confiança que, em boa hora lhe foi conferido pela alta clarividência do eminente Interventor sr. dr. Nerêu Ramos.

## TERCEIRO CONCERTO DA ORQUESTRA SINFÔNICA

A Orquestra Sinfônica, que tantos e tão merecidos aplausos tem recebido de nossas platéias, está promovendo para o dia 5 do corrente, o seu terceiro concerto sinfônico, que por certo alcançará como os anteriores grande êxito nos nossos meios artísticos e musicais, dado o valor dos musicistas que integram.

A batuta estará a cargo do consagrado maestro sr. Jorg Kaszás, regente efetivo da orquestra, cujos conhecimentos musicais dispensam quaisquer comentarios.

O concerto do dia 5 do corrente, não será privativo dos sócios, nem da Sociedade de Cultura Musical e nem do Lira Tennis Clube, podendo qualquer pessoa assistí-lo, sendo o traje de passeio.

Estamos certos, que os amantes da fina-musica em a nossa capital, acorrerão dia 5 do corrente ao Lira Tennis Clube afim-de aplaudirem com entusiasmo os já consagrados musicistas conterrâneos. O concerto será realizado nos Salões do Lira Tennis Clube, dia 5 do corrente, às 21 horas, gentilmente cedidos pela sua digna diretoria.

## SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMERCIO ARMAZENADOR DE FLORIANÓPOLIS

Associando-se às homenagens de caráter popular que serão prestadas ao exmo. sr. Interventor Federal, no próximo dia 1º de Maio, 10º aniversário do seu governo e na qual tomarão parte as diversas entidades de classe da capital, o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Florianópolis em comum acordo com o exmo. sr. Delegado Regional do Trabalho tem o prazer de convidar os seus associados em geral para comparecerem incorporados à manifestação que se realizará às 10 horas daquele dia.

O ponto de reunião, será em frente a sede social, à rua Conselheiro Mafra, n. 25, às 18,30 horas.

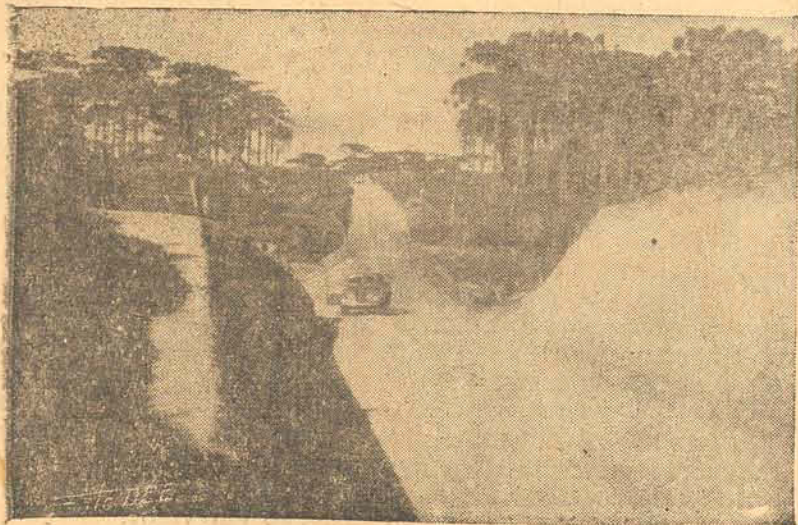
A DIRETORIA

## Ise Kreiling

Cirurgiã Dentista

Consultas das 8 ás 2 e das 2 ás 6 — Sabados das 8 ás 12 horas.

Esteves Junior, C



Aspecto de uma rodovia estadual, em lugar dantes considerado inacessível

## Empresa Sul Brasileira de Electricidade S. A.

PRECISAM OPERÁRIOS!

A EMPRESA SUL BRASILEIRA DE ELETRICIDADE S. A., com sede em Joinville, à rua 15 de Novembro, n. 448, precisa operários para a construção da barragem no 8º salto do Bacinho, pagando:

aos operários comuns, no mínimo ..... Cr\$ 2,00 por hora

aos operários especializados no mínimo . Cr\$ 3,00 por hora

Regimen de trabalho: 10 horas diárias, sendo 8 horas comuns e 2 sobre-horas.

Passagens: por conta da Empresa.

Joinville, 25 de Abril de 1945.

"Empresa Sul Brasileira de Electricidade S. A."

Cel. Graciliano Negroiros Administrador Federal

# No setor da Instrução Pública

No importante setor do ensino primário, o Estado de Santa Catarina ocupa, não apenas uma posição de vanguarda, pois que a poderosa linguagem da estatística já há tempos lhe vem conferindo o primeiro lugar, num cotejo com as demais unidades federativas brasileiras. É Estado em que a educação popular se derrama com um êxito mais lar e mais alto.

Naturalmente que o primeiro motivo desses resultados estupendos está no fato de ser o Estado de Santa Catarina aquele que, proporcionalmente a sua receita global, consagra uma quota maior à difusão do ensino primário. Diga-se, no entanto, de passagem que, para a solução dos problemas da educação e da cultura em sua generalidade, já o Estado de Santa Catarina figura entre os que mais despendem, em relação com os seus orçamentos.

Estudando o caso, no Boletim do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, o professor Lourenço Filho descobre um detalhe de supremo valor: "Não é, porém, o que mais tem despendido por habitantes, nem o que mais tenha despendido por aluno-ano". E acrescenta: "Segue-se que normas e métodos de administração deverão estar decisivamente influenciando para os excelentes resultados que apresenta, como se poderá presumir também pelo intenso reajustamento de sua legislação escolar, realizado nos últimos tempos".

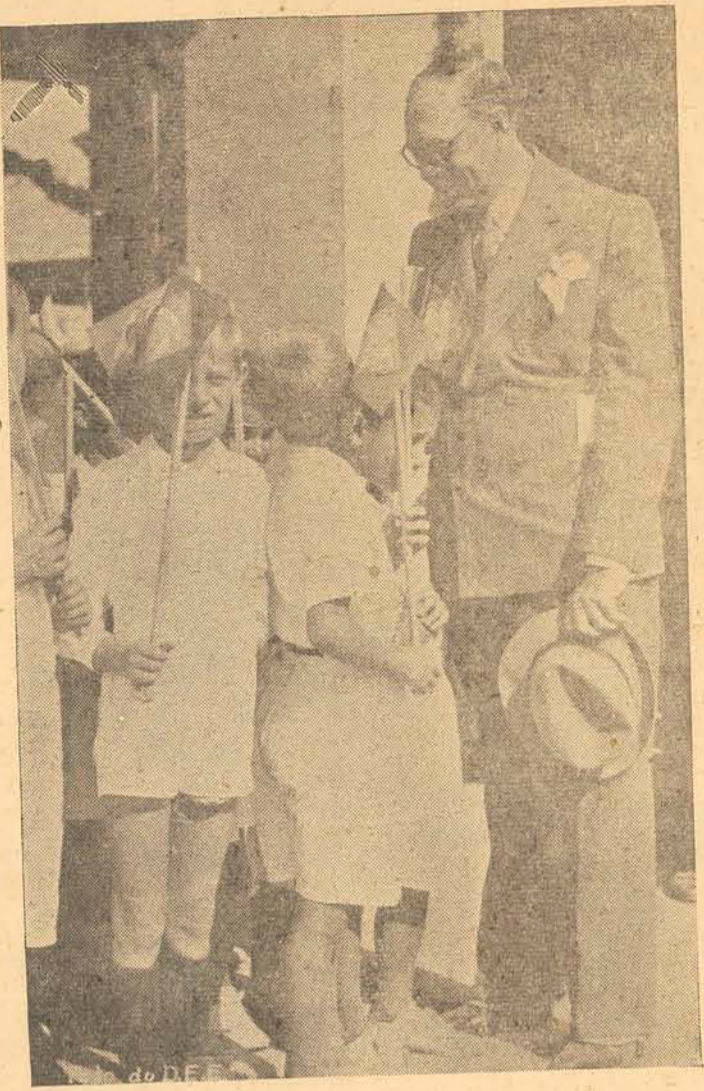
Na atual legislação escolar catarinense corre, em verdade, sangue novo. Em 1938, ficou concretizada, solidificada a reforma, que é algo de perfeito, por isso que dignificou de modo inexcusável o problema do ensino e da criança, de acordo com os reclamos da nossa democracia social.

O reajustamento que se proces-

cogitam. Em todos se encontram leis e regulamentos, tornando obrigatória a matrícula de todas as crianças que se acham em idade escolar e impondo mesmo sanções aos pais e responsáveis rebeldes: multas, prisão e até a perda do pátrio poder. Mas, só de raro em raro o severo preceito é executado, em virtude de várias falhas e impossibilidades que o reduzem quase sempre a uma existência teórica.

Era, também, esse o sistema vigente em Santa Catarina, até o rasgo genial da lei de quitação escolar, que nele pôs um bafejo novo, tornando-o praticável e profícuo. E não há nela coisa alguma de obscuro; é justa, clara, acessível, o que mais uma vez revela a alta inteligência do Interventor Nerêu Ramos. A lei de quitação escolar a ninguém excetua de seu cumprimento, todos foram atingidos pelo processo surpreendente de sua execução.

Nada custa o atestado de quitação escolar, valioso e indispensável como uma prova de identidade. Expedem-no os diretores dos grupos escolares ou os professores das escolas isoladas, no caso de não haver na localidade grupo escolar, e sem ele, esse atestado que confere ao cidadão uma responsabilidade nova em face do Estado e da família, não é possível a ninguém, em Santa Catarina, exercer cargo público estadual e municipal receber linheiro do Estado ou do Município nem com qualquer transação, adquirir estampilhas de venda ou consignações, extrair certidões ou obter qualquer atestado de nenhuma repartição estadual ou municipal. Não há, pois, quem possa inibir-se. A todos, o decreto arguto mobilizou, em nome da cultura. Os



Interventor Nerêu Ramos, entre escolares.

Santa Catarina, se a administração escolar catarinense não tivesse a organização e o funcionamento com que se recomenda aos mais altos centros educacionais do país.

Em 1932, possuía o Estado 1.501 escolas primárias de ensino primário fundamental comum, com 77.242 alunos inscritos. Em 1941, o número de escolas se elevava a 2.363, e o de alunos a 137.203. O crescimento relativo foi de 57%, e 78%, respectivamente.

A matrícula referida representa, sobre a população total, apurada pelo recenseamento de setembro de 1940, e que foi a de 1.184.838 habitantes, percentagem de matrícula igual a 11,6. Essa taxa confere ao Estado o primeiro lugar, entre todas as demais unidades federadas, quanto a esse índice.

Ainda em 1941, e com a mesma base de cálculo, o Distrito Federal e o Rio Grande do Sul apresentavam taxa igual a 11,2%; o Estado do Pará, 10%; o Estado de São Paulo e o Estado do Rio de Janeiro, 9,8%; o Estado do Paraná, 8,2%, e todos os demais Estados percentagens menores que essas. A taxa média, para toda a população do país, em relação ao ensino fundamental comum, era ainda inferior a 8%. No mesmo ano, a matrícula do ensino primário geral, ou seja acrescido os resultados do ensino pré-primário, complementar e supletivo, atingiu, em Santa Catarina, 139.528 alunos.

Com todos os serviços de educação, Santa Catarina despendia, em 1932, apenas 2.800 contos; em 1941, gastava quantia superior a 9 mil contos, o que representava 21% de sua receita total. Dessa importância, 6.500 contos eram destinados ao ensino primário. No corrente ano, as dotações com os serviços gerais de educação atingem quase 10 mil contos, representando 22,5% da receita geral. E desse montante, 7.335 são reservados ao ensino primário, o que, por sua vez, representa 15,5% da receita total, e 16,2% da receita tributária.

Em proporção às suas rendas totais, como já se afirmou, Santa Catarina é a unidade que mais gasta com o ensino primário; o Estado do Rio de Janeiro ocupa o segundo lugar, com 15%; o quarto, o do Pará, com 13% e o quinto, o do Mato Grosso com 12%. Santa Catarina figura também entre os Estados que, proporcionalmente à sua receita geral, mais despendem com os serviços gerais de educação. Quanto ao total dos gastos, no corrente ano, como no de 1941, o primeiro lugar cabe ao Estado do Pará, com 24%; o 2º ao Rio de Janeiro, com 23%; e o terceiro a Santa Catarina, com 22,5%; o quarto, a Alagoas, com 22%; e o quinto ao Ceará, com 21%".

As provas da clarividência e da eficácia da medida aí estão nos elevados índices de matrícula e da frequência, bastando dizer que, em Santa Catarina, a percentagem referente a crianças em idade escolar que não estão matriculadas, é a mais baixa que até hoje se observou no movimento censitário do país.

No triênio anterior ao da aplicação da quitação escolar, o incremento médio anual de matrícula geral foi o de 5,5%; no triênio 1939-1941, o aumento médio anual foi de 11,8. É certo que esse desenvolvimento teria resultado da abertura de maior número de escolas e de outras medidas complementares de organização, pois a lei de quitação isenta o pai, ou responsável, desde que não existam escolas nas proximidades da residência das crianças em idade de matrícula. Mas, como se verifica também que as classes existentes no Estado, já no ensino público, já no particular, tiveram maior número de alunos frequentes, cada ano, forçoso é concluir pelo benéfico efeito de melhor aproveitamento da capacidade das escolas já existentes, ou daquelas instaladas depois da aplicação do decreto relativo a quitação escolar.

Mais consideráveis ainda parecem ter sido os seus efeitos sobre a regularidade da frequência a escola, e, como consequência natural, sobre o rendimento geral do ensino. No triênio anterior ao da aplicação da lei, de cada 100 alunos matriculados, em todas as escolas primárias de Santa Catarina, apenas 70 frequentavam regularmente a escola, taxa apenas sensivelmente superior a da média de frequência obtida em todo o país. Em 1939, primeiro ano de aplicação da lei, esse índice subia para 74; em 1940, já era igual a 75; e, no ano de 1941 ascendia a 78. Nos cinco anos anteriores não se revelou esse progressivo incremento de taxa de frequência tendo ela oscilado, para baixo e para cima, ao sabor de circunstâncias

mento de 5%; ao passo que, de 1939 a 1941, o incremento médio anual de matrícula foi de 6%, e o de frequência 8,6%.

Como consequência, o rendimento escolar, apreciado pela taxa de aprovações, melhorou também consideravelmente. Em todo o triênio anterior ao da aplicação da quitação escolar, a taxa de aprovações, sobre a matrícula efetiva, foi, em média, inferior a 50%. Em 1939, representou-se ainda como 50%, para passar a 58% em 1940 e a 63% em 1941. A taxa de conclusões de curso, calculada sobre a matrícula efetiva, também apresentou aumento constante e progressivo, pois que, de menos de 9%, em 1939, passou a 10% em 1940, e a 11% em 1941".

Eis por que os que visitam essa terra de fúlgidas tradições e cujo governo e povo executam com amor os postulados do Estado Nacional; os que defrontam todas as cousas



son exigiu a criação de novos órgãos, bem como que outros se carregassem de espírito moderno, vibrassem, produzissem.

Assim, surgiu, no Departamento de Educação, que é subordinado à Secretaria de Estado dos Negócios da Justiça, Educação e Saúde, uma assistência técnica encarregada do amplo setor do planejamento e da supervisão de todo o serviço de inspeção escolar. A outros órgãos cabe incrementar o grande serviço das bibliotecas, museus e rádio-difusão. Possui, ainda, inspetorias especializadas, uma das quais culmina em importância e redobra sua árdua e vigilante faina nesta hora profunda da Pátria Brasileira, incumbida que é de fazer cumprir as sábias leis da nacionalização do ensino.

Anexos aos grupos escolares, funcionam, na simpática e progressista unidade federativa, ótimos cursos complementares. Cursos que são, por assim dizer, um exórdio intenso do curso de humanidades, adaptados às nuances e às particularidades de cada cidade barriga-verde.

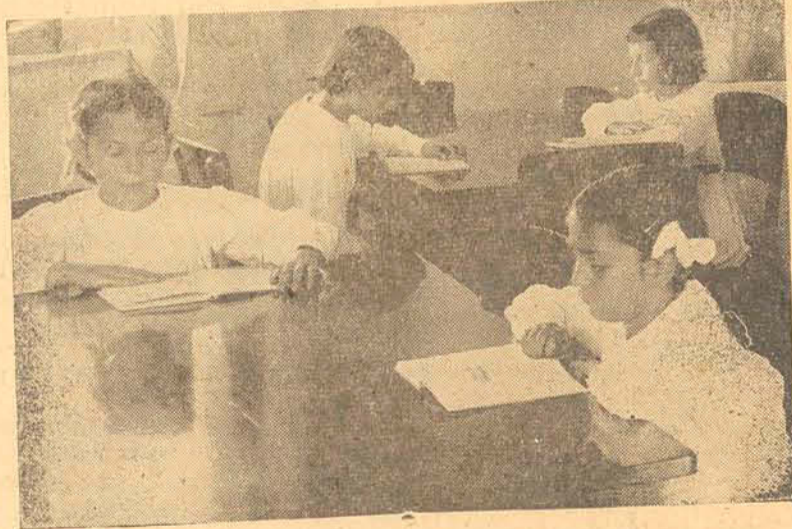
Outros frutos desse pujante espírito renovador são os numerosos cursos noturnos que possui a terra catarinense, abertos para os adultos, quase sempre trabalhadores exaustos e ávidos de saber, que assim recebem o salário luminoso dos primeiros conhecimentos intelectuais. São as novas escolas isoladas, rurais, que viram alargado o seu âmbito com a adição à aprendizagem das disciplinas escolares do conhecimento dos problemas apaixonantes e oportunos da terra; e-las, pois, hoje transformadas em produtivas granjas-escolares. É o ensino particular regulamentado, fiscalizado com indormido zelo. E, principalmente, a obrigatoriedade do ensino executado de acordo com plano vigoroso e inédito no país.

Baseado no decreto-lei n. 301, de 24 de fevereiro de 1939, o plano em apreço denuncia logo uma compreensão rara e objetiva do problema.

E verdade que a obrigatoriedade do ensino primário é matéria de

educação física mais descuidados foram tocados. Ninguém pode burlar a lei que a todos marcou. A medida fez crescer diante do cidadão o prestígio do mestre e, aos poucos, uma nova mentalidade está sendo criada no círculo do país e no seio dos lares.

Como é conseguido o atestado imprescindível? O interessado requisita-o verbalmente e consegue-o como vamos, sem a menor, a mais insignificante despesa. No atestado em questão se declaram o nome, a nacionalidade, a profissão, o estado civil e a residência do cidadão que vai possuí-lo. Segue-se, então, a relação completa de todas as crianças que estão sob a sua guarda, acompanhando os nomes a declaração da idade de cada uma e a indicação do estabelecimento de ensino em que estão matriculadas. Caso estejam em idade escolar e não figurem no quadro de nenhuma escola, deve ser declarado o motivo. A fiscalização torna-se, pois, isenta de falhas e a medida cria um movimento estatístico escolar permanente, do qual resulta não perdendo a localização das escolas e, assim, a rem de vista os poderes de fiscalização de novas classes.

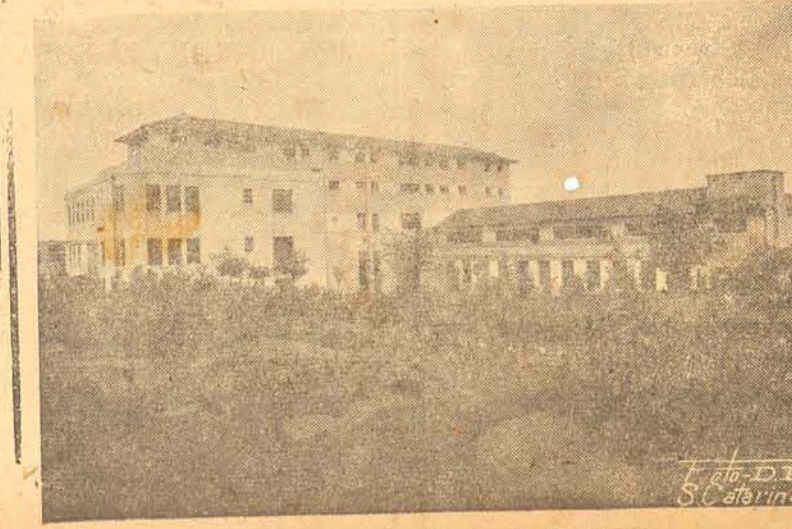


Na Biblioteca de um grupo escolar novas com que Santa Catarina está brindando o Brasil Novo—têm, forçosamente, que deter-se no extraordinário mecanismo do seu ensino primário e, sobretudo, meditar no alcance, na excelência de sua lei de quitação escolar. Medida, de rasgada visão, não poderia ela, contudo — frisemo-lo bem — ser uma raiz tão firme de cultura e progresso nos chãos históricos de



Homenagem dos escolares ao Interventor Nerêu Ramos.

fortuitas. De 1932 a 1938, a matrícula geral apresentou o incremento médio anual de 10%, e a frequência média de alunos apenas



Vista parcial do Abrigo de Menores

# Nossa Vida

## ANIVERSARIOS:

### ANTONIO ANTUNES

Passa hoje o aniversário natalício do sr. Antonio Antunes da Cruz, Intendente no distrito do Ribeirão.

Muito estimado, não só naquela localidade como nesta capital, onde conta largo círculo de amigadas o distinto aniversariante receberá as maiores provas de apreço no dia de hoje.

«A Gazeta» associa-se às homenagens de que será alvo o digno patricio apresenta-lhe as suas melhores felicitações.

### JAYME CARREIRÃO

Transcorreu ontem o 50º aniversário natalício do nosso distinto conterrâneo e presado amigo sr. Jayme Carreirão, funcionário do Telegrafo Nacional.

Espírito forte de lutador sereno, criterioso, leal, o aniversariante conta largo círculo de amigos que assinalaram o acontecimento com expressivas manifestações de estima e apreço.

Embora tardiamente, apresentamos ao sr. Jayme Carreirão efusivos cumprimentos.

### NADJA MARIA DAUX

Transcorreu ontem o aniversário natalício da galante menina Nadja Maria Daux, estremenosa filha do nosso distinto conterrâneo sr. Nagib Daux, socio da conceituada firma Sociedade Cinematográfica Brasileira Ltda, e de sua exma. esposa d. Janice Pereira Daux.

A galante menina que foi muito cumprimentada por suas amiguinhas, que o são em grande numero, ofereceu em sua residência uma lauta mesa de doces às pessoas das relações do distinto casal, festinha que transcorreu num ambiente de alegria na residência do casal Daux-Pereira.

«A Gazeta» envia embora tardiamente a linda Nadja, os seus cumprimentos bem como a seus queridos pais.

### MARLENE MARIA MEIRA

Vê passar hoje mais uma primavera a galante menina Marlene Maria Meira, filha do distinto casal José Meira, alto funcionário da S. A. Moinhos Riograndenses, filial desta Capital, e de sua exma. esposa d. Maria de Lourdes Meira.

### PRÓSPERO LAPAGÊSSE FILHO

A data que hoje transcorre, assinala o aniversário natalício do distinto jovem Próspero Lapagêsse Filho, deligente e esforçado funcionário da Cia. de Seguros Minas-Brasil.

### SRA. OSMARINA DE SOUSA RODRIGUES

Transcorre hoje aniversário natalício da exma. sra. d. Osmarina de Sousa Rodrigues, esposa do sr. Manoel Rodrigues, residente em Joinville, e filha do nosso prezado conterrâneo Joaquim Lucio de Sousa, funcionário da I. O. E.

### DR. DJALMA MOELLMANN

Decorre hoje a data natalícia do nosso ilustre conterrâneo e acatado cientista sr. dr. Djalma Moellmann, figura de marcada projeção nos meios medicos catarinense.

### ALBERTO ALVES

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do sargento Alberto Alves, competente radio-telegrafista da nossa Força Policial.

Passa hoje a data natalícia da graciosa senhorinha Osmarina Capela, dileta filha do sr. Saul Capela, dedicado funcionário da Alfandega desta capital

### MARLENE MEIRA

Transcorra hoje o aniversário natalício da galante menina Marlene Meira, filha do sr. José Meira, alto funcionário do Moinho Joinvile.

Decorre hoje o aniversário natalício do sr. Osmar Gonçalves, funcionário da firma Carlos Hoepcke S.A.

Faz anos hoje o menino Gilberto, filho do sr. Oscar Pereira, ativo comissario de policia.

Festeja hoje seu aniversário natalício o nosso estimado conterrâneo sr. Oscar de Souza Guimarães, dedicado funcionário do Departamento de Saúde.

### VIAJANTES MARIO STUART

Em visita à sua familia chegou ontem, por via-aérea, o jovem Mário Stuart, estudante de Química-industrial do Instituto Mackenzil de São Paulo e filho do nosso conterrâneo sr. Aureliano Stuart, do comércio desta praça.

### ORLANDO MEDEIROS

Procedente de Caçador, onde exerce o cargo de escrivão, chegou a Florianópolis o nosso presado conterrâneo sr. Orlando Medeiros.

### JAYME MENDES

Chegou a esta cidade o nosso estimado conterrâneo sr. Jayme Mendes, competente inspetor da Fazenda Estadual.

### DR. ALCEU CELESTINO DE OLIVEIRA

Acha-se em Florianópolis o ilustrado causidico sr. dr. Alceu Celestino de Oliveira, talentoso advogado e diretor da Empressul.

### PREF. OLIVERIO CARVALHO

Chegou a esta capital o nosso presado conterrâneo e brioso oficial da Força Policial sr. tenente Oliverio Carvalho, digno prefeito municipal de Jaguaruna.

### PREF. PEDRO KUSS

Está em Florianópolis o nosso distinto patricio sr. Pedro Kuss, operoso prefeito municipal de Mafra.

### HERMELINO RIBEIRO

Estão nesta capital os nossos distintos conterraneos srs. Hermelino Ribeiro, Dimas Souza e Hercilio de Oliveira Matos, figuras prestigiosas residentes em São Joaquim.

### BATISADOS

Será levada hoje á pia batismal a interessante menina Mirna Marta Meira, filha do sr. José Meira e d. Maria Meira. Serão padrinhos o sr. tenente Edmundo Meira e sua exma. esposa d. Araci Pereira Meira.

### JOSÉ EGIDIO DA ROSA

### NILZA V. DA ROSA

Participam aos parentes e pessoas amigas o nascimento de sua primogenita Sonia-Maria. Florianópolis, 26-4-1945

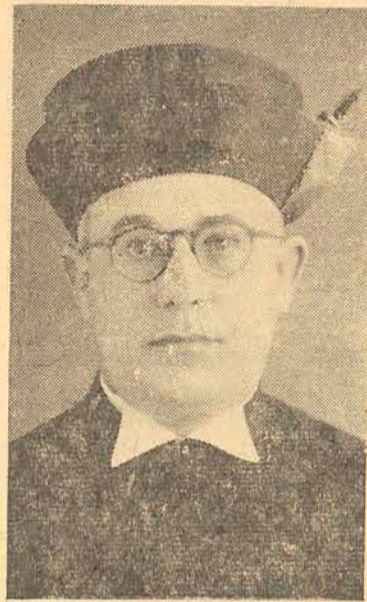
## NEREU RAMOS FILHO

A todos quantos mantêm trato com a chefia governamental, se tem imposto a personalidade simpática do sr. académico Nerêu Ramos Filho, secretário da Interventoria.

Espírito de cativante cordialidade, afirmando um cavalheirismo perfeito, Nerêu Ramos Filho desperta em todos a mais espontânea estima, pela sua bondade, pela sua gentileza e pela sua inteligência. Dai o vasto círculo de amizade e admiração, que conta não só nesta capital, como em todo o Estado.

Amigo sincero deste diário, não poderíamos deixar de prestar-lhe a nossa homenagem de apreço sem reservas, na auspiciosa data de hoje, em que seu coração de filho e de catarinense há de sentir rejubilado, frente ao vulto de realizações do grande construtor que é o seu ilustre pai, e das manifestações consagradoras que o povo catarinense presta ao seu eminente chefe, com tão profundo senso julgador e tão franca afirmação de reconhecimento.

## Dr. Rogério Vieira



Na Secretaria da Viação e Obras Públicas, o dr. Rogério Vieira iniciou um programa laborioso que o indica à consideração popular.

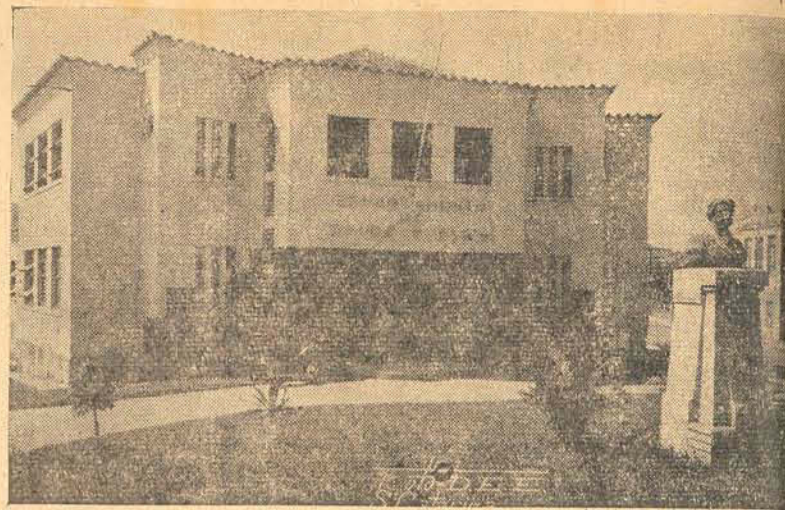
Esforzado colaborador da administração estadual, obedecendo a uma orientação metódica, inteligente e realizadora, o Secretário da Viação e Obras Públicas tem mantido em linha ascendente o ritmo de produção, de sorte a correrem paralelos, no seu desdobramento, os melhoramentos úteis e impulsionadores do nosso invulgar progresso, e a multiplicação e aproveitamento de nossas mais valiosas fontes económicas.

## Cap. Asteroide Arantes

O cargo de Assistente-Militar da Interventoria de longa data vem sendo exercido pelo capitão Asteroide Arantes, da Força Policial do Estado.

Militar que honra a classe, o capitão Asteroide Arantes é também piloto brevetado pelo Aéro Clube Catarinense, que preside com inteligência e operosidade.

Nessa edição não poderíamos deixar de prestar uma homenagem ao distinto e valoroso militar.



Departamento de Saúde Pública: sede do grande sistema de assistência médico-social

## “Mais um ano de glória”

Por Luiz Osnildo Martinelli  
É com grande satisfação que escrevo algumas palavras ao grande realizador, dr. Nerêu Ramos, um dos mais eminentes vultos do Estado de Santa Catarina.

Pois, ninguém mais do que ele, merece as manifestações que por certo irá fazer o povo catarinense. Mais um ano de glória vê passar o seu governo.

Realizando obra de verdadeiro gigante, soube ele, corresponder a todos os pontos de vista, para o progresso de Santa Catarina.

O Interventor Nerêu Ramos, vem realizando, neste Estado, obra notável de administrador inteligente e perfeitamente em dia com os problemas da administração dentro das realidades e do espírito da época em que vivemos.

Dez anos de governo completa, hoje, s. excia. Dez anos de verdadeira luta para o engrandecimento do Estado.

Espalhando escolas a mancheias, aos milhares e das mais notáveis, realiza ele, neste século de esplendentes dinâmismo, a formação harmoniosa e perfeita, saudável e completa da infância, da juventude e da mocidade catarinense, preparando homens fortes para o Brasil. Culto e patriota, o Interventor Nerêu Ramos não se despreocupou em realizações de fachada; enfrentou problemas a fundo e tratou de solucioná-los.

Realizou obras que não é só para hoje, ficará como um exemplo para o amanhã da nacionalidade, como comprovação da sua capacidade de realizador e da sua larga visão de homem de governo.

Edificou hospitais, preventórios, centros de saúde, escolas dotadas

de serviços de assistência aos alunos, abriu estradas, semeou progresso por todos os recantos do território do Estado.

Quem quer que visite o nosso próspero Estado não pode esquecer as expressões de entusiasmo que a cada passo lhe despertam as realizações do Interventor Nerêu Ramos, desde o moderníssimo e modelar Departamento de Saúde Pública, à Usina de Pasteurização de Leite, à obra de nacionalização do ensino, aos postos de Puericultura, às colônias agrícolas para doentes variso, como Leprozário e Preventórios para os filhos dos Lázarus, até a imponente e magnífica Maternidade “Darcy Vargas”.

Depois disso nem dormir quiz o grande realizador. Ampliando a velha Penitenciária, construiu uma nova. Ampla, modernamente aparelhada, com todos os requisitos de higiene, para aqueles que lá irão cumprir a sua pena.

Tudo isso, o Interventor Nerêu Ramos, vem realizando sem alardes, com a capacidade de trabalho que o caracteriza como um dos grandes vultos do Brasil contemporâneo.

Saudamos, pois, o maior governante de Santa Catarina.

### Otávio de Oliveira

Exercendo, interinamente, o elevado cargo de secretário da Fazenda o nosso ilustre conterrâneo sr. Major Otávio de Oliveira, digno diretor do Tesouro do Estado, vem, com sua comprovada capacidade de trabalho e inteligência, prestando inestimáveis serviços ao Estado, que o tornam credor da admiração dos catarinenses.

A GAZETA, nessa festiva data, sauda-o cordialmente.

## SANTA CRUZ COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

### TRANSFERENCIA DE SEDE

Comunicamos a todos os nossos segurados, amigos e ao comércio em geral que, nesta data, transferimos, de acordo com o decreto 18.146, de 23 de março do corrente ano, a sede desta Companhia para a cidade de Porto Alegre.

Neste Estado, e com sede nesta Capital estamos já mantendo uma Sucursal, aparelhada para a manutenção de todos os nossos negócios e com poderes para aceitar e receber as reclamações de indenizações e promover a sua liquidação, tão prontamente como o fazia a Matriz.

Contamos que os nossos dignos favorecedores e amigos continuarão a nos prestigiar com a sua confiança e preferência. Florianópolis, 30 de abril de 1945.

### A Diretoria

A Diretoria e funcionários da Casa Matriz da “Santa Cruz”, Companhia de Seguros Gerais por meio deste, e na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, despedem-se de todos os seus amigos e pessoas com que tiveram relações nesta Capital e no interior do Estado.

## Festividades em Joaçaba

Joaçaba, 30 — Comemorando a passagem do primeiro decênio do governo do eminente dr. Nerêu Ramos, grande número de amigos e admiradores de sua excelência, representando tôdas as classes sociais da cidade, resolveram organizar um programa de festejos alusivos à data, constantes de duas partes, sendo pela manhã grandiosa passeata cívica, e à tarde sessão solene no novo edifício do Cine Imperial”, falando então diversos oradores sobre a personalidade e obra social administrativa do grande governante patricio.

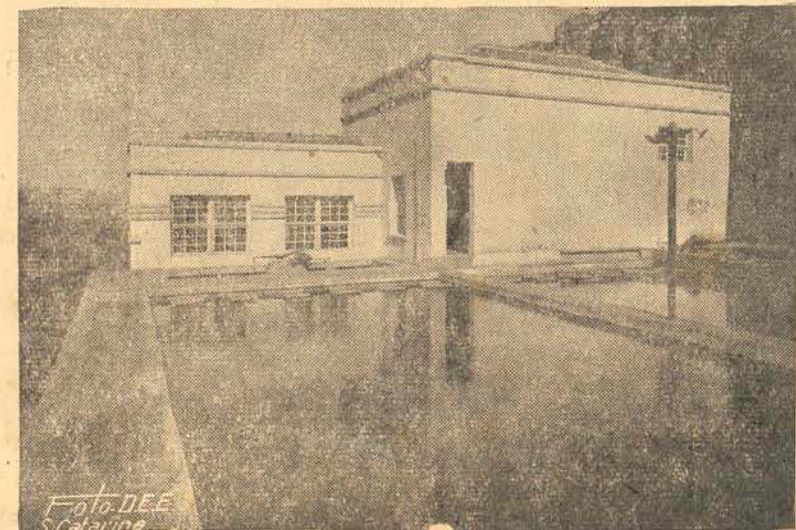
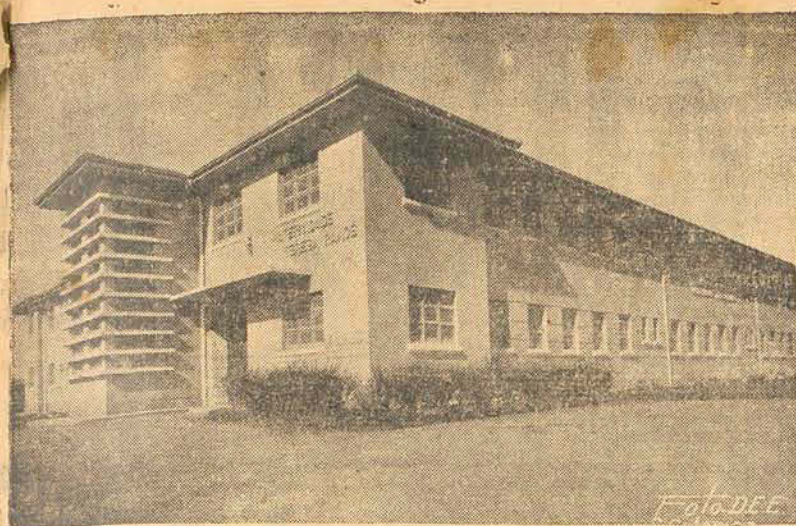


Foto: DEE

## Aos Srs. Industriais!

Livros — Talões — Guias de Recolhimento — Boletins de Produção, de acordo com a Nova Lei do Imposto de Consumo, só na LIVRARIA MODERNA, de Pedro Xavier & Cia.

# Noticiário nacional



MATERNIDADE TERZA PAES

## FINANÇAS DE UM DECÊNIO

Um dos característicos mais vigorosos da administração Nerêu Ramos é o desenvolvimento impressionante, porém consolidado, dado às finanças estaduais.

Até 1935, nossa receita modorrava na estagnação, oscilando preguiçosamente em torno dos 18 milhões de cruzeiros, ora subindo um pouco, ora um pouco descendo.

Poder-se-ia dizer, a respeito, a título de explicação, que, até então, o gravame tributário era bastante menor. A este argumento, ha recente editorial nosso, com provas numéricas em contrário.

A receita estadual subiu em consequência da nossa vertiginosa expansão econômica, do que é testemunho expressivo o movimento da exportação:

Anos	Valor da exportação (1000 Cr\$)
1935	108 081
1936	132 038
1937	170 117
1938	272 962
1939	289 816
1940	280 402
1941	412 264
1942	546 901
1943	632 894

O crescimento da exportação catarinense é, deessarte, fenomenal, devendo chegar a cerca de 800 milhões de cruzeiros em 1944. E' de ser apreciado, na análise dessa expansão, o fato de que, no período arrolado, seis anos decorreram sob o regime da guerra mundial, cujos reflexos negativos foram bem fortes em nossa economia.

Fomentada a produção, facilitada a circulação, naturalmente que o comércio exportador teria de beneficiar-se, como, de fato, aconteceu.

E si desenvolvimento houve no setor econômico, crescimento proporcional verificar-se-ia na receita estadual. O peso tributário excessivo é inoperante, e se manifesta, de imediato, no regredir econômico. Em Santa Catarina, não ocorre esse fenômeno: o progresso é a norma, consonte os números anteriormente expostos.

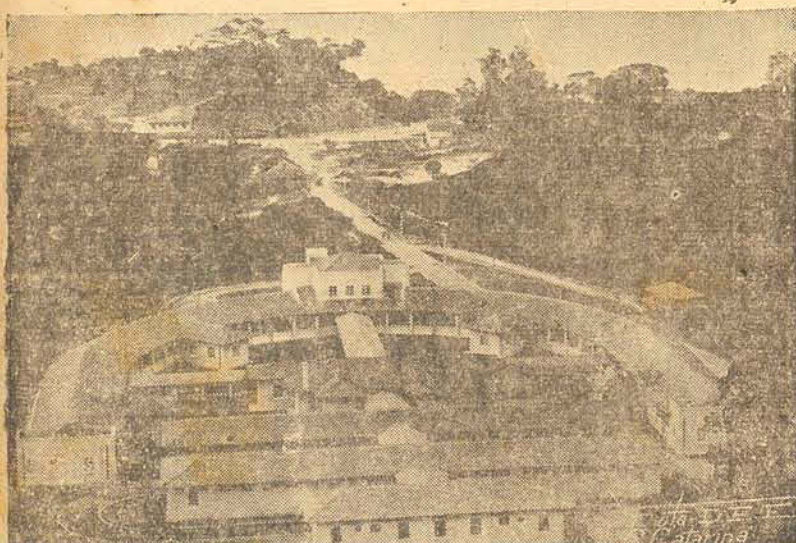
Apreciemos, agora, as finanças estaduais, no governo Nerêu Ramos (expressões em mil cruzeiros e referentes à receita orçamentária e à despesa orçamentária):

Anos	Receita	Despesa	Saldo
1935	20 998	17 917	3 081
1936	24 790	23 397	1 393
1937	31 345	28 636	2 709
1938	38 247	32 056	6 191
1939	41 408	38 665	2 743
1940	40 430	39 515	915
1941	47 545	44 331	3 214
1942	57 295	44 998	12 297
1943	66 955	52 234	14 721
1944	82 840	67 070	15 770

Embora efetivasse imenso programa de realizações, pelos municípios do Estado, e apesar dos pesados pagamentos consequentes a dívidas de exercícios anteriores, a administração Nerêu Ramos apresenta, no período acima referido, o saldo de 63 milhões de cruzeiros, ou seja a diferença entre o total da receita orçamentária e o da despesa orçamentária.

Com todos os pagamentos rigorosamente em dia, com esse programa gigantesco de construções, a administração atual ainda apresenta o notável saldo de 63 milhões. Realmente, é extraordinário!

Ainda aqui, no setor financeiro, o sr. Nerêu Ramos se credencia à admiração das gerações catarinenses.



Visto aérea do Hospital Nerêu Ramos, em Florianópolis

## Importancia economica do carvão catarinense

O ilustrado engenheiro militar sr. cel. Edmundo Macedo Soares realizará no próximo dia 2 de maio, às 20 horas, no salão da Legião Brasileira de Assistência, à rua Trajano, uma conferência, que versará sobre o seguinte tema: **IMPORTANCIA ECONOMICA DO CARVÃO CATARINENSE**. Há grande interesse nos meios comerciais e industriais catarinenses em ouvir a palavra do competente técnico, que suplantando os grandiosos serviços da Siderurgica Nacional, em Volta Redonda.

Somos gratos ao convite que, nesse sentido, nos dirigiu o sr. Interventor Nerêu Ramos.

Rio, 30 (A. N.) — Estiveram no gabinete do ministro do Trabalho, os diretores do Sindicato dos Telegrafistas e Radiotelegrafistas, que entregaram ao titular daquela pasta, um memorial contendo sugestões sobre o salário profissional da classe.

Rio, 30 (A. N.) — Segundo informa "A Noite" a Coligação Feminina Pro Democracia, composta de distintas damas cariocas, lançou um manifesto pelo qual fica dissolvida aquela organização.

A idéia da fundação de semelhante agremiação nasceu de um pequeno grupo de senhoras que sentiram necessidade de reunir para trocar opiniões a respeito da atitude a ser assumida pela mulher antes os novos e importantes problemas suscitados pela campanha da democratização do país — Agora, porém, declaram as referidas damas ha ausência de propósitos daquela coligação, uma vez que a mesma não será transformada em partido político, e mesmo porque não se admite separar o trabalho político feminino de masculino.

Rio, 30 (A. N.) — No intuito de preparar técnicos operários como se fez na América do Norte, o ministro da Marinha, criou na Diretoria do Armamento, a Escola Técnica Profissional, destinada ao preparo de futuros operários especializados nos serviços de armamento, com tres cursos distintos: vocacional, profissional e especializado.

Rio, 30 (A. N.) — O Clube Caiçaras elegante agremiação esportiva sediada em Ipanema, prestou ontem significativa homenagem aos feridos da Fôrça Expedicionária Brasileira, oferecendo-lhes interessante festa constando de succulenta feijoada, no decurso da qual expressivas provas de carinho aos nossos gloriosos soldados foram prestadas pelos mais destacados elementos da nossa sociedade.

Petrópolis, 30 (A. N.) — Pelo sr. Getúlio Vargas foram inauguradas as novas instalações do Primeiro Batalhão de Caçadores, com sede nesta cidade. Estiveram presentes o ministro da guerra e altas autoridades militares e civis.

Dando início a cerimônia, o presidente da República inaugurou a placa de bronze na qual estão gravadas os nomes dos Soldados Expedicionários pertencentes àquela unidade, que integram a FEB e que tombaram como heróis nos campos de batalha em defesa do Brasil.

Nessa ocasião foi lida incisiva e eloquente Ordem do Dia do comando do Batalhão.

Foi uma cerimônia tocante de alto sentido patriótico, que fez reviver no coração de todos a saudade e o respeito por aqueles que souberam morrer pela grandeza e pela glória do Brasil.

Rio, 30 (A. N.) — O ministro da guerra recebeu do Gal. Mascarenhas de Moraes, o seguinte telegrama: "A nossa tropa continua em progressão, perseguindo o inimigo, apesar dos obstáculos que tem encontrado, com minas e destruição de pontes, sendo conquistadas as cidades Maranelle, Florianio, Sassuelo Cusalgrande, Scandiano, Casternuero, Formigene, Areste, Sabione e S. Paulo Denza. A presente fase da campanha exige principalmente esforço de determinados elementos, que estão correndo plenamente à confiança do comando.

O batalhão de engenharia de transmissão, tem-se portado bravamente.

O serviço de Intendência atende com eficiência toda a tropa empenhada na luta.

O esquadrão de reconhecimento está cumprindo galhardamente a missão que lhe foi atribuída.

Congratulo-me com V. Excia. pelos sucessos que obtivemos nesta

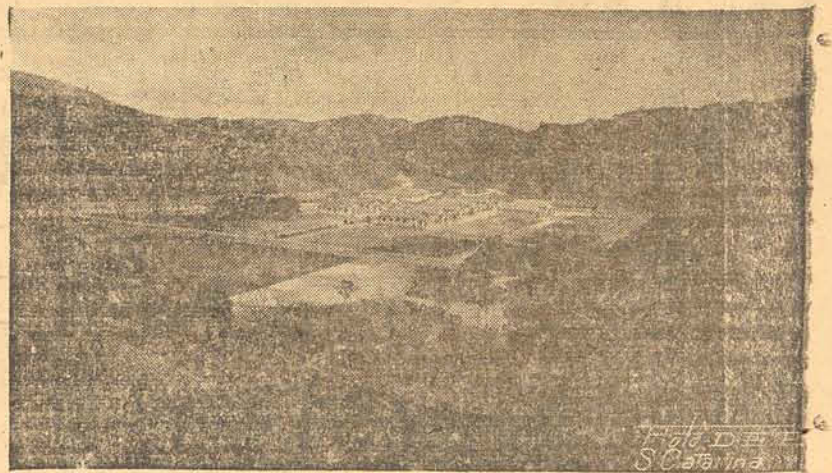
ação. Rio, 30 (A. N.) — Chegou a esta capital o embaixador Batista Luzardo, que veio pelo avião da Cruzeiro do Sul, para pequeno estagio, devendo regressar novamente a Montevidéu, onde deverá assistir ao casamento de seus dois filhos.

Salvador, 20 (A. N.) — Deu entrada no Conselho Administrativo do Estado, o projeto de decreto-lei da prefeitura sobre a edificação de um hotel de segunda classe que disporá de mais de 100 quartos e acomodações para hospedes de poucos recursos.

A construção deverá estar pronta no prazo máximo de um ano e terá isenção de impostos municipais.

país pelo espaço de 10 anos. Rio, 30 (A. N.) — Dispondo sobre a designação de membros para as Delegacias de Trabalho Marítimo, foi assinado decreto que determina: onde não existir sindicato de atividades portuárias devidamente reconhecido, compete ao presidente da República designar livremente os representantes e respectivos suplentes nos Conselhos das Delegacias de Trabalho, Indústria e Comércio.

Rio, 30 (A. N.) — O presidente da República assinou decreto fazendo público a adesão da Argentina à Convenção para melhoria dos feridos e enfermos dos exércitos em campanha.



Vista panorâmica da Colônia Santa Teresa

## Modas de Paris

"A 'haute couture' francesa libertada volta à cena com o mesmo gosto de outrora". (Para as "fans" do "CINE RITZ").

A primeira abertura da temporada de super-elegância feminina, foi no salão de Naggi Rouff em Paris. As repórteres americanas e parisienses compareceram à oficial inauguração servindo-se de bicicletas como meio de locomoção, atual. O modelo que mais se salientou foi um vestido em tecido escocês, originalissimo e de infinita graça.

A libertação de Paris lançou um halo de emoção aos costureiros de Londres, New-York e Hollywood, os quais ficaram esperando com ansiedade o que a velha Marianne lhes traria de novo depois de quatro anos de negror sob o jugo dos nazistas. O primeiro salão de modas de Paris trouxe, portanto, ao mesmo tempo, louvores exagerados e exagerados criticismos! Paris, entretanto provou que continua a ser o mais extravagante e engenhoso bom gosto de todo mundo, o mais sutil espirito na escolha dos materiais e em adaptá-los a cada tipo de mulher. Os emblemas dos figurinistas apresentam novas casas como de Mad Carpentier, Jacques Fath, Marcelle Dormoy, Robert Piquet, Lucien Lelong, Maggy Rouff, voltando a reabrir o veterano Jean Paton e a Grande Alix, agora chamada Grès.

No momento o estilo parisiense ainda é influenciado pela época do domínio do conquistador. As roupas são arrogantes. As mulheres

parecem mais altas sem sapatos bem elevados. Chapéus altos e altas cabeleiras. Materiais substitutos e o uso das bicicletas também afetam o estilo. Há diferença de opiniões sobre as saias — se elas devem ser cheias na frente ou cheias atrás. As mangas em geral são fofas em cima, apertadas nos punhos. As cinturas são apertadas. As saias são curtas. Naturalmente muitas dessas modas serão aceitas porque em toda parte continua-se a viver num período de restrições provocado pela guerra.

O tecido escocês, como dissemos, é o favorito este ano, muito aplicado por Jacques Fath para casacos com cinto de fantasia e toques de veludo negro. Mad Carpentier apresenta vestidos de noivas, com adornos de pérolas, mangas cheias até o ombro, decote alto, aparência da época eduardiana.

Bolsos de pele são usados por Robert Piquet. Ele aprecia vestidos cheios e de cores surpreendentes. Costumes mais lindos e sensacionais são desenhados por Shiaparelli e combinados com um chapéu com bandas sobre o pescoço.

Alix Grès impõe vestidos cultos, de seda de Jersey, em arranjos de calças para festa, com casacos de veludo.

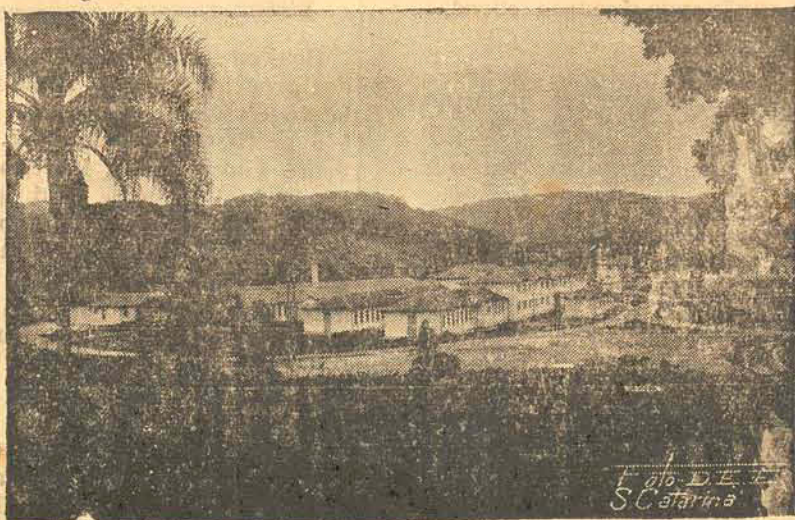
Vestido de noite tem em Maggy Rouff sua melhor creadora, com bordados em ouro sobre o ombro. O velho Jean Paton, idealiza costumes com listas típicas, botões brancos, blusa em forma de jaqueta, ao estilo de 1918. "Candienne" por Dormoy, e "coduroy", um material popular, traje especial para ciclistas elegantes.

A nova casa de Mad Carpentier exhibe com sucesso trajes de "tweed", com grandes pregas, cinto trançado, sombrinha, chapéu de Paulette.

Assim Paris, continua a ser Paris, a cidade luz, a centralizadora da moda, da arte, da elegância, a Mécca de um mundo que vive alegre, feliz, que gosta de beber bom vinho, rir, do lado das mais lindas e inteligentes mulheres do universo!

(Compilado pelo Departamento de Propaganda do CINE RITZ).

Porta de seo usada Precisa-se de uma com urgencia. Informações Osvaldo de Oliveira Tijuca



Colônia Santana, para psicopatas

# Terminou a Guerra

(Manchete de ontem do «Daily Mail», de Londres)

ROMA, 30 [U P]—Os cadáveres de Mussolini e 17 comparsas foram encontrados expostos ao público, na Praça 15 de Março, de Milão, quando as tropas aliadas entraram nessa cidade italiana.

## A 148ª divisão alemã rendeu-se aos brasileiros

### A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Flóridaópolis, 1 de Maio de 1945

ROMA, 31 (U P)—O general Mascarenhas de Moraes, comandante da Expedicionária Brasileira, aceitou hoje a rendição da 148ª divisão alemã. O boletim de guerra são 4.000 cavalos, 1.086 viaturas, grande quantidade de armamentos e mais de 6.000 prisioneiros, além de 2.000 metralhadoras.

## Os últimos ACONTECIMENTOS

Milão, 29 (U. P.) — A rádio de Milão informa: "Benito Mussolini e mais 17 comparsas, entre eles Aquiles Staraci e a amante do ex-duce Clarita Petacci foram sumariamente executados por um grupo de patriotas italianos, após julgamento no Tribunal dos Partisans."

Milão, 30 (U. P.) — O cadáver do Duce está exposto ao público na Praça 15 de Março. Uma mulher, acercando-se dele, desfechou cinco tiros, dizendo: — Cada um foi filho meu que mataste.

Roma, 29 (U. P.) — O Quartel General informa que, ao entrar hoje em Milão, as tropas das Nações Unidas encontraram 17 corpos expostos na Praça 15 de Março. Entre eles estava o de Benito Mussolini.

Milão, 29 (U. P.) — O cadáver de Mussolini apresenta uma expressão de profundo desdém, contrariamente à notícia propalada de que o ex-Duce bradara ao pelotão executor: — Não atirem!

Londres, 30 (U. P.) — O "Daily Mail", em edição especial, traz a seguinte manchete: — "Hitler morreu! Terminou a guerra".

Londres, 30 (U. P.) — Aguardam-se decisivos acontecimentos dentro de 24 horas, escreve o "Times".

Londres, 30 (U. P.) — A emissora de Estocolmo informa que Adolfo Hitler morreu, de ferimento grave, na tarde de 24 de abril. Os chefes nazistas estariam ocultando a notícia para obter concessões dos aliados.

Munich, 30 (U. P.) — O general Patton entrou nesta cidade às 11 horas. A guarnição alemã rendeu-se ao 3º Exército.

Roma, 30 (U. P.) — Forças briânicas ocuparam Padua, a 30 quilômetros de Veneza.

Roma, 30 (U. P.) — Entrou em colapso a resistência alemã na frente italiana.

Moscou, 30 (U. P.) — Foi suspenso o black-out nesta capital, a partir de hoje.

Moscou, 30 (U. P.) — A festa de 1º de maio terá, em 1945, significação especial — escreve o "Isvestia".

Roma, 30 (U. P.) — Em consequência do último avanço no norte da Itália, a Feb, num bem sucedido golpe aprisionou a 148ª divisão da Wehrmacht, capturando ainda 6.000 homens, 2.000 metralhadoras e 4.000 cavalos. Esse grande feito representa o ponto culminante da esplêndida contribuição dos brasileiros pela vitória da causa aliada.

Londres, 30 (U. P.) — Benes, o correspondente britânico, junto ao 5º exército informa que continuam vencendo a resistência do inimigo e que o número de prisioneiros feitos ultrapassa de cem mil e aumenta ainda dia a dia.

Londres, 30 (U. P.) — O serviço telegráfico francês que foi mais tarde irradiado pela BBC anuncia tódia extrema esquerda do partido republicano espanhol organizou um parlido chefiado por 5 pessoas para derrotar o governo de Franco.

New York, 30 (U. P.) — Irradiação de Belgrado anuncia que o Gal. Tito, depois de violentos combates, rompeu a resistência em Trieste, onde estão lutando de casa em casa.

Londres, 30 (U. P.) — O correspondente britânico junto ao 5º exército, que entrou em Milão, a frente das tropas aliadas, anuncia que Mussolini e dezesseite ministros de seu gabinete haviam sido exe-

cutados pelos patriotas em "Como", quando tentavam escapar.

Moscou, 30 (U. P.) — As últimas informações aqui recebidas da frente de Berlim adiantam que os russos estão avançando em cinco pontos, apertando o cerco no interior de Berlim. Todavia, apesar da notícia transmitida de Oslo, agora recebida e não confirmada, anuncia-se que os tanks soviéticos entraram em Tringarten.

S. Francisco, 30 (U. P.) — A Comissão Executiva da Conferência das Nações Unidas tem sessão marcada para meio dia de hoje, afim de fazer ciente do convite que será dirigido à Rússia Branca para que envie seus representantes.

Londres, 30 (U. P.) — São esperadas, ainda esta noite, notícias decisivas sobre a guerra.

Munich, 30 (U. P.) — Ao chegar a celebre Cervejaria de Munich, o comandante aliado encontrou as portas e janelas cobertas de crepe. O salão estava inteiramente vazio.

Roma, 30 (U. P.) — Espera-se a cada momento a comunicação aliada, dando por terminada a guerra na Itália.

Moscou, 30 (U. P.) — Informações da frente de batalha dão co-

hecimento que os soldados soviéticos ocuparam Cantenhund, em pleno coração de Berlim.

Magdeburgo, 30 (U. P.) — O comando aliado declarou que o cadáver de Hitler não foi encontrado nesta cidade.

Roma, 30 (U. P.) As autoridades aliadas mandaram retirar o corpo de Mussolini da Praça 15 de Março.

Atenas, 30 (U. P.) — A polívia foi impotente para conter a explosão da população contra os colaboracionistas, quando foi noticiada a rendição da Alemanha.

ROMA, 30 [U P]—As forças aliadas conquistaram hoje a importante cidade de Treviso.

SRA. BEATRIZ P. RAMOS

### CEL. LOPES VIEIRA



Homem do povo, feito à custa dos próprios esforços, numa escola de civismo e abnegação que é a profissão militar, o sr. Cel. Pedro Lopes Vieira, Prefeito de Florianópolis, integra legitimamente o programa revolucionário do sr. Nerêu Ramos. Ninguém melhor que ele, conselheiro e amigo dos humildes, homem de bem com braço de lealdade, administrador honesto e diligente, poderia atender os anseios coletivos no setor da Capital.

A sua presente atividade, o seu labor constante em favor da população, acertando desequilíbrios, amparando fraquezas e erros comuns em todas as coletividades, fizeram do Cel. Lopes Vieira o amigo da nossa população e o condutor da nossa evolução e desenvolvimento.



Ao dia em que o sr. Nerêu Ramos vê o povo catarinense aplaudí-lo e festejá-lo pelos dez anos de governo sábio e de mérito, seria esquecimento irremissível não relevarmos o papel que sua digníssima consorte, a exma. sra. d. Beatriz Peixeiros Ramos, desempenhou nesse decênio de lutas, trabalhos e, até, de incompreensão.

Longe de insular-se no lar amoroso, a ilustre dama teve também para a coletividade a sua dedicação e o seu esforço. Sem calcular sacrifícios, dona Sizete, na simplicidade de quem opera por ideais altos e cristãos, jámais deixou de dar a quantos, em realidade, precisavam de apoio e de conforto. Quer na presidência da Legião Brasileira de Assistência quer integrando abnegado grupo de damas conterrâneas da Sociedade de Assistência e Defesa contra a Lepra, a exma. senhora, pela sua fecunda atuação, pela sua generosidade, pelos seus dignificantes exemplos de desprendimento e pelas suas nobres virtudes cívicas, merece que todos lhe sejam reverentes e respeitosa, as mãos abençoadas.

### Na e com você...

Antes de 1930 o sr. Nerêu Ramos não seria deputado federal, — diziam os então situacionistas.

Mas foi!

Depois houve o celebre telegrama (Tudo bem. Abraços. Seguem forças. Konder), e a revolução não venceria porque, os mesmos acima referidos, não queriam a vitória do sr. Nerêu Ramos.

Mas venceu!

Depois, ainda na bosa dos já então saudosistas, o sr. Nerêu Ramos não seria constituinte.

Mas foi!

Depois, outra vez de acôrdo com a certeza dos mesmos políticos e de mais alguns outros, o sr. Nerêu Ramos não seria governador.

Mas foi!

Depois, como a eleição já se consumára, o sr. Nerêu Ramos não governaria.

Mas governou!

Depois o sr. Flores da Cunha faria uma intervenção, de acôrdo com a quinta-coluna, e o sr. Nerêu Ramos não ficaria.

Mas ficou!

Depois, em 1937, o sr. Nerêu Ramos não seria nomeado Intendente.

Mas foi!

Depois, cada vez que o sr. Nerêu Ramos ia ao Rio de Janeiro era para deixar o cargo.

Mas não deixou!

Agora o sr. Nerêu Ramos, na voz da mais fragil de tódas as oposições, inclusive a daqueles tempos em que não havia oposição nenhuma, não vai ganhar as eleições.

Qual é a conclusão?